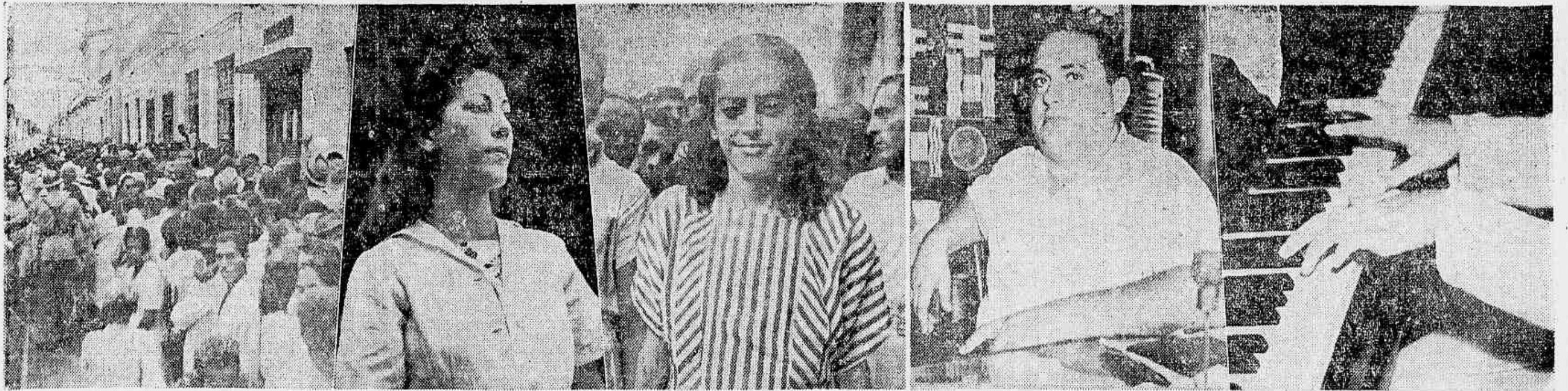
Confiam as classes conservadoras paulistas na ação do presidente Eurico Dutra -- O expressivo telegrama recebido pelo chefe do govêrno

(Texto na segunda página, quinta coluna)

O ministro Clemente Mariani exalça "a elevação, o patriotismo e a nobreza com que o Sr. presidente da República se esforça para promover um leal entendimento de todos aqueles que apenas desejem servir à República e zelar pela Constituição"

(Texto na sétima página, primeira coluna)

Guerra à vista na Grécia

Declarações de um deputado republicano — A Albânia e a Iugoslávia negam que a Brigada Internacional tenha sido formada ou partido de seus territórios — Consideráveis fôrças rebeldes estão concentradas à espera de ordem para entrar em luta — (Telegramas na 9ª página, 7ª coluna)

E quando a contra-ordem chegou, as funções dos policiais sofreram ligeira alteração: passaram a organizadores de filas... (Fóto 1) — Ozita, de 18 anos, a filha mais velha da Sra. Jael de Carvalho. Sua «mediunidade» é mais forte do que a de sua mãe: «cura», mas ouve e enxerga espiritos, também... (Foto 2) —Tuberculosa há dois anos, desenganada pelos médicos, confia nos «passes». E a sua fé é tão grande que se sentiu melhor da primeira vez... (Foto 3) — O Sr. Luiz Galvão: «E, dias depois, o meu irmão morreu... (Foto 4) — «Sôbre as ondas» —Os dedos de Ozita percorrem as teclas do piano e um côro de vozes celestiais acompanha os acordes da valsa imortal. (Foto 5).

A fé remove montanhas...

O caso da "Santa" do Recife — Romaria de paralíticos, aleijados, cegos e outros enfermos — Empolgada a capital pernambucana pela notícia dos "milagres" — Mas já começou o declínio do prestígio de Jael...

(Texto na segunda página, segunda coluna)

ANO XXXVII Rio de Janeiro — Sábado, 19 de julho de 1947 N. 12.621

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

Os Estados Unidos não aceitarão

A PROPOSTA DA RÚSSIA PARA A DESTRUIÇÃO DAS BOMBAS ATÔMICAS — A EMENDA SOVIÉTICA ENGANARIA O PÚBLICO, FAZENDO-O CRER NA SEGURANÇA GERAL

LAKE SUCCESS, 19 (A. P.) — Frederick H. Osborne, norte-americano, atacou a proposta soviética para destruição das bombas atômicas e declarou que os Estados Unidos não a aceitariam.

Osborn falou perante o comitê executivo da comissão de energia atômica das Nações Unidas, depois que Andrei Gromyko, delegado da União Soviética, apresentiu um amoção propondo se dissesse que o comitê concordou em que um tratado de controle atômico deve estabelecer a destruição dos estoques de armas

(Continua na décima página, primeira coluna)

Ei-la: foi cartomante e hoje é «santa». Adivinhava o futuro e hoje realiza «milagres». Cobrava caro pelas suas consultas e hoje faz a caridade. Diz-se portadora de fôrças concedidas por um «espirito», mas essas fôrças desaparecem diante das provas. Doente ou embusteira?

Congratula-se com a A NOITE o prefeito

Muito honrosos para os que trabalham na A NOITE os termos do telegrama que nos enviou o general Mendes de Morais pelo transcurso do 37.º aniversário deste jornal e que são os seguintes:

"No transcurso de mais um aniversário desse brilhante vespertino, onde militaram e militam nomes valorosos do jornalismo e letras nacionais, envio minhas efusivas felicitações e votos de vida intérmina ao orgão da imprensa que tantos serviços tem prestado à causa pública. Atenciosas saudações. Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal".

Em nossa redação na festa comemorativa do 36.º aniversário de A NOITE, quando falava o coronel Leony Machado, após a oração do diretor desta folha

SETE NOVAS FEIRAS-LIVRES

Inauguração, este mês, de uma série das 20 que a Prefeitura vai instalar — Funcionou hoje a do Largo do Rio Comprido

A Prefeitura está executando o plano de aumento de 20 novas feiras-livres nesta capital. Esta manhã foi inaugurada a segunda de uma série de sete, na

(Continua na décima página, primeira coluna)

O Sr. Heitor Grilo com o diretor do Abastecimento, na feira do Rio Comprido

Expressivas homenagens a A NOITE no seu 36º aniversário

Todas as classes sociais solidarizam-se com a nossa festa — Confraternizam todos os trabalhadores deste jornal — Marcante tributo do coronel Leoni Machado — Palavras do homenageado — Ótimo concurso das Irmãs Meirelles, em nossa redação — Um excelente programa da Rádio Nacional — Visitas — Inúmeros telegramas de cumprimentos

O transcurso do 36.º aniversário de "A NOITE", na data de ontem, deu ensejo a que, em nossa redação, se reunissem numa demonstração expressiva de confraternização completa e perfeita, os elementos que, nos mais diversos setores, colaboram para a grandeza e a prosperidade desta casa, Diretores, redatores, agentes de publicidade, fotógrafos, gravadores, linotipistas, impressores, paginadores, desenhistas, contabilistas, datilógrafos, choferes, continuos, telefonistas, inspetores de venda, correntistas, em suma, todo o vasto aglomerado humano que constitui a família dos trabalhadores de "A NOITE", se reuniu em nossa redação, em torno de mesas comuns, para festejar, com uma taça de champanhe ou um copo de cerveja, doces e salgados, a data festiva, assinaladora de mais uma vitoriosa

(Continua na décima página, terceira coluna)

Mera sugestão, ainda, o racionamento do pão

As resoluções de ontem da C. C. P.

A propósito das decisões da reunião de ontem da Comissão Central de Preços, e em que se tratou de problemas do trigo e do pão, cabe esclarecer que sobre o racionamento e fabrico de pão misto huve apenas sugestões apresentadas pelo Sr. Rafael Xavier, representante do Ministério da Agricultura, tendo em vista a grave crise mundial do trigo. Não se trata, pois, de resolução da C. C. P. sobre essas duas questões.

(Continua na sétima página, sexta coluna)

LIMA (Perú) — O ex-ator cinematográfico José Mojica, deitado ante o Santíssimo, como ato principal, antes de tomar os hábitos definitivos de frade. Com êste ato, deixa o antigo artista de ser José Mojica, para se converter em Frei José. (Foto ACME).

AS EXPERIENCIAS EM TORNO DE UM PREPARADO, NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

(Texto na segunda página sétima coluna)

Pacífico, louco por peixe fresco...

Não há necessidade de intervenção

A própria Constituição gaucha previu a hipótese da declaração de ilegalidade dos seus dispositivos parlamentaristas — Serão escoimados os textos inconstitucionais — Ambiente de parcialidade no Rio Grande, com possibilidades de maior entendimento entre as correntes que apoiam o senhor Walter Jobim

Falando aos jornais, o Sr. Walter Jobim, com quem também A NOITE se entendeu, pelo telefone, disse que o ambiente do Rio Grande do Sul é de completa tranquilidade. Não passaram de alguns "vivas" e outras tantas vaias as manifestações verificadas em Porto Alegre à tarde em que ali se conheceu o vereditum do Supremo Tribunal, fulminando as emendas parlamentaristas. A policia agiu com serenidade e em poucos instantes a cidade vol-

(Continua na sétima página, sétima coluna)

Gigantesca nuvem de gafanhotos

PELOTAS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Procedente do Cangussú, passou por Morro Redondo, neste município, uma nuvem de gafanhotos medindo 20 quilômetros de extensão e quatro de largura. Foram pedidas providências ao Ministério da Agricultura, pois o material de combate existente serve somente contra os saltões.

COMERCIO E FINANÇAS

COMPRAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

Libra	74,025
Dolar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	3,83
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,5104
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3948
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6269
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

TAXAS PARA REPASSE

US$	18,50
SWFR	4,2874
SWKR	5,1196
Esc	0,7490
M$N	4,5509
O$U	10,2778
Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1388

Várias noticias

LONDRES, 19 (AFP) — Os fundos de Estado brasileiros registraram certos ganhos, no Stock Exchange, elevando-se a um ponto e 1/2, notadamente as emissões. A 20 anos e 40 anos que estão em alta de um ponto e 1/2 a 98 e 92 respectivamente. Em oposição as de 1914 perderam 1/2 ponto a 92.

LONDRES, 19 (AFP) — As ações das companhias ferroviarias argentinas baixaram de meio ponto. As brasileiras mantiveram-se estáveis.

NOVA YORK, 19 (AFP) — Café de Santos: Abertura, setembro, 17,81; dezembro, 17,23; março, 16,65; maio, 16,30. Fechamento: dezembro, 17,95; dezembro, 17,12; março, 16,61; maio, 16,21. Vendas: 55 lotes.

LONDRES, 19 (AFP) — Nunca a situação orçamentária na Grã Bretanha, esteve tão sã como agora — declarou nos Comuns, no debate do orçamento, o ministro das Finanças, Hugh Dalton. Anunciou o ministro excedentes das previsões orçamentárias e disse que, por diversas concessões orçamentárias, o excedente atual geral nas despesas, previsto para 270 milhões de liras será reduzido a 258 milhões e 500 mil.

O Juizo de Menores visita a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho

Num trabalho de aproximação e reciproca colaboração entre serviços que visam a proteção do menor, esteve ontem no Palácio do Ministério do Trabalho o Sr. Alberto Mourão Russel, Juiz de Menores, onde foi recebido pelo Dr. Decio Parreiras, Diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. Foram então combinadas várias providências, sobressaindo-se a que se refere à colocação de menores abandonados, por intermério da secção competente do Ministério do Trabalho.

Da comitiva faziam parte os Srs. Braga Neto, diretor do Serviço de Assistência a Menores, Rocha Lagoa, Murilo Fontainha, Gastão Cavalcanti de Albuquerque, Martins e Silva, do Juizo de Menores e Sr. Joaquim Antunes de Oliveira, delegado de Assistência a Menores.

FALECIMENTOS

Lafaiete Palmeira da Silva Costa

Faleceu, em Belém do Pará, o Sr. Lafaiete Palmeira, antigo funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos e figura muito estimada no seio da sociedade paraense. O extinto é irmão do nosso companheiro de redação Franklin Palmeira, tendo deixado oito filhos, inclusive o jornalista Geraldo Palmeira.

Nova central elétrica na Rússia

PARIS, 19 (A. F. P.) — Foram iniciados os trabalhos no rio Ural, para a construção de uma importante central hidroelétrica, que ficará localizada a 60 quilômetros ao norte de Orsk, segundo anuncia o rádio de Moscou. A respectiva barragem terá 15 metros de autura e o lago artificial comportará mais de três bilhões de metros cúbicos dágua e permitirá a irrigação de uma superfície de 15.000 hectares, aproximadamente.

Colmeia de Pintores do Brasil

Amanhã, domingo, a "Colmeia de Pintores do Brasil", que vem desenvolvendo um belo programa educativo no setor do aprendizado das artes do desenho e da pintura, continuará seus estudos na Quinta da Boa Vista, sob a orientação do professor Levino Fanzeres, seu fundador.

Homenageando a memória do grande higienista patrício Oswaldo Cruz foi criado na "Colmeia" mais um dos seus comandos, dirigido pelo Sr. Beltrão Filho que [illegible] fora da Quinta [illegible] tudar outros trechos paisagisticos.

A fé remove montanhas...

(Cliché na 1ª. página)

RECIFE, julho — (Reportagem de Geraldo Seabra — Fotos de Diogenes Montenegro — Especial para A NOITE) — A nota de maior sensação na vida pernambucana, senão de todo o nordeste, nestes últimos dias, vem sendo o rumoroso caso de uma senhora que surgiu inesperadamente no noticiário dos jornais e nos comentários do povo como "portadora de forças naturais", que lhe permitiam realizar aquilo diante do qual a própria medicina estaciona: fazer caminhar paraliticos, cegos enxergarem, surdos ouvirem, curar, enfim, toda sorte de molēstias. A "batalha" judiciária, em que se está decidindo o pleito governamental de Pernambuco, cedeu o seu lugar nas "manchettes" dos jornais à senhora Jael de Carvalho e aos seus "milagres". Ninguém quase se tem preocupado com os preços dos gêneros, com o problema dos transportes. Todas as atenções por assim dizer, estão voltadas para a rua da Concórdia, onde reside a "santa". O povo, arrastado pela histéria, pela fé, pela crença nas "curas" prodigiosas. As autoridades policiais e sanitárias, no seu mistér respectivo de zelar pela ordem pública e pela saude. Os repórteres em busca de novas sensações.

Isso, aliás, não é a primeira vez que acontece em terras do nordeste. Ainda estão bem vivas na lembrança do povo a história de Antônio Conselheiro e as romarias ao Joazeiro, onde padre Cicero recebia sem descanso peregrinos vindos de todos os pontos do país. E tudo é muito natural numa região onde a ignorância, o indice de analfabetismo e a herança de costumes afro-indios mantêm o terreno preparado para fatos dessa natureza, o espirito popular sempre pronto para a mistica, para a fé no absurdo, para a esperança nas palavras de qualquer messias.

Inúmeros casos dessa natureza têm sido observados mesmo no Recife, embora de importância menor do que aqueles referidos. Inúmeros "santos" têm surgido de repente, arrancados do anonimato para a glória e depois, um após outro, mergulhado na sombra melancólica do esquecimento. A sra. Jael de Carvalho saiu de sua vida doméstica para a boca do povo, para o noticiário quotidiano.

"Fé capaz de transportar montanhas"

Na casa n. 736 da rua da Concórdia — comentava-se — reside senhora ainda moça, que se diz espirita e que todas as quintas-feiras, à tarde, recebe centenas e até milhares de pessoas de todas as classes sociais, portadores de todas as doenças, que de lá saem senão curadas, pelo menos apresentando sensiveis melhores. E isso sem remédios de qualquer espécie (a senhora Jael recomenda aos seus crentes que se abstenham do uso de remédios), apenas mediante a aplicação de "passes" espiritas. E, ao lado das referências, vinham as citações de "curas" verificadas: fulano, doente disso há não sei quanto tempo, está completamente restabelecido; aquela mocinha do atelier, paralitica, voltou ao trabalho; um cego hoje está caminhando sem guia, embora preciso de mais alguns "passes" para a "cura" definitiva.

Fomos bater no endereço. A senhora Jael recebeu-nos cordialmente, prontificou-se a responder às nossas perguntas, esclareceu-nos uma porção de coisas. Desde menina — contou-nos — descendente como era de familia espirita, dedicava-se a essa religião. Aí pelos 17 anos, começou a sentir os primeiros *fluidos*, os primeiros sinais da sua "mediunidade" e começou a receber ordens e mensagens do além. De uns anos a esta parte, foi informada pelo "irmão" (o espirito seu "gia") que ia receber uma missão especial de curar enfermos, o que deveria ser praticado exclusivamente como caridade, sem receber coisa alguma.

Pouco a pouco — foi continuando — teve que ir abandonando velhos hábitos, para atender às exigências do "irmão". Os cinemas, as jóias, tudo foi ficando para trás, que assim requeria a sua nova vida. E até sua aliança de casada, "quando começou a curar também cegos" teve que ser recolhida à caixa, onde jazem esquecidas pulseiras e trancelins.

Contou-nos depois vários casos de "curas" obtidas mediante a aplicação dos "passes", sempre frisando que nada recebia — nem mesmo presentes, em troca dos seus serviços: "O verdadeiro espirita é aquele que onde põe a mão, tira a dor. Mas que tudo seja feito por amor ao próximo".

— E por que a senhora só atende às quintas-feiras?

São ordens.

—E não se cansa atendendo a tanta gente?

— Passo às quintas-feiras sem me alimentar e no dia seguinte, sinto-me mais disposta do que nunca.

Acrescentou que não trabalhava sozinha. O "irmão" era um espirito muito forte e irradiava seus fluidos tambem sobre as duas filhas mais velhas da Sra. Jael, Onita e Ariete, respectivamente, de 18 e 16 anos. Elas tambem faziam "milagres", possuiam, pela presença do espirito, forças iguais de dar vista aos cegos e movimento aos paraliticos.

— E todas as doenças são curaveis pelos "passes"? — indagamos.

— Perfeitamente. O senhor duvida da força do espiritismo?

Sorrimos fechados na nossa descrença e retrucamos:

— Sabemos de casos que não têm obtido nenhuma melhora ...

— Bem — explicou a senhora Jael — acontece que, se todas as doenças são curaveis, nem todos os doentes o são. Há pessoas que vieram ao mundo para pagar erros pasados e para essas não há cura possivel.

Saimos da casa da Sra. Jael de Carvalho rememorando as "curas" de "padrinho Cicero", da natureza dessas curas, com aquelas palavras do evangelho na cabeça: "Fé capaz de transportar montanhas".

O grande dia

No dia seguinte voltamos à casa da rua da Concórdia, sempre recebidos com amabilidade sempre investigando. Procuramos diversas pessoas que se diziam curadas ou melhoradas, entre as quais uma senhora residente à travessa do Gazômetro, bem pertinho da casa da Sra. Jael, a qual nos afirmou que estava semi-paralitica, afastada do trablho, por "qualquer coisa parecida com reumatismo" e que estava perfeitamente curada depois que recebeu os "passes" da "santa".

Umas declaraçõese que nos pareceram merecer registro especial foram-nos prestadas por um comerciante, Sr. Luiz Galvão, proprietário de uma mercearia sitá à rua da Concórdia. Contou-nos ele que um seu irmão de nome Geraldo, se encontrava doente há vários meses e que o levara à Sra. Jael, em começos de maio do ano corernte. Depois dos "passes", aquela senhora disse que o seu irmão ia ter uma piora, mas coisa passageira, e que não desse nenhum remédio. Efetivamente, no dia seguinte, veio a piora. No sábado, a mesma coisa. E ele, Luiz, resolveu aplicar no irmão uma injeção recomendada pelo médico, sempre que o doente apresentasse crises. Mas, depois da injeção, Geraldo piorou sensivelmente e Luiz resolveu mandar saber da Sra. Jael se podia levar o seu irmão antes da quinta-feira. E a resposta — confesou-nos o Sr. Luiz Galvão — foi ateradora: a Sra Jael disse que não adiantava mais levar o seu irmão, porque havia descobedecido à ordem do "espirito". Ia morrer irremediavelmente. Cinco dias depois a familia Galvão vestia-se de luto.

— Mas — finalizou o comerciante — o que de mais surpreendente há nisso tudo é que a senhora Jael, quando respondeu ao meu bilhete, citou o nome do remédio que meu irmão tinha tomado, sem que, para isso, houvesse possibilidade de ela saber. Eu cheguei mesmo a negar que houvesse dado remédio ao meu irmão !...

Telepatia ?

Outras pessoas foram por nós ouvidas, doutros casos tivemos conhecimento e pusemo-nos à espera de que chegasse a quinta-feira, o grande dia da prova definitiva. Queriamos ver com os nossos próprios olhos as "curas", os doentes entrando e saindo da casa da senhora Jael. Antes disso, era melhor guardar reserva.

Proibida de fazer "curas"

Mas, na quinta-feira, os matutinos informavam que as autoridades policiais, atendendo a uma solicitação do Serviço de Fiscalização da Medicina, haviam proibido os trabalhos da senhora Jael.

O povo, porém, não se conformou. Desde as primeiras horas da manhã, grande massa popular se aglomerava na rua da Concórdia, sendo necessária a presença de uma guarda policial. Guardas civis, soldados da Força Policial do Estado, investigadores ali estavam às dezenas, isolando a casa da senhora Jael, dominando a turba. Somente os reporteres tinham acesso à residência "sagrada".

Cerca das 11 horas, milhares de pessoas apertavam-se na rua e nas adjacências, quando uma voz surgiu no meio da multidão:

—Vamos à Assembléia !

A massa deslocou-se, rumo à rua da Aurora e os trabalhos dos constituintes, reunidos extraordinariamente para a votação das emendas ao projeto da Constituição, tiveram o seu destino alterado: a senhora Jael de Carvalho passou à ordem do dia. E já havia sido aprovado um pedido ao secretário da Segurança, no sentido de reformar a sua decisão, quando chegou à Assembléia, a noticia de que, atendendo ao desejo do povo, a policia resolvera permitir os "milagres". E os policiais, que haviam sido postos na rua da Concórdia, para interditar a casa da "santa", receberam ordens no sentido de passarem a organizar "filas", a fim de manter a ordem. ..

As "curas"

Às 13 horas, depois de haver feito uma prece, descalca e trajada de branco (cerimonial das quintas-feiras...), a senhora Jael, começou a operar. Diante da mesa forrada de branco, suas filhas também aplicavam "passes" e os doentes iam desfilando. Um cego chorou, revendo a luz do dia. Uma criança de sete anos, Ivanize, paralitica, saiu pela rua caminhando, entre a admiração dos presentes e as lágrimas de sua genitora. Outros inúmeros casos idênticos se registraram. E até uma senhora tuberculosa, desenganada pelos médicos, presa ao leito por se haverem paralizado as suas pernas, disse-nos, ao sair, que sentia melhoras, que já podia caminhar e que a dor das costas passara como por encanto...

Observamos, todavia, que todas as doenças curadas pela "santa" e suas filhas eram doenças de fundo nervoso. Outros cegos sairam como entraram. Paraliticos, doentes mentais, doentes do figado, rins, aleijados — nenhum deles apresentava sinais de melhora. Mas, voltariam, sim, voltariam: "A santa" disse que eu viesse quinta-feira novamente".

E onde estaria o poder sobrenatural? Onde, se somente certas doenças, e não certos doentes, eram curados? Se os aleijados saiam como entravam, se voltavam as hemoptises dos tuberculosos, se as feridas não saravam, se os cegos verdadeiramente cegos — cegos por defeito — continuavam caminhando nas trevas de sua desgraça ?

Lá fora milhares e milhares de pessoas desafiavam a força dos policias. Todos queriam entrar, todos queriam receber os "passes milagrosos", todos queriam, siquer por um momento, contemplar os rostos das três "santas".

Declinio

No dia seguinte revelada pela imprensa a verdade, começou o declinio da Sra. Jael e suas filhas. E até mesmo os "curados", os paraliticos, passado o primeiro momento da sugestão voltavam ao estado anterior, presa do mesmo desespero, da mesma dor.

E não foi só: descobriu-se que a Sra. Jael fora cartomante, que, como cartomante usava um cartão de visita dizendo-se recentemente formada no Egito e que cobrava caro as suas consultas. A voz dos médicos, vozes autorizadas como os psiquiatras Otavio de Freitas Junior e Ladislau Porto, afirmaram que daquelas "curas" qualquer um faria, tudo era sugestão.

Os espiritas reagiram. A Federação Espirita Pernambucana e a Fraternidade Raios de Luz vieram a público afirmar a autenticidade das "curas", chegando mesmo ao extremo de declarar que já era esperado desde o ano passado o aparecimento da Sra. Jael de Carvalho.

Nada contudo, pode contra a verdade. As "curas" falharam. Os portadores de molēstias orgânicas não apresentavam nenhuma melhora. E a "santa" entrou em declínio.

A hora em que esta reportagem está sendo publicada, a legião de crentes da Sra. Jael estará gravemente desfalcada. Muitos baterão ainda às suas portas, muitos irão perdir-lhe calma, sossêgo, melhora para as suas dores. E a "santa", fiel ao compromisso tomado perante os "espiritos", continuará prodigalizando os seus beneficios passageiros, concorrendo para agravar a situação dos que ela não pode curar de modo algum.

A sua "estrela" de duração tão curta partiu do horizonte e já se aproxima do ocaso. E' o destino melancólico de todos os curandeiros. Dentro de algum tempo, mais ninguem baterá às suas portas.

A U.D.N. escolheu o seu candidato à Prefeitura de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em reunião do Diretorio a UDN escolheu o seu candidato à Prefeitura desta capital. A escolha recaiu no deputado Luiz de Oliveira Lima, por motivo do deputado Renato Ribeiro não ter aceitado a indicação de seu nome.

Continua a falta dágua na rua Mariz e Barros

E até quando ?

Continuá a falta dágua no predio nº 415 da rua Mariz e Barros. No apartamento Machado Bastos é uma calamidade. Já ha oito dias que nem uma gota do precioso liquido aparece, deixando os que alí habitam numa situação verdadeiramente afflitiva. Será possivel que a Inspetoria de A'guas ainda não tenha tido conhecimento disso? As reclamações a esta redação se repetem e até quando escreviamos estas linhas, nada havia sido feito para que os moradores do citado edificio tenham água.

CONSELHOS PRÁTICOS SÔBRE SEGURO

Um ponto de capital importância

A escrituração mercantil que é a base da contabilidade aplicada, representa relevante papel na existência juridica e administrativa das sociedades comerciais.

Essa importância levou os legisladores a torná-la obrigatória estabelecendo os limites dentro dos quais se devem assentar os registros contábeis.

A nossa lei determina imperativamente que todo comerciante possua uma escrituração organizada, conservando em ordem a correspondência e os demais documentos referentes ao seu comércio. E, ainda mesmo que não existisse essa imposição legal, fácil seria avaliar os embaraços a que se sujeitam os comerciantes e industriais que não possuem seus registros contábeis em dia em ordem.

Assim, por exemplo, a falta de escrituração organizada priva o comerciante de importante meio de prova nas questões em que se vê envolvido; agrava a sua situação nas questões judiciais, quando a parte adversa a apresenta como prova e quando a falta de livros ou documentos não lhe permite apurar a "liquidez e certeza das contas de seus devedores para fundamentar o pedido de falência".

No que se refere àqueles que precavidamente têm seus estabelecimentos segurados contra fogo, maiores dissabores poderá ainda causar a ausência de uma escrita regular. A própria apólice em uma das suas cláusulas não admite a sua falta e obriga o segurado a manter seus livros em lugares protegidos contra o fogo.

Portanto, o comerciante que não possui esses livros obrigatórios, ou possuindo, os escritura indevidamente, mesmo estando segurado, arrisca-se, em caso de incêndio, a sofrer prejuizos irreparáveis. Sendo os livros comerciais um instrumento de verificação das operações efetuadas com os bens postos em seguro e bem assim da existência desses bens no tempo em que ocorreu o sinistro, nada mais justo que a companhia de seguros exija a sua manutenção em ordem, de conformidade com os principios legais, a fim de que possa o segurado justificar uma possivel reclamação em caso de sinistro.

Aumentam as adesões ao Serviço Patronal da Asa

O recem fundado Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana continua a receber as mais entusiásticas adesões por parte det comerciantes e industriais, grandes e pequenos. Prosseguindo nos trabalhos iniciais de estruturação, a Comisão de Regulamento já elaborou o respectivo anteprojeto, que está sendo enviado a todos os participantes do movimento, para receber sugestões. E' interessante observar-se a espontaneidade com que os patrões se têm reunido em torno da mesma mesa, quase sempre com sacrificio de tempo precioso, para discutirem e traçarem rumos de assistência social no que lhes concerne mais de perto. A esse respeito, importa mais uma vez lembrar que o Serviço Patronal visa resolver os problemas de assistência social dos próprios patrões, ou melhor de suas familias, criando para elas ambientes em que possam conviver, a começar pelos clubes paroquiais.

O Serviço Patronal está convidando todos os comerciantes e industriais desta capital a aderirem à iniciativa de S. Eminência, o Cardeal do Rio de Janeiro.

INALIENABILIDADE POR CINCO ANOS

Para os imóveis adquiridos por empréstimos nas caixas econômicas — A medida visa acabar com a injustificavel especulação — A importante tese apresentada por São Pualo ao Congresso das Caixas Econômicas

O sexto congresso das Caixas Econômicas Federais, ora reunido nesta capital, têm apreciado, diáriamente, interessantes trabalhos referentes à dotação de melhores condições por parte daqueles estabelecimentos de crédito popular. Entre as inúmeras teses apresentadas figura, com destacada importância, dado o seu alcance econômico e social, a de autoria do Sr. Alcides da Costa Vidigal, diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo. Esse trabalho refere-se ao extraordinário interesse que vem despertando em todo o país, a obtenção da casa própria por empréstimo, e, o que é de realçar, apresenta medidas que venham pôr sobre às desumanas especulações que se vêm fazendo com a economia do povo. Salienta o fato doloroso, até inconciente, que muitas pessoas recorram à Caixa sobre o pretexto de obter casa própria apenas com o intuito de conseguirem empréstimo ou financiamento que lhes possibilite um negócio, isto é, apenas com visiveis intuitos especulativos. São muitos os casos em que o mutuário, alegando esse ou aquele motivo, aparentemente justificavel, aliena o imovel, transmitindo-o até algumas vezes à pessoa que também está em condições de receber os favores da Carteira de Empréstimos, pois também nunca teve habitação própria. Há casos, de financiamento para construção em que o prédio ainda não está em meio e já o mutuário aparece na Carteira a vendê-lo a terceiro, pleiteando que se subrogue esse em seus direitos de obrigações para com a Caixa. Acentua a necessidade de estabelecer regra rigida, que só permita que recorra à Carteira da Casa Própria quem de fato dela esteja necessitado. Aquela Carteira com suas condições especiais, destinadas a dar Casa Própria a quem não a tem, não pode nem deve ser explorada por inconcientes especuladores. Só há um meio único de atingir esse desideratum — preceitua a tese paulista — é estabelecer a inalienabilidade do imóvel, por um decurso de 5 anos, após a data do empréstimo. Termina a tese com a apresentação dos dois itens que constituem as medidas que devem ser adotadas:

1.º — a fim de evitar intuitos especulativos seria conveniente que as Caixas Econômicas Federais, estabelecessem condições especiais para empréstimos destinados à Casa Própria, só concedendo esses mútuos desde que fossem os imóveis, dados em garantia sujeitos à inalienabilidade temporária, a vigorar pelo prazo de 5 anos, a contar da data de escritura de empréstimo;

2.º — assim sendo, seria de conveniência que se solicitasse do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, que obtivesse, do Exmo. Sr. presidente da República, a iniciativa de pleitear, do Congresso Nacional, medidas legislativas que preservam aquela inalienabilidade. Essa inalienabilidade, aliás, não constitue novidade, Pois já foi ela prevista e estabelecida em textos de lei referentes a vários Institutos de Aposentadoria e Pensões, e, mais, nos Estatutos da Fundação da Casa Popular.

"Dumping" contra a indústria nacional de vidros planos

SÃO PAULO, 19 (Asp.) — Na reunião da Federação das Indústrias, o Sr. Amintas de Faro Sobral afirmou que se esboça um verdadeiro "dumping" contra a indústria nacional de vidros planos, estando a concorrência estrangeira, especialmente belga, inglesa e norte-americana, adotando métodos que mal encobrem os seus intuitos de destruir a indústria nacional. A concorrência belga é a mais feroz. Suspendeu a Belgica as exportações para a Holanda, Africa, China, Oriente Próximo e paises da América Latina, para dirigir-se, com toda a fôrça, para o mercado brasileiro, num evidente "dumping" contra a indústria brasileira.

Estudantes brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — Foi preparado um vasto programa de recepção em homenagem dos estudantes brasileiros que visitam presentemente esta capital e que foram recebidos ôntem pelo presidente Peron. Figuram no mesmo programa o convite especial para assistir o desfile de forças de terra, mar e ar, que se realizará hoje, e uma viagem no iate presidencial "Tocoara".

Confiam as classes conservadoras paulistas na ação do presidente Eurico Dutra

O residente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Excelentissimo senhor general Eurico Gaspar Dutra, Digníssimo presidente da República.

No momento em que Govêrno de vossa excelência sofre rudes e injustos ataques do maior responsável pela grave situação econômico-financeira de que trata o memorial entregue a vossa excelência no dia 6 de julho, os signatários desse memorial, pelas classes que representam, em reunião ordinária deliberaram unanimemente manifestar sua confiança na ação serena e patriótica de vossa excelência na solução dos problemas apresentados, ao mesmo tempo que dezautoram qualquer exploração que se pretenda fazer em tôrno de sua atitude que, como sempre, visa levar aos poderes públicos a colaboração de sua experiência. Ass.) Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, União dos Lavradores de Algodão, Bolsa de Cereais de São Paulo e Sindicato dos Maquinistas de Algodão".

No Recife, o porta-aviões "Paulau"

Chegaram, ontem, ao porto do Recife, o porta-aviões "Paulau" e os destroyers "Thomas", "Fraser" e "Shannon", da marinha norte-americana, que ora realizam uma viagem de cruzeiro a portos de paises sul-americanos.

Traduzido para o espanhol um livro do general Rondon

O chefe do Serviço de Documentação do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto, em comunicação feita ao Conselho Nacional de Proteção aos Indios, informou que por iniciativa do diretoria do "El Museo Canário", de Las Palmas (Canárias), o boletim periódico daquele conceituado Museu, daria inicio à publicação da tradução em espanhol de um livro de autoria do general Candido Mariano da Silva Rondon.

Trata-se de uma monografia apresentada pelo sertanista brasileiro ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, quando da celebração do IX Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, em 1940. E se trabalho, que já havia sido publicado nos Anais daquele Congresso cientifico, foi reimpresso pelo Conselho Nacional de Proteção aos Indios que o incluiu, sob o n. 93, na série de suas publicações, com o titulo "A Etnografia e a Etnologia do Brasil em Revista".

Com efeito, o boletim do "Museu Canário", no número correspondente aos meses de abril e junho de 1946 insere a primeira parte daquele interessante trabalho do general Candido Mariano da Silva Rondon, o qual foi vertido ao idioma de Cervantes pelo Sr. Manuel G. Lopes Cordoves, operoso e competente auxiliar do Consulado do Brasil em Las Palmas da Grande Cataria.

Proposta a criação da Caixa Econômica do Brasil

Unificação para possibilitar a movimentação dos depósitos em qualquer Estado da Federação — Escrituração uniforme e controlada pela Contadoria Geral da República — A sugestão apresentada pelo Sr. Cilon Rosa à 6.ª Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais

O Sr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio Grande do Sul, apresentou à 6ª Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, instalada nesta capital, uma tese em que trata do sistema preferido pelas referidas autarquias, se unitario ou federativo, como é atualmente. A unificação das Caixas Econômicas, ou, melhor, a criação da Caixa Econômica do Brasil traz reais vantagens, afirma, não só ao depositante, como também ao govêrno. Uma caderneta emitida na Caixa Econômica do Rio, por exemplo, com o sistema unitário, poderá ser movimentada nos Estados, o que não se dá presentemente. Com o sistema unitário, a escrituração seria uniforme e controlada pela Contadoria Geral da República, e os meios de fiscalização seriam mais eficientes, uma vez que o govêrno garante os depósitos efetuados.

Ninguém ignora que durante o periodo de guerra, milhares de cadernetas de praças de pré foram liquidadas, por terem sido suas unidades transferidas para outras regiões militares. Com o sistema unitário, as cadernetas dêsses depositantes teriam livre curso no Estado ou cidade para onde foram transferidos. Outra vantagem que traz o sistema unitário, segundo o autor do projeto, é o de ter o govêrno sempre conhecimento do montante dos depósitos, evitando o mau emprego de suas reservas, o que diga-se de passagem, só tem servido aos ricos, que constróem grandes edificios para usufruirem fabulosos lucros, em detrimento dos menos favorecidos da sorte. O ministro Correia e Castro, conhecedor que é do assunto, propôs ao govêrno, na reforma bancária, que ora se encontra no Congresso, a unificação das Caixas Econômicas.

As experiências em tôrno de um preparado, no Hospital São Sebastião

Esclarecimentos prestados a A NOITE pelo diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura

Foi divulgado um apelo de enfermos, recolhidos ao Hospital São Sebastião, no sentido de ser permitido o prosseguimento das experiências que alí vinha realizando o Dr. Jilovich Sternberg, de um preparado de sua autoria, destinado ao tratamento de tuberculose. Segundo a versão, o Dr. Sternberg estaria sendo impedido pela direção do estabelecimento de lá aparecer.

A propósito do assunto fomos ouvir o professor Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura. Declarounos que não é verdade tenha sido feita tal proibição. O que houve foi apenas o que já se divulgou. Aquele facultativo estava empregando o medicamento no Hospital São Sebastião, quando, em entrevistas, passou a anunciar a sua eficácia na cura de 100 % dos casos iniciais de tuberculose e 75 % naqueles em que os doentes já se acham desenganados. Era uma afirmação não comprovada. De sorte que o Departamento de Tuberculose decidiu submeter o caso ao julgamento de uma comissão de médicos, que já foi nomeada e dará o seu parecer.

— Eis tudo, concluiu o professor Renzo.

A Campanha Inflacionista Não Arrefeceu e Reaparece Sob Outras Roupagens

Nova Tática Para Enfraquecer o Poder Aquisitivo do Cruzeiro e Criar Ambiente Favoravel às Aventuras Financeiras — Falhou a Tentativa de Intimidar o Govêrno — Os Inflacionistas Desejam Impedir o Reajustamento da Nossa Vida Econômica

A opinião pública precisa ser alertada

(Nota do "Estado de São Paulo" de 17-7-947) :

A campanha inflacionista não arrefeceu. Os circulos econômicos cujas conveniências seriam favorecidas por novo surto emissionista não estiveram ultimamente inativos; apenas modificaram a tática e os dizeres de sua propaganda. O que êles querem é sempre o mesmo: uma evolução que prejudique o poder aquisitivo do cruzeiro e um ambiente que lhes favoreça as aventuras financeiras.

Em maio último, a opinião pública foi surpreendida por noticias sensacionalistas: estaria o parque industrial paulista em vias de se desintegrar; haveria completa suspensão das atividades nos campos mais importantes da indústria nacional, já existindo cerca de cem mil desempregados; adviria imediatamente uma crise econômica de proporções desastrosas... Tudo isso não passou, entretanto, de uma tentativa de desorientação e de intimidação, destinada a forçar as autoridades federais à concessão de créditos inflacionistas e à diminuição do onus fiscal sôbre empresas que conseguiam auferir lucros extraordinários. Por incompreensivel que fôsse, tal campanha encontrou ingenuamente o apoio de orgãos da opinião pública que sempre haviam combatido o encarecimento da vida, o surto inflacionista e a injustiça fiscal.

Fomos em São Paulo os primeiro a desmascarar essa perigosa trama, demonstrando com dados precisos a improcedência dessas informações intranquilizadoras. Não havia crise industrial, nem desemprêgo como fenômeno social e, sim, meras dificuldades de reajustamento e um desémprego que, quando muito, atingiria seis mil pessoas. Depois de nossos primeiros embargos, outros refutaram também as invencionices difundidas com o fim de conquistar a simpatia pública para a campanha inflacionista. Finalmente, os balanços dos institutos bancários, as estatisticas fiscais e os dados referentes ao consumo de energia elétrica para fins industriais confirmaram plenamente nossa análise da situação e vieram robustecer nossas advertências contra a campanha de desorientação e pânico.

Agora, eis que ressurge a antiga propaganda inflacionista sob novas roupagens. A despeito da comprovada inveracidade da afirmação, vem-se falando novamente da "paralisação" dos créditos, que seria responsavel por tôdas as dificuldades econômicas do momento. Além disso, procura-se instigar e explorar sentimentos regionalistas, asseverando-se que a gente carioca, os Ministérios e a imprensa do Rio não teriam o menor conhecimento, a menor compreensão da realidade paulista. Finalmente procura-se atribuir a um só homem -- o presidente do Banco do Brasil — tôdas as dificuldades do país...

Essas acusações, porém, visam apenas reforçar, pouco modificados, os antigos projetos inflacionistas. Agora, com mal simulada ingenuidade, sugere-se o financiamento de estoques de artigos manufaturados, como se se tratasse de transação absolutamente regular e comum. O que se pede, porém, é que o govêrno empreste dinheiro sôbre estoques de mercadorias que têm pouca saida em virtude dos seus preços exagerados. Com efeito, pretende-se obrigar o Banco do Brasil a financiar a manutenção de um nivel de preços que está em perigosa contradição com as cotações internacionais. Deseja-se que, com recursos públicos, se impeça o reajustamento de preços e a readaptação de nossa vida às condições internacionais de competição. Para chegar a êsse fim, recomendam-se métodos que, aplicados, provocariam considerável elevação do meio circulante e, com isso novo surto inflacionista.

Contra tais tentativas, por mais habilmente disfarçadas que sejam, é preciso alertar a opinião pública. Não há qualquer interêsse defensavel em impedir o reajustamento do nossa vida econômica. Tal esforço não poderia vingar, mas acarretaria grandes desvantagens, agravando e multiplicando as dificuldades normais dêste periodo.

SEMANA DO FAZENDEIRO NO NORTE FLUMINENSE

O govêrno do Estado do Rio vem prosseguindo na obra de soerguimento da economia rural fluminense ,para a qual não têm sido poupados esforços. Depois da exposição regional agro-pecuária de Cordeiro, encaminha o executivo fluminense outras medidas de estimulo e de orientação do produtor, contando-se, entre elas a propaganda da Semana do Fazendeiro ,de Viçosa, à qual facilita o acesso, fornecendo passagem gratis de ida e volta, aos fazendeiros registrados na Secretaria de Agricultura. Dados os beneficios de largo alcance das semanas ruralistas, cogitam as autoridades do referido Estado de realizar um passo à frente, organizando, tambem, semanas do fazendeiro. A primeiro será realizada no estabelecimento Agricola existente em Italva (ex-Monções), no municipio de Campos, dentro de seis ou oito semanas. A outra efetuar-se-á mais tarde, no sul do Estado. O sistema é análogo ao de Viçosa: inscrições e frequência (hospedagem, alimentação e acesso às aulas práticas) gratis durante toda a semana.

Os programas compreendem cursos rápidos ,intensivos, realizados diretamente no campo, sobretudo quanto possa interessar à defesa e ao fomento da produção animal e da vegetal. Essas medidas servirão de base para o desenvolvimento de outras com igual objetivo.

ÉCOS E NOVIDADES

A traição dentro da cidade

O famoso § 13, do artigo 141, da Constituição, proibiu a existência de agremiações, cujo programa atente contra o livre jogo dos partidos e os direitos fundamentais da pessoa humana.

Se, portanto, quiser se organizar, registrar e funcionar no Brasil uma seção do Partido Nazista ou do Partido Fascista, não será autorizada, porque o seu objetivo consiste em usar as liberdades e franquias democráticas para se desenvolver e robustecer, ao ponto de, um belo dia, dar um golpe de morte na Democracia, instalar-se no poder como partido único, integralizar em suas mãos tôdas as prerrogativas do Estado e liquidar com os direitos fundamentais da pessoa humana, pelo menos como os entende a nossa civilização de raiz greco-latina e de princípios filosóficos cristãos.

Mas se proibimos em absoluto o fascismo, o nazismo e o integralismo, não vemos por que permitir o Partido Comunista, que pode diferir daqueles no conteúdo das idéias, mas se reveste dos mesmos ou depiores métodos de luta, de mais feroz fanatismo e de mais cínica distribuição de ilusões à eterna crendice e fome de felicidade fácil, que vem fabricando no coração da Humanidade as idades de ouro, as utopias, os Países de Alice, as Cidades de Deus e os Reinos da Perfeita Justiça.

A Constituição veda a organização de partidos, cuja tendência fatal seja a absorção dos outros partidos. A Constituição define como atributo imprescindível da democracia o pluripartidarismo. Não quer a lei magna que se alimente o monstro totalitário. Não aprouve ao legislador constituinte que se esperasse o desenvolvimento da hidra para, na hora do bote, e só então, fornecer à democracia as armas e o direito para se defender. Tanto por interpretação histórica ou autêntica do texto constitucional, fácil de captar nos anais da Constituinte, como à simples e primária leitura do § 13, do artigo 141, salta aos olhos do mais desprevenido que o nosso estatuto básico fulmina o totalitarismo no berço, no nascedouro, "na organização, no registro e no funcionamento". Tudo está em saber se o bolchevismo, como partido, como organização de luta partidária, como forma de tratar politicamente as liberdades individuais do cidadão e de configurar a personalidade do Estado, é ou não é totalitário. Ora, não há, no mundo, quem o possa negar. Onde quer que o Partido Comunista possa tomar o poder, será o partido único. Não só o exemplo da Rússia mas a estrutura de fanatismo e de exclusivismo dos grêmios vermelhos o exigiria. Mas são os próprios Congressos Mundiais da Internacional Comunista que o decidiram em resoluções definitivas. São os mestres do direito público soviético que professam a lição de q euos orgãos da Constituição de um Estado Soviético são aparentes, porque no Partido é que se acha a sede, a "última ratio" do poder, na sua qualidade de depositário da missão messiânica de, por intermédio do proletariado, salvar a humanidade. Tudo isso foi amplamente demonstrado nos votos vencedores do histórico julgado do Tribunal Superior Eleitoral, que fulminou de morte o único partido totalitário existente no Brasil, o único existente quando se discutiu e aprovou o § 13, do artigo 141, o único que ameaça as nações democráticas com uma segunda guerra ideológica de dominação mundial e, portanto, o único que, objetivamente, era visado pela emenda do Sr. Clemente Mariani, como aliás se vê nos anais da Assembléia Constituinte. Como se explica então que numerosos deputados que assinaram a Constituição estejam agora sabotando a execução das medidas acauteladoras da democracia, que êles mesmos introduziram naquele diploma de nossa organização nacional?

A política tem razões que a própria razão desconhece. A incoerência é o seu paraíso. Ela deve condicionar-se e agitar-se somente até os limites do patriotismo. Mas o espetáculo da cegueira facciosa prejudicando os interêsses da pátria é tão velho como a História e tanto pode aparecer na Grécia carcomida pelo ouro de Felipe da Macedônia como em Portugal dividido pela infiltração dos emissários de Felipe de Espanha, e tanto ressurge na França entorpecida pela quinta-coluna de Hitler, como no Brasil trabalhado pelos agentes de Stalin.

Que Deus tenha piedade do Brasil, porque não é sòmente em Troia que a desgraça e o perigo maiores se infiltram na cidade para miná-la e destruí-la.

A CRISE DA INDUSTRIA TEXTIL

Deu um largo passo no caminho das suas finalidades a Comissão Especial de Inquérito que no Senado estuda a situação da indústria textil. Em uma reunião movimentadíssima, com a presença do dirigente da Comissão Central de Preços, representantes de sindicatos e outros elementos interessados na questão, o importante órgão teve oportunidade de ouvir depoimentos da maior relevância, de técnicos e perfeitos conhecedores da matéria, cuja palavra constitui eficiente colaboração no sentido de desdobrar ao Legislativo a trilha em que se encontrará a solução do problema.

Das exposições ali feitas, uma das que mais impressionaram foi a do Sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da CETEX. Senhor do assunto, em todos os diversos e complexos aspectos, falando com a máxima franqueza, à luz dos fatos concretos e dos argumentos irretorquíveis das cifras, êle demonstrou exuberantemente que a crise da indústria textil não provem unicamente da suspensão da exportação de tecidos, como assoalham observadores e críticos apressados, em celeuma que em muitos casos refletem interesses contrariados pelo imperativo de interesse nacional. E citou vários fatores dos males que se pretende curar, para finalmente propor a preliminar de se examinarem as suas verdadeiras causas para que fossem tomadas, em bases sólidas, as medidas capazes de extinguí-los.

Com efeito, se a nossa produção de tecidos orça por cerca de um bilhão e duzentos milhões de metros, e se o consumo reclamado perto de um bilhão, deixando sobra nunca superior a 250 milhões, não se compreende a completa liberação das remessas para o exterior, atraídas pelos preços altos nos mercados externos. As vendas livres para o estrangeiro dariam lucros consideráveis aos produtores, mas acarretariam um encarecimento estratosférico do produto, que já está pela hora da morte. Pode-se dizer que os que produzem tecidos não vendem mais dúzia tende-se em conta que a população brasileira é de 45 milhões de almas. Seria justo beneficiar alguns com sacrifício da coletividade?

O problema é muito sério, é de uma complexidade evidente e precisa ser resolvido por etapas, de maneira satisfatória para todos, e mediante estudo cauteloso e profundo dos fenômenos determinantes da situação, como sugere o Sr. Guilherme da Silveira Filho com alto espírito de cooperação.

VE-SE DE TUDO...

O Sr. Lino Machado tem-se destacado na Câmara pela veemência de sua linguagem e o apaixonamento de suas críticas.

Não admira, portanto, que o deputado maranhense tivesse levado à Câmara um projeto extinguindo "tout-court" a Agência Nacional. Não entraremos no mérito da constitucionalidade daquela proposição, recordando ao Sr. Lino Machado que, se êle houvesse passado uma vista de olhos sôbre a Constituição de que foi um dos signatários, lá encontraria no parágrafo 2.º do artigo 67 a prescrição de que cabe ao presidente da República a iniciativa das leis relativas aos serviços públicos já existentes.

Mas dando de barato que o projeto não seja inconstitucional, resta o absurdo da medida sugerida. Não há hoje em dia nenhuma nação do mundo, da Rússia totalitária às democracias inglesa e norte-americana, que não tenha a sua repartição oficial de informações, onde se possam colher, a salvo dos boatos e do sensacionalismo, notícias autênticas e seguras.

Pode-se afirmar que um órgão oficial de informações não tem o direito de tomar partidos, fazer comentários políticos ou querer impôr ao país determinados pontos de vista. Mas pretender que não haja um serviço informativo governamental, isso é o que há de mais absurdo, de mais atrasado. Os poderes públicos têm o dever de informar ao povo acerca de seus atos, de seus passos, de suas providências e não raro mesmo do seus propósitos. E essa informação não podia ser simplesmente a do "Diário Oficial", principalmente nesta época do império da imprensa dos títulos e quando as emissoras de rádio cruzam constantemente os ares com os seus boletins informativos. Por estas e outras razões, nenhuma nação culta dispensa hoje um órgão que transmita ao público, autenticamente, os atos e as informações oficiais, o que seja uma espécie de agente de ligação entre o govêrno, a imprensa e o rádio.

Exonerado, a pedido, o superintendente da Fundação da Casa Popular

Por decreto assinado ontem, pelo Presidente da República, foi exonerado, a pedido, do cargo de superintendente da Fundação da Casa Popular, o engenheiro Armando Godoy.

DETIDAS NO RECIFE

Há suspeitas em torno das atividades de duas mulheres

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foram presas nesta capital duas passageiras clandestinas, uma das quais é turca e outra norte-americana, ambas chegadas a bordo do cargueiro norueguês "Rio Verde". Sobre essas passageiras, em torno de cujas atividades há suspeitas, estão sendo realizadas investigações pela polícia de Estado.

Seriam espiãs as clandestinas

RECIFE, 19 (A. N.) — O cargueiro norueguês "Rio Vende", que se acha atracado no porto desta capital, com uma grande carregamento de carvão, trouxe, tambem, duas clandestinas, uma de nacionalidade turca e outra de nacionalidade norte-americana. A Polícia Marítima entregou-as a Delegacia de Ordem Política Social, que as está interrogando, pois, as autoridades desconfiam que ambas as clandestinas sejam espiãs.

Prosseguindo no nosso inquérito de opinião publicamos abaixo as quatro perguntas antecipadas relativas ao segundo questionário:

PERGUNTAS DE HOJE:

12 — "Desejando boa viagem" a quem?

13 — "na sala 4, das 16 às 17 horas"...

14 — Que é que se vende "sem fila e sem câmbio negro?"

15 — Que é que garante "contra fogo e roubo"?

VOCÊ LÊ ANÚNCIOS dará a você, leitor amigo, oportunidade de ganhar Cr$ 500,00 por quinzena.

Congresso de Cantadores

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Realizar-se-á hoje, no Teatro José de Alencar, o 2º Congresso de Cantadores do Sertão, que ora se encontram nesta capital.

Jornalistas portugueses homenageados pelo embaixador do Brasil

LISBOA, 19 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Souza Leão Gracie, ofereceu no Palácio da Embaixada, um "cocktail" aos jornalistas portugueses, representantes dos jornais do Porto e direção do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

O embaixador do Brasil aproveitou a reunião dos jornalistas nos salões do Palacete da Embaixada, para fazer entrega, ao jornalista Morais de Carvalho, presidente da Direção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, de uma mensagem de saudação da Associação Brasileira de Imprensa.

A viagem de Truman ao Brasil

Declarações do embaixador Pawley

WASHINGTON, 19 (UP) — O Sr. William Pawley, embaixador norte-americano no Brasil, declarou que o presidente Truman provàvelmente encontrará uma oportunidade de visitar o Brasil em fins do corrente ano.

O Sr. William Pawley, que tenciona embarcar para o Brasil na segunda-feira, juntamente com o secretário do tesouro, Sr. John Snyder, e o embaixador brasileiro Carlos Martins, declarou mais que "ainda havia uma possibilidade" para que o presidente fosse ao Brasil, embora a viagem ainda não tivesse sido fixada.

O embaixador norte-americano no Rio de Janeiro visitou o presidente Truman, afim de se despedir do chefe do governo norte-americano, antes de sua partida, na segunda-feira. Depois de ter-se avistado com o presidente Truman, o Sr. Pawley reiterou a possibilidade de que o presidente pudesse visitar o Rio durante a Conferência de Defesa. A propósito, disse o Sr. Pawley textualmente: "Isto seria uma magnífica oportunidade para que o presidente visitasse as vinte repúblicas americanas, já que não poderia visitá-las todas em pessoa. Com efeito, todos os ministros de relações exteriores daquelas repúblicas estarão reunidos no Rio de Janeiro e assim, de algum modo, o presidente estaria visitando os seus países".

Em outro trecho de suas declarações o embaixador Pawley revelou ter discutido a Conferência do Rio de Janeiro com o presidente Truman, mas não poderia comunicar a integração da delegação norte-americana, pois esta ainda estava sendo objeto de discussões. Contudo, manifestou a sua crença de que a delegação dos Estados Unidos seria composta de seis ou sete delegados.

O Sr. William Pawley terminou suas declarações prevendo uma duração de três semanas para a Conferência, dando assim tempo para que vários delegados pudessem estar em Nova York para a abertura da próxima sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas.

DE LONDRES

A Conferência de Paris

LONDRES, julho de 1947 (De Jorge Maia, especial para A NOITE) — O Sr. Bevin declarou, após a Conferência de Paris, que, em sua vida, jamais havia presidido tão rápido conclave. "Em menos de uma hora, estava tudo terminado" — foram as suas palavras aos correspondentes estrangeiros, em seguida à reunião que, hoje, já pode ser considerada histórica, tal a sua importância no futuro. A Conferência de Paris vale, na realidade, como uma excelente demonstração de fôrças. Tem-se a impressão de dois teams que se exibem antes do início do "match", cada qual mostrando a sua classe, as suas qualidades. Agora já não mais existem dúvidas nem hesitações, e a situação da Europa, provavelmente, do mundo, se apresenta clara e indiscutível. A crise, que se vinha fazendo sentir desde os primeiros meses de 46, após o efêmero período de confraternização universal que se seguiu ao triunfo sôbre o nazismo, acaba de se afirmar. Aquela luta surda e silenciosa, arrastada, de conferência em conferência, de reunião em reunião, explode agora em toda a sua intensidade. O "Plano Marshall", independentemente de suas outras qualidades, teve o mérito de obrigar cada país a se definir. A existência de dois blocos, sensível na Conferência de Paris do ano passado, na de Moscou, e, recentemente, na reunião de Paris, aparece clara, insofismavelmente definida. Existe, na Europa, atualmente, uma linha divisória. Moscou domina a situação, até a Austria, enquanto Washington controla o resto. É o antagonismo entre Oriente e Ocidente, que não poderia deixar de ser observado por todos aqueles que, presentemente, se encontram no Velho Mundo.

Diante de uma situação de fato, infelizmente, não se pode deixar de ser pessimista. É certo que estamos diante de um quadro extremamente delicado, com um enfêrmo que apresenta sinais de grave infecção. O problema é saber se é melhor ou pior que o tumor venha a furo. E, nesse caso, é preciso também saber como será a melhor maneira de tratá-lo... Ao certo, porém, hoje já quase se torna impossível a colaboração entre os dois blocos. O bom humor e o "fair-play" do Sr. Bevin, as anedotas do Sr. Molotov ou os "mots d'esprit" do Sr Bidault, são insuficientes para sanar os graves inconvenientes da situação internacional, que se apresenta sem solução. E a Conferência de Paris, cuja rapidez, o Sr .Bevin acaba de elogiar, foi, positivamente, o último golpe em qualquer possibilidade de entendimento entre as duas facções.

Na verdade, Moscou jamais admitiu, em seu íntimo, que a França e a Inglaterra ousassem levar avante o seu plano de colaboração com o govêrno americano, nas atuais condições. O Sr. Molotov procurou ganhar tempo, a fim de impedir a realização de tal plano, que, em seu ponto de vista, não é de auxílio, mas, apenas, de domínio da Europa. Para isso, utilizou tôda a sua técnica diplomática, esbarrando, porém, em dois fatores imponderáveis, que, por certo, não escaparam à sua perspicácia, mas cuja import tância êle parece ter subestimado: a situação econômica interna da França e da Grã-Bretanha.

Êsses fatores são extremamente importantes, pela ascendência que essas nações possuem sôbre quase toda a Europa. E ninguém ignora que França e Grã-Bretanha atravessam a pior fase de suas existências, encontrando enormes dificuldades para a sua reconstrução, falta, sobretudo, de auxílio financeiro.

Como seria, assim, possível a êsses governos, recusar o auxílio que, do outro lado do Atlântico, o general Marshall oferecia? Enquanto a Rússia é país produtor de gêneros de primeira necessidade à própria vida, França e Inglaterra lutam com crises enormes, sobretudo, de alimentação, que passou a ser o mais importante dos seus problemas. Aqui a questão já não é tanto de reerguimento industrial, reaparelhamento, como, propriamente, de alimentação. Os algarismos são eloquentes e revelam que, nesses dois países, o s produtos alimentícios ocupam o primeiro lugar nas importações. Assim, para a França, Inglaterra e alguns outros países do continente, aqueles que os acompanham nesta política, o problema é de poder comprar no estrangeiro o que comer, questão que não atormenta a Rússia, cuja auto-suficiência já foi comprovada na longa experiência em que viveu, durante todos os anos que se seguiram à Revolução, quando esteve segregada do mundo.

Para evitar que o Plano Marshall se concretizasse, o Sr. Molotov não dispunha, por conseguinte, de outra alternativa, a não ser oferecer, a tôda a Europa, aquilo que concedeu à Tchecoslováquia: a possibilidade de um reabastecimento permanente. Isso, porque a Europa se colocou, pràticamente, em leilão entre Washington e Moscou, cedendo, finalmente, àquele que lhe oferece preço melhor.

Para isso, precisamente, Molotov procurava ganhar tempo: permitir que a Rússia atingisse a um ponto de reorganização em que lhe fôsse possível oferecer, aos demais países europeus, as mesmas vantagens atualmente concedidas pelos Estados Unidos. Em condições de igualdade, o diplomata russo tinha quase certeza de que sua pátria teria a preferência. Muitos indícios haviam, anteriormente, fortalecido a sua suspeita. Dois dentre êles, porém, recentes e importantes: a posição do Partido Comunista na França e o recente Congresso do Labour Party, em Margate, onde havia sido preconizada a equidistância política entre Washington e Moscou. Ora, ninguém ignora que, neste momento, é impossível manter essa situação de equidistância e a afirmação de Margate equivalia, no íntimo, a uma franca condenação da política exterior de Bevin, desde o ano passado, nitidamente, ao lado dos americanos, consequência normal das difíceis condições em que se encontra presentemente a sua pátria, como foi dito acima.

A luta não está, porém, terminada. Ao contrário, estamos apenas em seu início. A Rússia, agora, vê-se compelida a aumentar o valor de suas propostas, estendendo-as, futuramente, ao bloco ocidental, enquanto o Sr. Bevin acaba de declarar que, "no Plano ainda há lugar para os outros". Trata-se, presentemente, de roubar, ao antagonista, os parceiros. A adesão da Tchecoslováquia a Moscou, surpreendeu, pois, muitos admitiam que a habilidade do Sr. Jan Mazaryk, um dos maiores diplomatas da atualidade, fôsse suficiente para mantê-la alheia à situação. Em compensação, a firmeza com que a França entrou no jôgo, também deve ter surpreendido em Moscou. Assim, o primeiro "half-time" terminou empatado. 1 x 1 é o "score"...

Perante a justiça o Sr. Benjamin Vargas

Ouvidas as testemunhas de acusação

Perante o juiz o Sr. Irineu Joffily, da Décima Vara Criminal, foi sumariado o sr. Benjamim Vargas, denunciado por ter ferido a tiro Rosa Antunes Conde, na boite do Hotel Copacabana, em janeiro deste ano. Depois de ouvida a vítima, que confirmou o depoimento prestado na polícia, acrescentando, porém, que ainda sentia dores no local atingido, o magistrado passou à inquirição das testemunhas de acusação.

Depuzeram em primeiro logar, o comandante Max Stucat, que sustentou também o seu depoimento prestado no iquérito, e depois Roberto Oliveira Ribeiro Santos, comerciário, e Flavio Pereira Ramos, soldado do Exército.

As testemunhas foram longamente inquiridas pelo juiz sobre os mínimos detalhes do fato. Quando a parte mostrava certa indecisão, o magistrado voltava ao começo do relato. De modo geral, não houve a menor contradição nos depoimentos.

Encerrada a fase da acusação o advogado do réu, que se achava presente, requererá dia para a prova da defesa. Como auxiliar da acusação, funcionou o advogado Evandro Lins e Silva.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

POSSE DO MINISTRO GOMES CARNEIRO, NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR — Tomou posse no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente da República, o conhecido jurista Mario Tiburcio Gomes Carneiro, que exercia as funções de auditor da Guerra. O ato revestiu-se de solenidade e teve o comparecimento de altas autoridades civis e militares, inclusive o ministro Benedito Costa Neto, o coronel Sena Vasconcelos, representante do ministro da Guerra, e o brigadeiro Eduardo Gomes. Ao dar posse ao novo ministro, usou da palavra o ministro Silva Junior, presidente do Tribunal. Falaram, em seguida, o ministro Washington Vaz de Melo, em nome dos seus colegas e o procurador Waldemiro Gomes Ferreira, em nome do Ministério Público. Tomando assento entre os seus pares, o ministro Gomes Carneiro pronunciou breve oração. Suspensa a sessão, o novo ministro foi conduzido ao salão de honra onde recebeu cumprimentos de magistrados, advogados e de funcionários do Tribunal, tendo usado da palavra, nessa ocasião, vários oradores. Agradecendo essas homenagens, falou, por fim, o ministro Gomes Carneiro. A gravura da A. N., fixa um aspecto da cerimônia

Pelo restabelecimento da Sra. Carmela Dutra

Será celebrada, amanhã, domingo, às 10 horas, na capela do Jardim do Palácio Guanabara, a missa promovida pelos operários e servidores dos Palácios presidenciais em ação de graças pelo restabelecimento da excelentíssima Sra. Carmela Dutra.

Album poético Eucalol

WORDS, WORDS...

Foi com o verbo o mundo feito
E, daí, todo o seu mal:
Pois do Universo o defeito
Provem da voz inicial.

A voz passou, do Criador,
A todo o gênero humano.
E o "homo sapiens", falador,
Arvorou-se em soberano.

Palavra puxa palavra,
Vem a discórdia, a disputa.
E o fogo dos ódios lavra
Na alma dos homens em luta.

Se em viver em paz se empe-
[nham,
O que lhes cumpre fazer
E' falar... só quando tenham
Alguma coisa a dizer.

BASTOS TIGRE

Para o asseio corporal
Procure a trinca de escol:
O TALCO, O CREME DENTAL
E O SABONETE EUCALOL

Este garoto, José Rodriguez, de três e meio anos, foi uma das treze vítimas de um desastre aéreo ocorrido nas proximidades de Melbourne, Estados Unidos, e no qual morreram vinte e uma pessoas. (Foto A.P.)

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida Que revista!

Criado um novo serviço na Administração do D.F.S.P.

Para orientar e assistir os servidores, suas viuvas e descendentes

O Dr. Manuel de Freitas Cezar Garcez, diretor do Serviço de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública baixou hoje a seguinte portaria:

"Considerando que é missão precípua do Estado orientar e amparar seus servidores quando necessitam da proteção e assistência do poder público para suas justas reivindicações:

Considerando que dentro da nossa legislação em vigor o funcionário público já encontra proteção e remédio legal para suas vicissitudes;

Considerando, porém, que o modesto servidor e, principalmente em caso de seu falecimento, sua viuva e parentes, nem sempre sabem onde e como fazer valer os seus direitos.

Resolvo, usando da atribuição que me confere o item III do artigo 142 do Decreto n.º 19.476 de 21-8-945, criar em meu proprio gabinete um serviço especial de orientação e assistência aos servidores deste Departamento e respectivas viuvas e filhos, em caso de falecimento, integrado por funcionários habilitados e que funcionará, diariamente, durante as horas de expediente".

BUENOS AIRES — Na Escola de Tropas Mecanizadas realizou-se uma cerimônia na qual o Exército Argentino outorgou ao general brasileiro Azambuja Brilhante o diploma e o distintivo que o acreditam como oficial de tanques "honoris causa", distinção esta que pela primeira vez é outorgada pelo govêrno argentino a um oficial estrangeiro. Vê-se na foto, além do homenageado, que é o comandante das fôrças mecanizadas do Brasil, o general brasileiro Cesar Obino, chefe do Estado Maior das fôrças de terra, mar e ar do Brasil, e o general argentino Sanguinetti, entregando a distinção, além de outros oficiais dos exércitos dos dois países vizinhos. (Foto ACME).

PARA UMA REORGANIZAÇÃO MAIS PERFEITA DA ECONOMIA MUNDIAL

Harmonizando as tarifas e interesses de 17 paises — Fala a A NOITE sôbre os trabalhos da Conferência Internacional de Genebra o delegado brasileiro, Sr. José Nunes da Silva Guimarães

De regresso de Genebra, onde participou dos trabalhos da Conferência Internacional de Comércio e Emprego, o Sr. José Nunes da Silva Guimarães delegado brasileiro àquele conclave, fez a A NOITE interessantes declarações sobre a obra de conciliação e reorganização economica que ali se está processando.

— De modo geral, disse-nos, as atividades da Conferência de Genebra decorrem satisfatòriamente, embora em pouco demorados.

Os debates da reunião ora em curso abrangem o reexame da Carta Economica Internacional, elaborada sa Conferência de Londres, no ano passado e depois retocada, em princípios deste ano, em Nova York. Além disto, tem como um de seus objetivos a realização de negociações bilaterais, entre os dezessete países representados com o fim de reduzir ao mínimo os direitos aduaneiros e os demais gravames que incidem sobre a importação em todo o mundo.

Trabalho difícil de harmonização e organização da economia mundial

O conhecido economista, que é lente de Comércio Internacional da Faculdade de Ciências Economicas e conta com longa experiência das negociações desse genero, associado como tem estado às nossas representações em várias conferências econômicas, salienta a seguir as dificuldades sem numero que se antolham a esse esforço de reorganisação mundial.

— Não é supérfluo insistir sobre a complexidade das questões em estudo na Conferência de Genebra. A Carta Internacional e as negociações sobre tarifas envolvem tal número de detalhes que, não raro, o demonio do ceticismo tenta os próprios delegados e assessores, acenando-lhes com a impossibilidade de conciliar, quer os interesses de cada nação dentro do concerto mundial, quer os dos vários setores econômicos dentro das coletividades nacionais.

Exemplo impressionante desses obstáculos — prosseguiu — que para muitos parecem intransponíveis, mas que, em nossa opinião, podem e devem ser vencidos, se quisermos ter um mundo melhor, é o caso da lã, verdadeira espada de Damocles que ficou, por algum tempo, suspensa sobre a Conferência de Genebra. Durante um par de semanas, a sensação era de que os interesses particularistas dos produtores americanos daquela fibra entravariam, quiçá, anulariam os esforços dos dezessete países, que procuram conseguir maior liberdade de comércio.

A atitude do governo norteamericano na questão, pelo qual representa para um maior a compreensão dos deveres de solidariedade economica entre os povos, fizeram com que renascesse a esperança de êxito nas negociações tarifarias, que são como que um test de boa vontade das nações.

Código internacional das atividades comunistas

Indagamos então do nosso entrevistado sobre o teor da Carta Econômica de Londres e sobre as emendas formuladas posteriormente em Nova York e Genebra.

— Apesar de ter sido objeto unico das discussões demoradas de Londres e de muitos retoques em Nova York, — responderam-nos — o numero de emendas, apresentadas em Genebra, é bem maior do que se supunha. E tanto de fórma como de fundo. Alias, não é de estranhar que isso aconteça, porque, em ultima analise, a Carta deverá ser um codigo internacional de atividade economica, cuja finalidade superior é integrar as economias nacionais num plano mundial, de modo a permitir que todas as nações se beneficiem de uma politica de inteligente cooperação economica internacional. Cooperação e não antagonismo: prosperidade, presente e futura, e não imediatismo cego, que faz pagar caro uma euforia passageira.

O nome de Organização de Comercio Internacional, dado à entidade que deverá executar essa politica de cooperação economica mundial, faz com que muita gente pense que, nas discussões de Genebra, como nas de Londres e Nova York, apenas os problemas especificos do comercio exterior estejam em jogo. A verdade, porem é que todas as questões fundamentais da produção, distribuição e consumo dos bens economicos foram e continuam a ser estudadas, em seu duplo aspecto: nacional e internacional. Nem de outro modo poderia ser, de vez que o comercio externo reflete aspectos de certos setores da atividade economica de cada país.

Daí figurar na Carta toda uma serie de considerações sobre desenvolvimento economico, cooperação tecnica, capitais, acesso as materiais primas, subsidios á produção e outras mais.

E' que o comercio externo é, ao mesmo tempo, causa e efeito da prosperidade economica de cada povo. Por isso é que é dificilimo, senão impossivel, dizer onde ou quando ele deixa de ser causa ou efeito dessa prosperidade.

Solicitamos ainda do nosso entrevistado que nos esclarecesse qual a colaboração que nesses trabalhos de organização economica tem sido dada pela representação brasileira. — Em Genebra, como em Londres e Nova York — disse-nos a contribuição brasileira, se bem que modesta, tem facilitado certas soluções principalmente as que se referem aos problemas de desenvolvimento economico, em que, a bem dizer, se resume nossa politica economica. País que tem as riquezas potências por todos conhecidas, o Brasil não póde deixar de preocupar-se com a sua transformação com riqueza real. A intensificação de nosso comercio exterior e a obtenção de razoavel "terms of trade", favorecerão extraordinariamente a "mise en valeur" de nossa riqueza potêncial. Defendemos sempre a politica economica que visa a defesa da produção primaria e que favorece a industrlialização.

Maior liberdade para o comércio mundial

O Sr. José Nunes da Silva Guimarães concluiu as suas declarações com as palavras seguintes, em que salienta a necassidade de maior liberdade para o comércio mundial.

— Os acordos de rebaixa aduaneira ou, pelo menos, de "status quo" para alguns produtos e artigos, assumem o aspecto de um "teste" de boa vontade entre os varios países. De facto, e difícil reduzir, e muitos casos, direitos, taxas ou gravames quaisquer sobre a importação.

Interesses economicos e fiscais levantam-se ao primeiro ruido em favor de tal politica. O presidente Truman, pouco antes do inicio da Conferencia de Genebra, advertiu o povo americano de que "a boa vontade de muitos países, em relação a organização do comércio mundial, depende, em grande parte, de nosa atitude nas negociações tarifarias". Pouco depois não se dava o quasi impasse da lã? E por que? Porque os interesses são multiplos. Cada concessão tarifaria pedida e, "a fortiori", concedida, exige um exame meticuloso das provaveis consequências sobre a economia do setor economico em jogo, tanto mais, é preciso não esquecer nunca, que o tratado final será regido pela clausula incondicional de nação, mais favorecida. Acresce a circunstancia de que o problema da balança de pagamentos, na atual situação do mundo, é um dos mais angustiantes, como acaba de provar a própria Inglaterra.

Contudo, há necessidade de se dar maior liberdade ao comercio mundial. E' preciso, como afirmou Sir Stafford Cripps, em seu discurso de Genebra, "evitar, por qualquer preço, os êrros cometidos no periodo que mediou duas guerras mundiais".

Uma politica alfandegaria racional, por parte de todos os paises é indispensavels para o restabelecimento da economia mundial.

Todas as Delegações em Genebra estão convencidas disso e se esforçam por conciliar interesses que aparentemente contraditorios, são no fundo comuns.

A prosperidade das nações baseia-se no principio da produtividade economica e não no principio de produção a custos crescentes, o que significaria o seu aniquilamento.

7.000 toneladas de açucar do Brasil para Portugal

LISBOA, 18 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que se encontram já a caminho de Lisboa, onde deve chegar dentro de dias, 7.000 toneladas de açucar, que foram adquiridos no Brasil. Entretanto, o governo adquiriu em Cuba, 20.000 toneladas de açúcar branco refinado, das quais 9.700 já começaram a ser carregadas, devendo o barco que as transporta largar para Lisboa no dia 23.

Acrescenta-se que o govêrno continua empenhado na aquisição de mais açúcar.

Ecos da Exposição de Juiz de Fora, E. de Minas Gerais

"Planeta", o campeão da raça holandesa Preto e Branco, título conquistado na 9.ª Exposição Agro-Pecuária, realizada nos dias 6 a 13 do corrente mês, na linda e próspera cidade de Juiz de Fora. Êsse elegante reprodutor, puro de origem, foi criado e exposto pelo Sr. Prudente Carvalho de Araujo, proprietário da "Fazenda João Alves", sita no município de Barbacena, Estado de Minas Gerais, onde aquele caprichoso criador tem outros animais de igual pureza e linhagens impecáveis.

Sociedade

A Moda de Paris

GUARDA CHUVAS ELEGANTES

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

Depois que o guarda chuva foi promovido, de categoria de: objeto de utilidade à "bibelots" de fantasia; acessório indispensavel em toda a "toilette" elegante subiu evidentemente a seu mais alto posto.

Ele se apresenta, atualmente, em três alturas diferentes: tamanho médio permitindo um apoio ligeiro para caminhar alegremente; tamanho curto, que se usa horizontalmente em baixo do braço, o cabo bem seguro pela mão esquerda; finalmente ou de cabo comprido (1m. 20) e fino, recordando os usados em 1900 e cuja elegância é sobretudo reservada para os conjuntos de gala, corridas de cavalos, Garden-Partets, etc., etc.

Ainda que os de cabo reto sejam mais modernos, os outros curvos tipo "Chamberlain" também são vistos com muita frequência.

Este ano, as cores da moda são: azul marinho, azul bandeira, dois tons de marron e diversas cores de vermelho.

Eis aqui alguns dos mais modernos modelos.

N. 1: Cabo forrado em couro preto, seda grosselha. Exclusividade de Lelong.

N. 2: Cabo de madeira clara, o punho é em forma de caixinha redonda e baixa, toda trabalhada em pequenos motivos esculpidos, em cima um balão dourado (Pierre Balmain).

N. 3: Cabo de madeira escura. A nota original, é constituida por uma corrente dourada que permite pendurá-lo ao cinto (Maggy Rouff).

N. 4: Cabo em madeira clara, envernizada, salpicado de tachinhas douradas; "Dragonne" em seda da mesma côr que cobre o guarda chuva. (Lelong).

(World copyright 1947, by A. F. P. — Paris).

ANIVERSARIOS

Coronel Afonso Romano — Transcorre hoje o aniversário natalício do coronel Afonso Romano, figura de realce em nossa sociedade e espirito dado aos movimentos generosos, que tem tido numerosas e apreciaveis iniciativas de caráter beneficente, oficial reformado do Corpo de Bombeiros, o aniversariante possui incontaveis medalhas de valor militar e humanitário.

De par com isso, o coronel Afonso Romano é dotado de altos predicados de espirito e de educação, tornando-se assim sinceramente querido não só nos ambientes de suas atividades profissionais como no amplo circulo de sua relações de amizade.

Como sempre, o distinto aniversariante receberá as mais expressivas homenagens.

Transcorre hoje o aniversário natalicio do Comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, grande filantropo e figura de prestigio na colonia portuguesa.

—— A data de hoje assinala o 2º aniversário da menina Sandra, filha do casal Erminia Lina Pimentel-Paulino Pimentel, este funcionário da United Press.

—— Vê passar, hoje, a sua data natalícia, a senhorita Ercilia Sena Lopes, professora, dileta filha do Sr. João Batista Lopes e de sua esposa, Sra. Elpidia Sena Lopes, todos residentes em São João del Rei, Minas Gerais.

—— Faz anos hoje, o inteligente menino Luiz Carlos, filho do Sr. L. Jucá e Melo, alto funcionário do Ministério da Fazenda, e de sua esposa D. Dulce Coimbra de Melo.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do professor José Cardoso de Melo Neto, ex-governador de S. Paulo.

—— Ocorre hoje a data natalicia do juiz de Direito Sr. José Prudente de Siqueira.

Fazem anos hoje:

O menino Ronaldo, filho do conhecido cinegrafista Herbert Richers e de sua esposa, Sra. Izaht Richers; a professora Aurea Araujo, esposa do major do Exército Milton de Lima Araujo, chefe do gabinete do Conselho Nacional de Petróleo; a menina Hilaria, filha do Sr. João Fernandes, negociante nesta praça.

—— Completou anos, ontem, o menino Helio, filho do Sr. Tomás Antonio Lopes, funcionário do Conselho Nacional do Petróleo e de sua esposa Sra. Orsina Rodrigues Lopes.

—— Receberão amanhã muitos cumprimentos por motivo de seus aniversários natalicios, o Sr. Manoel Rodrigues Amaro e seu filho Helio.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do menino Salvador Cecilliano Filho, filho do nosso companheiro de trabalho na Seção de Expedição Sr. Salvador Cecilliano, e da Sra. Nair Lopes Cecilliano. Aos amiguinhos do aniversariante, o casal Cecilliano oferece em sua residência uma mesa de doces.

—— Faz anos amanhã a interessante menina Maria Luiza, dileta filha da Sra. Iris Gonçalves dos Santos e do Sr. Santino Gonçalves dos Santos, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública. Por esse motivo oferecerá uma recepção, em sua residência, às pessoas de suas relações de amizade.

—— Fazem anos amanhã:

O Sr. Paulo Bittencourt, nosso ilustre confrade, diretor-proprietário do "Correio da Manhã", atualmente em viagem na Europa; o coronel A'rton Lobo, professor da Escola Militar; o Sr. Lourival Fontes, ex-embaixador do Brasil no México.

NOIVADOS

Com a senhorita Janilza de Souza Muniz, filha da viuva Arthur Muniz, contratou casamento o Sr. Araken Destri, filho do industrial Henrique Destri, e de sua esposa D. Armenia Destri.

—— O Sr. Mauro de Holanda Rodrigues, nosso colega de imprensa, servindo no Serviço de Imprensa, junto ao gabinete do chefe de Policia, contratou casamento com a senhorita Maria da Glória Azevedo Silveira, filha do professor e jornalista Sr. Tasso da Silveira, e de sua esposa, Sra. Noemi da Silveira.

CASAMENTOS

—— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Maria de Lourdes Lisboa Lopes, filha do Deputado Lauro Lopes e de sua senhora, D. Poly Lisboa Lopes, com o Sr. Sylla Fernandes Lima, advogado em Curitiba.

O ato civil será na residência dos pais da noiva, à rua Figueiredo de Magalhães n.º 81, às 15 horas, servindo como testemunhas da noiva, o Sr. Osmindo Pereira Lisboa e sua senhora, D. Stella Barbosa Lisboa e, do noivo, o industrial Sr. José Grhoss e a senhorita Neusa Fernandes Lima.

A cerimonia religiosa realizar-se-á, por especial deferência, por D. Atico Eusebio da Rocha, Arcebispo Metropolitano de Curitiba, na matriz de N. S. de Copacabana, às 16 horas. Serão padrinhos da noiva, seus pais, e do noivo, o Senador José Ferreira de Souza e sua Senhora, D. Dulce Ferreira de Souza.

—— Raliza-se hoje, às 9 horas, no Pretório, o enlace matrimonial da Sra. Maria da Conceição Rodrigues Miranda com o Sr. Mauricio Carlos Pires, comerciário, tendo sido o ato paraninfado pelo Sr. Manoel Teodorico de Souza e sua esposa, Sra. Lindonor de Oliveira Souza.

—— Realiza-se hoje, às 17,30, na matriz do Sagrado Coração, à rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial da senhorita Marilda de Araujo Silva, filha do casal Afonso Antunes da Silva. — Sofia de Araujo Silva, com o tenente Gastão Vasconcelos Corrêa, filho do Sr. Francisco Gastão Corrêa e de sua esposa, Sra. Leonidia Vasconcelos Corrêa. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, celebrar-se-á hoje, às 17,30 horas, o casamento da pianista senhorita Maria Guilhermina Alves, com o advogado Sr. Manoel Caetano Lipanha, sendo padrinhos da noiva o general Beira Machado e senhora e, do noivo, o general Edgard Amaral e Sra. No ato civil, foram testemunhas do noivo o Sr. e Sra. Armando Mendes Porteia e, da noiva, o Sr. e a Sra. Antonio Gonçalves Amorim.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Completam hoje, anos de casados o Sr. José Corrêa, comerciante em nossa praça, e a Sra. Helena Corrêa. Por este motivo, o casal oferecerá às pessoas de suas relações de amizade uma recepção em sua residência.

BODAS DE PRATA

Completam hoje, 25 anos de casados o Sr. José Batista Ferreira e a Sra. Elisa Machado Ferreira. Em ação de graças, foi rezada missa, às 8 horas, na Igreja de São José.

FESTAS

O Madureira Tennis Clube realiza hoje, à noite, uma festa artística e homenagem à colonia portuguesa.

ESPERANTO

Sob a direção do Sr. L. Zinner, realiza-se hoje, às 16,30 horas, a sessão cultural "Kulturkunveno", com o seguinte programa: a) "Sankta Francisko de Assis", pela Srta. Maria Angelica de Oliveira; b) "Pri Malutilo de l' tabako", por Constantino N. Blachicoff; c) "Pri tutmonda Esperanto-movado", por D. Pereira de Souza.

REUNIÃO

Hoje, às 15 horas, haverá uma reunião dos diretores da organização Taquigráfica Brasileira e os colaboradores, em sua sede central. Serão tratados assuntos de interesse geral da instituição.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

Segunda-feira próxima, às 17 horas, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, haverá a 12.ª aula do Curso do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto. Falará o Comandante Olavo Dantas sobre o tema "O mar na poesia da lingua portuguesa". A declamadora Margarida Lopes de Almeida dirá versos de João de Barros, Felinto de Almeida e Olavo Dantas.

INSTITUTO HISTÓRICO

No dia 23 do corrente, o Instituto Histórico realizará uma sessão especial para celebrar o centenário do falecimento do seu primeiro presidente eleito José Feliciano Fernandes Pinheiro, Visconde de São Leopoldo. Falará o deputado Aureliano Leite.

P. E. N. CLUBE

Hoje, às 17 horas, o escritor francês Georges Duhamel será recebido no P.E.N. Clube do Brasil. Saudá-lo-á o Sr. Rodrigo Otavio Filho. Em seguida, o Sr. Faustino Nascimento, que como o Sr. Claudio de Souza, representou o Brasil no XIX Congresso dos P.E.N. Clube, em Zurique, fará um relatório do que se passou naquela reunião. Finalmente o escritor Malba Tahan fará uma palestra sobre lendas e historietas pitorescas do Oriente.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A diretoria da Escola Nacional de Música solicita das familias dos compositores falecidos, professores ou ex-alunos desta Escola que lhe enviem até 1.º de outubro do corrente ano, trabalhos musicais daqueles compositores para que sejam executados por ocasião das comemorações do centenário desta Escola.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Amigos e admiradores do Desembargador Mem de Vasconcelos Reis fazem rezar amanhã, às 11 horas, no altar-mór na matriz do SS. Sacramento, na Avenida Passos, em ação de graças por sua promoção àquele cargo.

—— Na capela de Jardim do Palácio Guanabara, será rezada amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde da Sra. Carmela Dutra, esposa do presidente da República. O ato é promovido pelos operários e servidores dos Palácios presidenciais.

FALECIMENTOS

D. Abrilina Bueno Pires da Rocha — Faleceu no Hospital da Ordem Terceira do Carmo, onde se achava internada há meses D. Abrilina Bueno Pires da Rocha, viuva do capitão João Vilalba da Rocha Pinto.

A extinta foi a primeira enfermeira-chefe da Cruz Vermelha Brasileira, convidada pelos seus fundadores Drs. marechal Ferreira do Amaral, Getulio dos Santos, Carlos Eugenio Guimarães e outros, para organizar os serviços de enfermagem. Tendo pertencido ao primeiro grupo de damas voluntárias da Cruz Vermelha, que responderam ao apelo da patria por ocasião da guerra de 1914, teve ensejo de mostrar suas excepcionais qualidades durante a epidemia da gripe espanhola que assolou o país. Foi então distinguida com o titulo de Dama Benfeitora da Cruz Vermelha Brasileira.

Deixa uma filha a pintora Maria de Lourdes, esposa do Sr. Mucio Leão.

Capitão de Mar e Guerra Dr. Paulo Fernandes dos Santos — Faleceu ontem, no Hospital Central de Marinha, e ontem mesmo foi sepultado, no Cemitério de S. Francisco Xavier, o capitão de mar e guerra reformado médico da Armada, Dr. Paulo Fernandes dos Santos.

Personalidade de relevo na classe médica do país e uma das mais brilhantes figuras que tem tido o Corpo de Saúde de nossa Marinha de Guerra, o Dr. Paulo Fernandes dos Santos serviu em vários e importantes postos e desempenhou honrosas comissões de sua classe, no país e no estrangeiro. Exerceu a direção de diversos estabelecimentos médicos da Armada, tendo sido vice-diretor do Hospital Central. O capitão de mar e guerra Dr. Paulo Fernandes dos Santos deixou viuva a Sra. Eulina de Macedo Santos, um filho e quatro filhas: Sr. Paulo de Macedo Santos, funcionário público; senhoras Angelita dos Santos Oiticica, esposa do professor Sr. José Oiticica Filho; Alda Santos de Almeida Rodrigues, esposa do comandante Fernando de Almeida Rodrigues; Elza Santos Vilela, esposa do Dr. Mauricio Vilela e a senhorita Laís de Macedo Santos, tendo tido, também outra filha, a senhora Lucia de Macedo Santos Storino, falecida, esposa do comandante Osvaldo Storino.

MISSAS

—— Segunda-feira próxima, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, será rezada missa de 30º dia por alma de Francisco Teixeira Vilarinho, mandada celebrar por sua família.

Falta água no Engenho da Rainha há três anos!

Parece incrivel o que se passa na Estação Engenho da Rainha (Rio Douro) e outras ruas locais, como Apesiagé, Bororó Cherem, Vila Sofia, etc., onde há mais de tres anos não existe água.

E' de verdadeiro suplicio a situação dos moradores daquela localidade. O que é mais grave é que estes moradores pagam pena dágua, dessa água que raramente aparece ali nas bicas.

Há uma bica situada na Estrada Velha da Pavuna, onde se abastecer á população. Acontece, entretanto, que a agua só aparece às 2 horas da madrugada e poucas horas depois, desaparece.

Não será preciso acrescentar mais nada para se ver em que condições são obrigadas a viver as donas de casa, onde falta o essencial à higiene comum.

Esta reclamação nos foi trazida por diversos moradores da Estação Engenho da Rainha, verdadeiramente desesperados com a falta do precioso liquido, nem para beber nem para cozinhar.

Ai fica o apêlo com vista ao Serviço de Aguas e Esgotos.

Acontecimento verdadeiramente singular a campanha de alfabetização de adultos

TERESINA, 19 (Asp.) — Tem constituido acontecimento verdadeiramente singular, nêste Estado, a Campanha de Alfabetização de Adultos.

Em todos os municipios, já se acham instaladas mais de 360 escolas, espalhadas nas zonas rurais e urbanas.

Um número extraordinário de analfabetos, de tôdas as idades, mal pode conter o seu entusiasmo pela iniciativa, o que vem demonstrar o grande alcance patriótico da campanha.

Instaladas de acôrdo com a percentagem de analfabetos de cada localidade, segundo dados constatados no último recenseamento, existem em cada municipio nada menos de dez escolas, dirigidas por professoras patrióticas e habilitadas.

Só nesta cidade estão em funcionamento 26 escolas noturnas, iluminadas, às vezes, à luz de lamparinas, com uma frequência que tem ultrapassado a melhor expectativa.

Brevemente, o Departamento de Educação dêste Estado, receberá do govêrno federal uma quota de 120 mil cruzeiros, os quais serão aplicados na aquisição de vasto material de instrução, destinado às escolas de alfabetização popular, em nosso Estado.

Brindes oferecidos para a I Exposição de Animais do Território do Amapá

MACAPA', 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os Laboratorios Raul Leite, a Mineração Apolo Industrias, firmas estabelecidas no Rio de Janeiro; o fazendeiro Heraclito Cavalcanti e as firmas Cardinais Importadoras de Ferragens, Selino da Silva & Cia., Eletroradio Portuense, Livraria Carioca, W. Anderson, Siqueira Diniz e Casa Esporte, ofertaram vários brindes destinados à 1ª Exposição de Animais deste Territorio, a realizar-se na semana de 13 a 21 de Setembro.

Cerimônias Votivas

DR. ALDO CORDOVIL

(HOMENAGEM)

Por motivo de sua próxima viagem para a Europa, em comissão do Govêrno, o corpo clínico do Hospital da Sociedade Espanhola de Beneficência, sócios e conselheiros da mesma, amigos e clientes, homenageando o PROF. DR. ALDO CORDOVIL, seu digno diretor e grande benemérito daquela Sociedade, mandam celebrar uma missa votiva, desejando-lhe boa viagem, feliz regresso e completo êxito na sua missão, na igreja de Santo Antônio dos Pobres (esquina de Senado com Inválidos), quarta-feira, 23 do corrente, às 10½ horas, convidando seus amigos e clientes para êste ato religioso.

O exercício do magistério secundário

Obrigatório o registro definitivo dos professores já registrados provisoriamente

Como é sabido, é o magistério uma das profissões liberais regulamentadas, cujo exercício pertence exclusivamente, àqueles que satisfaçam a umas tantas formalidades legais.

Todos os professores do Brasil registraram-se, provisòriamente, para que pudessem conservar suas cátedras.

Agora, o decreto-lei n.º 8.777 veio obrigar todos os professores a transformarem seus registros provisórios em definitivos, dentro de um prazo relativamente curto. A não transformação invalidará o registro provisório.

Estamos aptos a promover, nos termos da lei, o registro definitivo de professores. Mais de uma centena de professores nos têm honrado com sua preferência, encarregando nosso escritório de representar seus interesses junto ao Ministério da Educação. Escritório Técnico do Professor Pedro Maia Filho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 10.º andar — Sala 1001. Aceitamos procurações do interior.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação a senhora Benita Góes, residente na avenida João Ribeiro 456, em Terra Nova, que veio, por nosso intermédio, fazer um apelo ao "carioca-reporter" no sentido de localizar o paradeiro de sua irmã Laura Ferreira Tavares, que está desaparecida.

Qualquer informação é favor ser dirigida para o endereço acima.

Cinema

QUAL SERÁ A AMBROSINA?

O fundo de cena é representado pela tela da cabine de projeção do Instituto Nacional de Cinema Educativo. No primeiro plano, oito sorrisos diferentes. Oito das candidatas finalistas do concurso de A NOITE, "A Manhã" e Art-Filmes. A futura Ambrosina, o primeiro amor de Carlos Gomes, sairá dêsse grupo resplandecente de graça e suavidade. Aquela mesma tela focalizará para a comissão julgadora, às 10 horas da próxima terça-feira, 22, os diversos testes cinematográficos a que foram submetidas as jovens concorrentes. Foi o primeiro contacto das mesmas com os refletores dos estúdios, mas Humberto Mauro, do I.N.C.E., soube manter atmosfera de franca cordialidade e humorismo, de forma que nenhuma delas ficou perturbada. Por gentileza do Dr. Gouvêa Filho, diretor dessa útil instituição do govêrno, às 16 horas de quarta-feira, 23, será oferecida uma sessão a tôdas as candidatas e suas Exmas. famílias. Além dos testes, serão também focalizados alguns "shorts" interessantes. A expectativa da população carioca em tôrno do concurso é cada vez mais intensa.

O consagrado escultor Bruno Giorgi, membro da comissão julgadora

Curiosidades desconhecidas do público

II — Assistindo a cinema, do seu próprio automovel

Está muito em voga, na Terra de Tio Sam, a curiosa idéia de cinema para automobilistas. Em vasto parque, há uma enorme tela e espaço suficiente para elevado número de automobilistas presenciarem, do interior do carro, as imagens dêsse original espetáculo. O som não se perde. Muito ao contrário, é muito mais nítido que na maioria dos cinemas. Há uma série de ligações sonoras para cada local, destinado a cada um dos automobilistas. Quando êsses extravagantes "movie goers" chegam, basta ligar a tomada em interruptor próximo para acompanhar todos os diálogos do próprio carro! Cada automobilista pode escolher preliminarmente sua garota e, sem as indiscrições das salas de espetáculos, reproduzir "in vivo" tôdas as passagens amorosas da tela... Sòmente em Ohio existem nove "drive in". Em Jenesville está sendo construído um cinema para 600 carros, cujo nome já foi escolhido "Old Trail". E no Brasil? Quem sabe se assim não diminuiria o trânsito, aí pelas nossas avenidas...

COISAS DO BELO SEXO

Oitocentos clubs femininos americanos apresentaram seu forte protesto contra o retôrno da linguagem livre dos filmes. A iniciativa partiu da Federação dos Clubs das Senhoras da Califórnia. Imaginem, por exemplo, se em lugar de celulóides de Hollywood, os clubs femininos decidissem controlar o frascado dos celulóides franceses e alguns dos mexicanos. Nesse caso, a duração dos mesmos seria pequena.

Em pouco tempo, todos seriam dissolvidos... Já em Nova York, a preocupação é outra. Cinquenta mil embelezadores do sexo feminino, reuniram-se em convenção, em tôrno da graça das "estrêlas". Jinx Falkenburg recebeu o título da morena n. 1 da América, Rita Hayworth, que já usou cabelos pretos e depois ruivos, foi eleita a loura número um. Evelyn Keis (que costumava ser loura), foi eleita a ruiva máxima. Entenderam?... Em geral, as americanas usam os cabelos conforme as variações amorosas. Ao sabor do gôsto de cada eleito. Assim, as mudanças são inevitáveis...

Rita Hayworth usou cabelos pretos, depois ruivos, recebeu prêmio como loura e agora os tem novamente negros. Isso sucedeu após o divórcio com Orson Welles...

RESENHA DA SEMANA

Até quinta-feira, à noite, era o seguinte o resumo das críticas desta coluna:

CLASSE "ESPECIAL" OU "A" — Na presente semana, não estão sendo exibidos nenhum dêsses espetáculos proeminentes.

CLASSE "B" — Entre satisfatório e muito bom: "A filha do corsário verde", (Odeon), e "O tempo não apaga" (Plaza), os dois melhores filmes em cartaz.

CLASSE "C" — Entre sofrível e regular: "Dama, valete e rei" (no Vitória), "A dama no lago (no Metro), "Aladim e a princesa de Bagdad" (no Palácio), "O feitiço da cigana" (no Pathé).

CLASSE "D" — Entre fraco e detestável: "A canção do Volga", fraca realização russa. No Rex, "Mexicana", também deficiente, nos Metros Copacabana e Tijuca.

OS ESPLÊNDIDOS FILMES DO I. N. C. E.

É sempre com prazer que registramos os filmes meritórios, realizados no cinema brasileiro. Em sessão especialmente dedicada à A.B.C.C., presenciamos recentemente belo programa, que muito merecidamente prestamos nossas homenagens. Trata-se de uma coletânea de artísticos "shorts", efetuado sno Instituto Nacional de Cinema Educativo, a entidade tão proficientemente orientada pelo Dr. Gouveia Filho. Todos os celulóides que seguem, foram dirigidos por Humberto Mauro, dos nossos melhores cineastas. Aliás, já está praticamente assegurada a sua responsabilidade máxima, primeiramente em "Os amores de Castro Alves" e dentro de seis meses, "Inocência", da Brasil Vita Filmes, sendo o primeiro a ser rodado dentro em breve.. Vimos "Leopoldo Miguez", que, além do sentido educativo, tão necessário às novas gerações", revela epílogo simplesmente admirável. Com muita sensibilidade artística, Mauro idealizou em imagens, o sentimento da inspiração do poema sinfônico "Prometeu". A idéia parte da massa inerte, sem forma, que pouco a pouco, de acôrdo com as variações melódicas, adquirem forma e alto sentido plástico. Seguiu-se "Vicente de Carvalho", reverência ao saudoso poeta, tem por "leit motiv", "Palavras ao mar". Depois, "Carlos Gomes", esplêndida evocação sôbre a grande figura do saudoso compositor brasileiro. O desfecho da mesma é também proeminente, pois apresenta o terceiro ato de "O Guarani", cantado por De Luchi, Alma Cunha, coros e orquestra sinfônica dirigida por Santiago Guerra. A seguir, "Martins Pena", curiosa evocação do teatro em 1844. "Judas em sábado de aleluia" reflete perfeitamente tôdas as excentricidades do teatro de outrora. Nesse filme tomam parte os alunos do Rádio Teatro da Mocidade, dirigidos por Edmundo Lys, os quais deixaram ótima impressão. "Isabel a redentora" foi outro número do programa, apresentando Maria Eugenia Celso e música de Hekel Tavares. Vários trechos decorridos no Museu Imperial, de Petrópolis. Finalmente, a mais notável apresentação do programa "Brasilianas", que merece comentário mais minucioso, o que realizaremos nos próximos dias.

Anselmo Duarte, de bom físico para galã, em fotografia dedicada aos leitores de A NOITE

UMA FIGURINHA QUE SURGE

"Dois grandes olhos negros — que nos fitam candidamente. Narizinho arrebitado, covinha graciosa no queixo e boca carnuda de claro sorriso conquistaram Paris de maneira fulminante. E, pela primeira vez, em um filme francês de René Clair, a mulher ocupou o lugar principal. Talvez que apesar do autor. Pois, quando êste escrevia o argumento da sua obra — mescla de "L'École des Femmes" e "Sous les toits de Paris", não poderia supor até que ponto aquela jovem desconhecida, escolhida entre cem candidatas, eclipsaria os dois veteranos, seus "partenaires", entre êles, Maurice Chevalier.

Ao seu lado, a feliz protagonista vai vivendo — continua a vivê-lo — como um sonho. A coisa não é para menos. Uma meninice que decorre no meio de uma fadiga constante, numa mudança quase ininterrupta de domicílio — o pai é oficial de marinha (exatamente o comandante do submarino "Surcouf") e cada vez que põe o pé em terra é para mudar de guarnição. Não obstante, a nossa heroína consegue terminar os estudos no Liceu de Molière, de Paris. Em seguida, estuda desenho e... sonha com o teatro. A vocação vence, afinal, as objeções pamiliares e as portas do "Seminário" — leia-se "cursos de René Simon" — se abrem para acolher a jovem noviça de Talia. Um pouco mais tarde, os professores Alexandre e Brunot contam com uma nova discípula nas suas aulas do Conservatório. E um dia, se realiza o milagre. René Clair estava preparando o "Le silence est d'or" e procurava um intérprete para o principal papel feminino da sua obra. Mas, em vez de escolhê-la entre as atrizes já experimentadas e conhecidas, preferiu — como já o fizera em outras ocasiões — escolhê-la, na massa anônima das aspirantes à glória estelar da sétima arte.

Na lista das inscritas, René Simon incluiu o nome de Marcelle Derrien e foi comunicar-lhe a inclusão. Esta, com o medo que se pode imaginar, compareceu no dia e hora marcados, ao local onde se ia verificar a escolha. No meio de um silêncio inquietante, numerosas candidatas esperavam o momento da prova. "Meu Deus, parece que estamos esperando a nossa vez no consultório de um dentista", pensava Marcelle. E não pôde conter o riso. O casquinar da sua voz ainda estava ressoando no recinto, quando René Clair entra. Começa a seleção. O olhar penetrante do grande diretor. Eis, um momento, cada uma das moças. A primeira eliminatória abre claros nas fileiras. Resta pouco mais de uma dezena. Novas provas reduzem ainda mais êsse número. Finalmente, há um empate. Só subsistem duas concorrentes. Uma cena vai decidir a sorte de ambas. E Marcelle Derrien, que havia começado a sua aventura rindo, alcança o triunfo com os olhos cheios de lágrimas. O que se segue, amável leitor, você mesmo poderá julgá-lo". (Notas de Paul Bois, de Paris, especialmente para A NOITE).

J O N A L D.

Aí está a comissão julgadora do concurso. Da esquerda: Ruy Santos (fotógrafo), Bruno Giorgi (escultor), Jonald (crítico de A NOITE), Dr. Gouvêa Filho (do INCE, presidente), Maria da Gloria (uma das candidatas), Afonso Campiglia (produtor), Alvaro Gonçalves (de "A Manhã") e Ugo Sorrentino (da Art Filmes e Universalia). A tarefa é espinhosa mas a dedicação é geral

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, BRAN, CARIOCA, ROXY e AMÉRICA — "Aladim e a Princesa de Bagdá", em tecnicolor, com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Dama, Valete e Rei", com Dick Powell e Evelyn Keyes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza", com Fosco Giacnetti e Doris Duranti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Kismet", com Ronald Colman e Marlene Dietrich. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Canção do Volga" com Tolya Shalayev e M. V. Mironova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "O Feitiço da Cigana", com Tino Rossi e Lilia Vetty. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª Semana) — "A Dama no Lago", com Robert Montgomery, Audrey Totter e Lloyd Nolan. — Às 11,45 13,40 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mexicana", com Tito Guizar, Constance Moore e Leo Carrillo. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "O Tempo Não Apaga", com Barbara Stanwyck, Van Heflin e Lizabeth Scott.. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — Fechado para reforma.

SÃO JOSÉ — "Tormento". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Era Seu Destino", com Ivone De Carlo. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Aladim e a Princesa de Bagdad", em técnicolor, com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "O Último Gangster". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Margie". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Monstro de Barro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sua Alteza e a Secretária". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Rafles" e "Chama do Oeste". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Aladim e a Princesa de Bagdá", em técnicolor, com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

Barbara Stanwyck, uma das "vamps" mais envolventes da tela, voltou ao seu gosto, em "O tempo não apaga"

O PRECEITO DO DIA

VIDA SEDENTARIA

O repouso depois das horas de trabalho é indispensável. Mas não é de descanso que precisam os que se dedicam a ocupações sedentárias e monótonas; esses, em vez de repouso, devem procurar recreações que exijam movimento e atividade.

Se tem vida sedentária, procure dedicar uma ou duas horas por dia a jogos esportivos, passeios, caminhadas e exercícios ao ar livre. — SNES.

8 HISTÓRIAS SENSACIONAIS

CAP. MEIA-NOITE ... Pags. 3-9

FALCÃO DA NOITE ... Pags. 27-35

HOMEM-RADIO ...... Pags. 36-41

BATMAN ...... Pags. 44-56

Servindo às classes conservadoras e ao govêrno

Trabalho de colaboração do C. L. C. I.

Há, em Madureira, uma entidade que vem realizando um trabalho digno de todos os encômios, mais encarecido pelo fato de fazê-lo no maior silencio. Essa entidade é o Centro da Lavoura, Comércio e Indústria, com sede em Madureira. Tendo à sua frente um grupo de abnegados que o dirigem, o C. L. C. I. vem servindo às classes conservadoras e ao governo, com todo o espirito de colaboração, como bem o atestam o prestigio, o conceito que lhe têm manifestado as autoridades públicas. Além do mais, cuida com todo o interesse do progresso do próspero suburbio onde é sediado, sempre pronto na defesa de direitos das classes que tão bem representa. Os associados gozam, também, gratuitamente, todos os serviços jurídicos e de representação junto às repartições públicas. Não há, pois, a menor especulação de lucro, mas, sim, todo o espirito de cooperação entre os associados. Muitas são as campanhas, com pleno exito, que o C. L. C. I. tem animado, todas visando tanto o bem estar da grande população, como o máximo progresso da localidade. Inclui o Estatuto a celebração de acontecimentos patrióticos e cívicos.

Tudo isso justifica plenamente o bom conceito de que goza tanto do seu quadro social como das autoridades. O C. L. C. I. é considerado de Utilidade Pública.

Permanece na sua presidência, várias vezes reeleito, o Sr. José Costa, o comerciante n.º 1 de Madureira e conhecido e apreciado artista cenógrafo.

Fez representar-se o presidente da República

O presidente da República fez-se representar pelo primeiro secretario Francisco D'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, na solenidade comemorativa do 1.º Centenário do nascimento do engenheiro Francisco de Paulo Bicalho, realizada no Arquivo Nacional.

TEATRO

VARIAS NOTICIAS

A nota sensacional do meio teatral do dia de hoje é a estréia de "O rei do samba", a nova revista preparada por Chianca de Garcia, com a colaboração de Joaquim Maia, apresentando os artistas Silva Filho, Iracema Vitória, que se apresentam no elenco do Carlos Gomes pela primeira vez, ao lado de Colé Santana, Salomé Parisio, Virginia Lane, Juvema Magalhães, Edson Lopes, Mario Marcus e outros elementos de destaque.

A estréia de "O rei do samba" será realizada em sessão única, às 21 horas, reinando grande interesse em torno dessa nova realização de Chianca de Garcia.

* * *

Restabelecida a senhora Henriette Risner Morineau da enfermidade que a prendeu ao leito, volta hoje a ser representada no Regina a grande peça de André Josset, "Elizabeth de Inglaterra", o grande êxito dramático do momento.

* * *

Haverá hoje vesperal às 16 horas em todos os teatros da cidade, exceto o Carlos Gomes. Amanhã, haverá vesperal em todos, às 15 horas.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, tradução de Luis Rocha, com Alda Garrido, Francisco Dantas e Vicente Marchelli. Às 16, as 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O rei do samba", revista, com Colé, Silva Filho, Salomé e outros. Às 21 horas.

RECREIO — "Que que há com teu perú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Se eu quises se", comédia de Paul Geraldy e Robert Spitzer, com Eva e seus artistas, às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O Vavá das viuvas", com Jayme Costa, às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth da Inglaterra", de André Josset, com Henriette Risner Morineau. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Posso entrar nessa marmita?", revista, com Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Quer 80 bilhões de francos da Argentina...

PERPIGNAN, 19 (AFP) — Oitenta bilhões de francos — tal quantia é reclamada à Argentina, segundo o jornal "L'Intransigeant", por um habitante de Perpignan, o Sr. Eugene Capryen Poch, descendente de E. M. Poch, catalão francês, que pelo ano de 1778, plantou a bandeira das flores de lis em todas as terras do Alto Paraná até o rio Pilcomayo, obtendo de um cacique, para si e seus descendentes, o direito exclusivo da caça ao crocodilo em todo o território que atualmente é a República Argentina, direito que jamais foi respeitado tanto pelos espanhóis como pelo governo argentino, seu sucessor em 1810.

"Os argentinos contestam essa quantia de 80 bilhões, disse E. C. Poch ao correspondente do "L'Intransigeant", mas a diferença de alguns bilhões não tem importância e não está muito longe o dia em que a Corte Suprema de Buenos Aires seja obrigada a fazer valer meu justo pedido."

Atropeladas mãe e filhas

O automovel particular n.º .. 18.709, dirigido por seu proprietário Flavio Fernandes Vieira, atropelou na rua Clapp, em frente ao Mercado Municipal, Maria Justina da Silva, de 30 anos de idade, casada, residente à rua Francisco Bicalho n.º 379 e suas filhas Marilda de cinco anos e Vera Lucia de 1 ano de idade. Maria, sofreu fratura da coxa direita e suas filhas escoriações pelo corpo.

O comissário Agra, do 5.º distrito, mandou autuar o motorista amador em flagrante.

AZAR DE LADRÃO...

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O larapio Valdemar Silva é bastante audacioso. Ontem, na rua General Olimpio da Silva, arrebatou a capa de um soldado do Exercito que viajava no estribo dum bonde. O ladrão saltou do veiculo em movimento, mas com tanto azar que foi atropelado por um onibus, sendo preso.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Máquinas para o trigo paranaense

Trinta trilhadeiras adquiridas pelo Ministério da Agricultura

Dando prosseguimento ao fomento da produção de trigo nacional, o Ministério da Agricultura vem de adquirir 30 trilhadeiras, as quais serão empregadas na colheita da safra trigueira, do corrente ano, no Estado do Paraná.

12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
14.00 — PROGRAMA BEM BOM, com Celso Guimarães
18.00 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR.
15.30 — PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
18.30 — PROGRAMA com Pedro Raimundo.
18.45 — "OS TROVADORES"
19.00 — A VOZ DA R.C.A. VICTOR
19.15 — AS TRES MARIAS
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — DICIONARIO TODDY
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA
21.00 — CASA DA SOGRA
21.30 — PROG. DE ESTUDIO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RADIO-BAILE
01.00 — ENCERRAMENTO

AMANHÃ

7.00 — GRAVAÇÕES
10.00 — VOZES NOVAS
10.30 — RUY REY e orquestra
11.00 — NUNO ROLAND com orquestra.
11.30 — TEATRO NEOCID
12.00 — FRANCISCO ALVES e orquestra
12.30 — PROGRAMA DAS IRMAS MEIRELLES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — ROMANCE MUSICAL
13.30 — HORA DO PATO
14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA
15.00 — GRAVAÇÕES
15.30 — TARDE ESPORTIVA
17.30 — GRAVAÇÕES
17.45 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
18.00 — PROG. DE ESTUDIO
18.15 — CANTO DAS AMERICAS
18.30 — PROGRAMA RADIO REVISTA
19.00 — TABULEIRO DA BAIANA
19.30 — TANCREDO E TRANCADO
20.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
20.25 — REPORTER ESSO
[illegible] — PEDAÇOS DO MANDUCA
21.00 — PROGRAMA 4 ASES E 1 CORINGA
[illegible] — PAPEL CARBONO
[illegible] — GRAVAÇÕES

Radio Nacional

PLANEJAMENTO TECNICO PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA PAULISTA

Dividido o Estado em três zonas, de acôrdo com as possibilidades do emprego de máquinas — A escolha do melhor tipo de trator — Estimadas as necessidades numéricas e financeiras a serem executadas em longo prazo

Segundo comunicação do correspondente do SIA em S. Paulo, de acordo com estudos executados pelos técnicos da Secretaria de Agricultura, por determinação do Sr. Alkindar Junqueira, foi o Estado bandeirante dividido em três zonas caracteristicas, tendo em vista a possibilidade de mecanização de cada uma. zonas pouco propicias ao emprêgo de maquinária, correspondendo apenas a pouco mais de 20 por cento de terras mecanizaveis situadas em sua maioria nas regiões da Serra da Mantiqueira, Serra do Mar e Baixa Mogiana; zonas consideradas regulares, com possibilidade de 40 por cento de mecanização, de terras situadas entre a primeira zona e as planicies do interior paulista, atingindo a Baixa Sorocabana, região de Campinas e Piracicaba; e, finalmente, zonas consideradas como favoráveis à mecanização, numa proporção de 60 por cento; em terras situadas na Alta Paulista, Alta Mogiana, Alta Sorocabana e todo o nordeste de Araraquara, onde existem grandes propriedades rurais.

Paralelamente à classificação das zonas, de acordo com a topografia, foram feitos também estudos sobre as máquinas a serem utilizadas nos diversos serviços agricolas, chegando-se à conclusão de que o tipo de trator aconselhavel para S. Paulo é o que possue as seguintes caracteristicas: rodas de pneumático, alto, tomada de força capaz de realizar além das araduras, também gradeação, semeadura, tratos culturais, colheitas, transporte e beneficiamento dos produtos agricolas em geral.

Os técnicos paulistas estimam em sete mil e quinhentos o número de tratores necessários para essse fim. Existindo, atualmente, 1.300, verifica-se um "deficit" de seis mil e duzentos tratores. Calculando o preço unitário do trator em 70 mil cruzeiros, as despesas com a aquisição do número previsto, para concretização desse plano, atingirão um total de 462.480.000 cruzeiros.

Diante disso, torna-se indispensavel o longo prazo para adquirir o equipamento necessário, evidenciando-se, por outro lado, as vantagens de se estabelecer um amplo plano de financiamento para lavradores e cooperativas, que organizariam departamentos de mecanização e transportes, os quais desempenhariam papel decisivo no emprego e conservação das máquinas de uso coletivo, enquanto as escolas práticas constituiriam centros de preparação para tratoristas especializados.

Outro aspecto econômico também a ser considerado pela mecanização da lavoura diz respeito com a atual falta de braços na zona rural e que vem constituindo, até, fator limitante da atual produção, quando os tratores poderiam dispensar, de acordo com cálculos feitos, uma sétima parte dos trabalhadores do campo na mesma área mecanizada.

A FESTA NACIONAL DA ESPANHA

O presidente da República enviou cumprimentos à Embaixada da Espanha, por intermédio do primeiro secretário, Francisco D'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da Presidência da República, [illegible] data nacional daquele país.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A CASA DO JORNALISTA HOMENAGEIA DUHAMEL

"França, inspiração do porvir dos povos civilizados"

O escritor Georges Duhamel almoçou na ABI, como convidado da Casa do Jornalista, em companhia de homens de imprensa, professores, literatos e homens de ciência. O encontro foi dos mais cordiais e vivos, versando a palestra sobre temas da atualidade em torno dos quais se travou o mais interessante debate. A certa altura, o escritor Duhamel manifestou seu entusiasmo comovido pelo Brasil — país admirável, afirmou, que tendo tido a França como professora, para usar a expressão do professor Roquette Pinto, tinha hoje muito que ensinar à França. O Brasil, acrescentou o escritor visitante, estava criando nos trópicos uma civilização atlântica singular, mixto de civilização européia e civilização americana, na qual as velhas idéias da Europa se completavam e desenvolviam no quadro de um mundo novo em formação. Entre os presentes figuravam, além do homenageado, os Srs: Hubert Guerin, embaixador da França; ministro Caio de Melo Franco, Heitor Beltrão, Elmano Gardim, Guerra Fontes, professor Arthur Moses, professor Paulo Carneiro, professor Olimpio da Fonseca Filho, Levi Carvalho, Austregesilo de Athayde, Celso Kelly, Paulo Filho, Augusto Frederico Schmidt, Julio Cesar de Melo e Souza, Pedro Motta Lima, Origenes Lessa, Francisco de Assis Barbosa, Lopes Gonçalves, José Lins do Rego, Horácio Cartier, Edouard Legris, Danton Jobim, João Etcheverry, Gabriel Lacombe, Ewaldo Simas Pereira, Fernando Tude de Souza e Herbert Moses. Não houve discursos; apenas, à sobremesa, o presidente da ABI disse, em francês, as seguintes palavras: "Meu caro Mestre. Não, Senhor Duhamel! Não é um discurso. O Sr. é um homem a quem não se deve infligir uma peroração. Quisera sòmente dizer-lhe que mais do que nunca o senhor é um dos nossos. E aqui — abrirei de inicio um parentesis — para frisar que antes a afirmação corrente era de que todo homem tinha duas Pátrias: a sua e a França. Julgamos que a França, representada pelo eminente Mestre que hoje acolhemos, pelo seu talento e sua sabedoria, veio completar-nos essa verdade e nos tornar esse sentimento ainda mais profundo. É que não deixou V. S. de dizer que se um dia — por uma razão por demais amarga — fosse obrigado a deixar sua terra maravilhosa, seria o Brasil o país escolhido para sua honrosa moradia. Quero manter mi[illegible] promessa de inicio. Para finalizar [illegible] o discurso com [illegible] senhores — a [illegible] do papel dos povos civilizados".

Comunicados fúnebres

ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO FILHO

(FALECIMENTO)

Maria Salamanca Monteiro de Carvalho e filhos, Alberto Monteiro de Carvalho, Beatriz Monteiro de Carvalho, Joaquim Monteiro de Carvalho, senhora e filhos e Olavo Egidio de Souza Aranha comunicam o falecimento de ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO FILHO e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 19, às 16 horas, saindo o féretro da rua Almirante Alexandrino, 687, para o Cemitério de São João Batista.

Mariana Santayana

(FALECIMENTO)

Viuva desembargador Edmundo Dantas, Dr. Jorge Dias de Castro, senhora e filha, Lourival Dias de Araujo, senhora e filha, Dr. Luiz Santayana de Castro, Dr. Sylvio Lopes do Couto, senhora e filhos, Dr. Mariano da Rocha, senhora e filho, Dr. Mario Castro Dantas, senhora e filhos, viuva Dr. Domingos Mascarenhas, Coronel Theodoro Saibro e senhora, viuva Dr. Francisco de Macedo Pons, Dr. Paulo Santayana de Mascarenhas, Dr. Arthur Santayana de Mascarenhas, senhora e filha, Dr. Carlos Santayana de Lima e senhora, Dr. José Luiz Santanyana, senhora e filhos, Dr. Ariosto Pinto e senhora, Dr. Camillo Mercio Xavier e senhora, filhos, irmãos, netos, bisnetos, genros, noras e sobrinhos participam aos demais parentes e pessoas de suas relações o falecimento de sua extremosa mãe, irmã, avó, bisavó, sogra e tia, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 19, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

FRANCISCO GUIDA

1.º ANIVERSARIO

A família de FRANCISCO GUIDA convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 1.º aniversário que, em intenção de seu saudoso chefe, manda rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), depois de amanhã, dia 21, segunda-feira, às 9 horas, confessando-se desde já penhorada por este ato de piedade cristã.

JOSE' DA CUNHA SOTTO MAIOR

(MISSA DE 3.º MÊS)

Maria do Ceu Vaz de Carvalho, e suas filhas, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 3.º mês, que mandam celebrar pelo descanço eterno da alma de seu marido e pai, JOSE' DA CUNHA SOTTO MAIOR, na igreja Matriz de Nossa Senhora de Bomsucesso, amanhã, dia 20, domingo, às 10 horas. Desde já se confessam, eternamente, gratos aos que comparecerem a êste ato religioso..

DR. ANTONIO FERREIRA PONTES

(MISSA DE 6.º MÊS)

Francisca Augusta Pontes, esposa, Julia Augusta Novaes, sogra, Antonio Marques Silva, entiado, esposa e filhos do inesquecivel e bonissimo DR. ANTONIO FERREIRA PONTES convidam aos amigos, colegas e demais parentes para assistirem à missa, em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, 20 de julho, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a êsse ato de religião.

VICENTE ISION PONTE

(AGRADECIMENTO)

Alzira Coelho Ponte, Dr. Alberto Ision Ponte, senhora e filha, Antonio de Xerez Frota, senhora e filho, Francisco Ision Ponte, senhora e filho, Dr. Zulmiro Ision Ponte, comandante Beltrão Ponte, senhora e filhos, Maria Isabel Nogueira e filhos (ausentes) e demais parentes, profundamente sensibilizados e impossibilitados de agradecerem individualmente, as demonstrações de pezar por ocasião do falecimento de seu querido e bonissimo chefe, VICENTE ISION PONTE, comparecendo ao seu funeral, enviando corôas, flores, telegramas, cartas, cartões e assistindo a missa de 7.º dia, expressam aqui a sua eterna gratidão.

MANOEL DOMINGUES

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, por intenção de sua alma, farão celebrar, segunda-feira próxima, dia 21, às 8 horas, no altar-mor da matriz de N. S. de Loreto, em Jacarepaguá, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ARCILIA ADELAIDE DE ANTUNES BRAGA ZUZARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Comdt. Romeu Braga, senhora, filhos, genro e netos, Viuva Carlos Coutinho, filhos, genro, noras e netos, Viuva Coronel Dr. Delmiro Antunes Braga, filhos, genro, nora e netos, e Albertina Antunes Braga convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, por alma de sua irmã, cunhada e tia, ARCILIA ADELAIDE ANTUNES BRAGA ZUZARTE [illegible]

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Manoel Pereira da Rocha

A familia de MANOEL PEREIRA DA ROCHA convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia de seu passamento no altar-mor da Igreja do Convento do Carmo da Lapa, às 8,30 do dia 21.

Ana Rodrigues da Costa

[illegible]

O DISCURSO DO MINISTRO CLEMENTE MARIANI NO ESTADO DO RIO

A atualidade política e os serviços a cargo do Ministério da Educação e Saude

A convite do governador Macedo Soares e Silva, o ministro da Educação visitou, ontem, varios municipios fluminenses, tendo inspecionado serviços de sua administração e ao mesmo tempo coordenado providências para a execução, na parte fluminense, do programa que vem empreendendo de ajuda técnica e financeira ás diversas unidades da Federação.

Na homenagem que lhe foi prestada, em Araruama, o ministro Clemente Mariani pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. governador:

Ao aceitar o honroso convite do senhor presidente da República para dirigir, no seu govêrno, o Ministério da Educação e Saúde, não me moveram, já tive oportunidade de dizê-lo, nem ambições politicas, das quais nunca me deixei possuir, nem vaidades, contra cuja sutil insinuação sempre andei precavido. Não me iludi com o vulto das responsabilidades assumidas, mas não pensei em evitá-las. Formado na escola do prudente Montaigne e dividindo a minha vida entre a ação e a reflexão, dei-lhe sempre, como o senhor d'Eyquem, por endereço, o serviço do meu país.

Não me seria dificil, certamente, conciliar êsse próprio imperativo da vida civica com uma atitude mais comoda. O mandato, que exercia, do povo de meu Estado, resguardava-me das acusações de egoismo. As resistências do meu partido facilitavam-me a evasão. Marchei, entretanto, conscientemente, para o que considerava, sem dúvida, um sacrificio, mas também o cumprimento do dever.

A idéia política exerceu, naturalmente, para essa atitude, a sua influência. Ao alistar-me nas fileiras da União Democrática Nacional, para a campanha da presidência da República e da Constituinte, cedi com satisfação, a tudo o que havia de atraente naquele amplo movimento de opinião, desde as ideias generosas que o animavam e o reencontro com velhos companheiros de lutas passadas, até a grandeza dalma do seu candidato, as realidades e o seu próprio estandarte de libertação. Ao ver, entretanto, no campo oposto, tantos outros antigos companheiros, que também podiam ser considerados dignos da confiança pública, nunca pude convencer-me de que aquela divisão, produto da má fé e de interesses, houvesse de estratificar-se em fórmulas definitivas e que, ante o ataque inevitavel das forças reacionárias, os partidos democráticos não viesem a encontrar um campo de entendimento capaz de permitir a organização de um bloco suficientemente forte para a defesa da democracia.

Este o sentido da minha entrada para o Ministério do Sr. general Dutra, como elemento da União Democrática Nacional, ainda que sem representá-la. Suponho que os sete meses há que dele participo terão servido para demonstrar, sob mais de um aspecto, a elevação, o patriotismo e a nobreza com que o Sr. presidente da República se esforça para promover um leal entendimento de todos aqueles que apenas sejam servir a República e zelar pela Constituição.

Mas ao aceitar o honroso convite com que, então me distinguiu moviam-me outros motivos, que transcendiam o campo da politice, para alcançar o do próprio sentimento de humanidade. Não me criei em redoma de vidro. Tão longe quanto vão os diferentes rumos dos meus ascendentes (e em geral, eles se confundem com a própria colonização de terra baiana), fomos sempre proprietários rurais. Por uma tradição de muitas gerações e por experiência própria, conhecia o que vai de abandono nessas imensas populações do nosso interior, condenadas à ignorancia, quando vencidos os primeiros anos de vida, por falta de escolas, anemiados pelas verminoses, depauperadas pela malaria, ameaçadas pela expansão de dois novos flagelos, a esquistosomose e a molestia de Chagas e conformados com a fatalidade do próprio sofrimento. Nem me permitia a minha situação pessoal de citadino, ignorar os horrores da mortalidade infantil e da tuberculose, esta a ceifar, desapiedadamente, na escassa margem de sobreviventes por aquela deixada.

Propuz-me, então, Sr. governador, aceitando a pasta da Educação e Saúde, tentar alguma cousa por todos êsses desamparados.

Aqui me encontro no desempenho dêsse programa, para cuja execução tenho encontrado reservas magnificas no espirito profundamente humano do Sr. Presidente da República e na confiança e patriotismo dos dignos representantes da Nação. Os auxilios ás óbras de assistência á maternidade a infância foram triplicados e o Estado do Rio deles participou em um milhão de cruzeiros, enquanto disporemos de recursos mais vultosos no próximo orçamento. As construções hospitalares se desenvolvem em todo o país e acabo de solicitar a distribuição da verba de sete e meio milhões para a conclusão do Hospital de Niterói. Dez mil classes de ensino supletivo para adultos e adolescentes funcionam em todo o país, das quais 370, com toda a regularidade, no Estado do Rio. Ainda não consolidadas as 20 escolas rurais que couberem a êste Estado por conta das verbas do ano de 1946, já nos apresentamos para lhe atribuir mais sessenta, para cuja construção vimos entregar-lhe três milhões e seiscentos mil cruzeiros. Apenas aguardamos seja V. Exa., Sr. governador, devidamente autorizado pela Assembléia fluminense, para firmarmos o convênio que temos acertado para a Campanha da Tuberculose o que nos permitirá, pôr em pleno funcionamento o Senatório Azevedo Lima, construir novos pavilhões, equipar devidamente os dispensários e auxiliar as instituições particulares no combate ao terrivel e impiedoso mal.

Aqui nos encontramos entretanto reunidos, senhor governador, por amavel convite de vossa excelência, para lançarmos as bases de uma campanha, que, pelo rigor técnico e impetuosidade com que vai ser conduzida, tenho a convicção de que representará um episódio decisivo na vida econômica e social desta nobre provincia. Aqui chegariamos sem dúvida pela nossa própria iniciativa, mas seria injusto ocultar quanto para este campo de promissor combate nos atrairam o diligente patriotismo do Sr. José Eduardo de Macedo Soares, que nem por afastado da representação do Estado do Rio vela menos pelos seus interesses e a larga visão administrativa de vossa excelência. A extinção da malária em todo o território fluminense, que, com a cooperação em partes iguais, que vossa excelência nos assegura, nos propomos realizar, é trabalho em que, há alguns anos passados, dificilmente se poderia pensar, mas ao qual hoje nos abalançamos, sem temores, fiados na poderosa ação dos insecticidas modernos e dos produtos preventivos e curativos autênticos. Já não é segredo para ninguém, graças à publicidade que lhes emprestou a excursão do senhor presidente da República, o que fizemos do São Francisco. Pela dedetização de todas as residências nas regiões malarigenes, ao que devemos aplicar cerca de 500 toneladas de insecticida e 26 mil dias de trabalho e pela farta distribuição de medicamentos a todos os doentes, utilizando para isso todas as repartições públicas e todas as pessoas de boa vontade, confio em que completaremos o trabalho aqui iniciado pelas obras de Saneamento da Baixada Fluminense.

Levantemos as nossas taças, senhor governador, a esse dia, que sentimos próximo. Honremos ao senhor presidente da República e aos representantes da Nação e do Estado, que nos facultam os meios para conseguí-lo. E, às muitas centenas de milhares de habitantes da Baixada Fluminense, que a nossa forma democrática de governo permite e mesmo facilita a solução dos seus problemas vitais".

QUEREM USAR "SLACKS" NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Uma representação de funcionárias paulistas ao governador Ademar de Barros

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Os "slacks" não constituem privilégio das moças cariocas que frequentam Copacabana. As moças de São Paulo também os usam nas suas excursões a Santo Amaro e nos "weeck end" campestres. Principalmente agora que o inverno se mostra muito rigoroso, o mais rigoroso dos últimos anos, os "slacks" estão tendo um uso muito mais ampliado porque abrigam mais do que as saias. foi assim que, não sendo permitido o seu uso nas repartições do Estado, uma representação de funcionárias, para trazê-los, acaba de ser feita ao governador concebida nos seguintes termos:

"Excelentissimo senhor Adebar de Barros — D. D. governador do Estado de São Paulo — As abaixo assinadas, funcionárias de diversas Secretarias do Estado de São Paulo, vêm solicitar a vossa excelência permissão para adotar o uso de calças compridas durante o expediente das aludidas Secretarias, devido ao rigor do inverno que atravessamos. Certas do alto espirito de justiça e compreensão de vossa excelência e na esperança de um despacho favoravel, subscrevemo-nos gratas".

Seguem-se as assinaturas.

Irregulares, ainda, os horários dos trens mineiros

Ainda em consequência do descarrilamento do rápido mineiro, fato ocorrido ante-ontem, entre as Estações de Arrojado Lisboa e Belo Vale, os trens de Minas continuam prejudicados em seus horários. Assim, o R-2, que era esperado ontem, ás 21,30 horas, somente chegou a estação D. Pedro II ás 7,51 horas de hoje. Por sua vez o noturno mineiro chegará tambem no Rio hoje com 4 horas de atrazo, isto é, ás 14,30 horas.

Comunicados fúnebres

CONSTANCIA MÜLLER DE CARVALHO FARIA

(TANÇA)

✝ Francisco Marques de Faria, viuva Isabel Müller de Carvalho, Diva de Carvalho Faria e filha, Edgar de Carvalho Faria, senhora e filhos, Francisco Moreira Cerqueira, senhora e filho, Sebastião de Carvalho Faria, Waldemar de Carvalho Faria, senhora e filha, Maria José de Carvalho Faria e filho e Dr. Cicero Freire, agradecem profundamente sensibilizados a todos que manifestaram seu pesar, por ocasião do falecimento de sua muito querida e inesquecivel esposa, filha, mãe, sogra, avó e amiga CONSTANCIA MÜLLER DE CARVALHO FARIA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua bondosa alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 21, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

POLITICA E POLITICOS

PROSSEGUE

A falta de noticias positivas sôbre os entendimentos politicos não significa que eles estejam interrompidos. Há, realmente, apenas um compasso de espera, ao mesmo tempo que se aguarda a definição da Camara sôbre o caso dos mandatos. Falando a A NOITE, o Sr. José Americo reafirmou que não existem novidades substanciais e que se avistara com o presidente Dutra para trocar opiniões sôbre o momento. Enquanto isso, nos circulos politicos insiste-se na afirmativa de que 15 deputados udenistas, mais ou menos, estariam dispostos a votar pela extinção do mandato, na Câmara, embora não se saiba ainda, matematicamente, se esse acréscimo de votos aos dos deputados pessedistas seja suficiente para o fim desejado.

BAHIA

A situação da politica baiana não seria das melhores, em vista de um dispositivo da Constituição que obriga os prefeitos à demissão, assim se promulgue a Carta Magna. Haveria, até, perigo de rompimento da U.D.N. com o P.S.D., desfazendo-se, assim, o "modus-vivendi" que ali vem predominando.

Diante, porém, da recente declaração do Supremo Tribunal Federal, parece que a Constituição não pode invadir a esfera do Executivo, a cuja alçada pertence, integralmente, a faculdade de nomear e, portanto, a de demitir prefeitos. Desta forma, o remedio para preservar o "statu-quo" estaria no cumprimento da resolução judiciaria referida.

NO CATETE O SR. CILON ROSA

Esteve hoje, pela manhã, no Palácio do Catete, o Sr. Cilon Rosa, um dos líderes situacionistas gaúchos, presentemente nesta capital onde toma parte na reunião congressual do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Antes de deixar a residência governamental, acompanhado do Prof. Pereira Lira, o Sr. Cilon Rosa visitou a Sala de Imprensa, palestrando alguns momentos com os jornalistas acreditados junto à Secretaria da Presidência da República.

A uma pergunta sôbre a situação politica do Rio Grande e especialmente sôbre a posição do Sr. Protásio Vargas, disse o entrevistado:

— O Sr. Protásio Vargas é um homem de grande dignidade civica, muito cioso dos seus compromissos partidários, e, por isso mesmo, perfeitamente integrado nas hostes pessedistas. Não alterou absolutamente a sua conduta politica como recentemente se fez crer no Rio de Janeiro. O que houve, na verdade, foi apenas um acôrdo em tôrno da Prefeitura de São Borja, para a qual foi indicado um candidato pessedista, o coronel Valerio Lacerda.

Abordado, em seguida, o problema politico originado com a queda do parlamentarismo, prosseguiu:

— Com a queda do parlamentarismo a Assembléia do Rio Grande vai entrar, já na próxima sexta-feira, na fase de adaptação da Carta gaúcha ao espirito da Constituição Federal, expurgando-se a si os dispositivos parlamentaristas sabiamente considerados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal.

Referindo-se, finalmente, à situação geral do Estado, disse:

— A situação é de absoluta calma, Estão sendo resolvidos os problemas mais urgentes, tais como: transporte, energia elétrica, assistência social e habitação, no que estão interessados os Institutos dos Industriários e dos Comerciários, com a construção de vilas operárias.

O P. S. D. E O GOVERNADOR MANGABEIRA

SALVADOR, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam os rumores de rompimento do Partido Social Democrático dêste Estado com o govêrno do Sr. Otavio Mangabeira. Alegam os pessedistas que o pomo da discórdia é a emenda apresentada pelo Partido Republicano para que a Constituição determina que sejam afastados das Prefeituras os atuais titulares.

Várias conferências politicas têm sido realizadas entre próceres de várias facções, não se sabendo, ao certo, até onde irá esta crise.

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 19 (Asp) — O deputado Novelli Junior, iniciando o seu trabalho de aproximação com o grupo do Sr. Mario Tavares, almoçou em companhia do Sr. Cesar Vergueiro, num dos restaurantes da cidade.

Doutro lado, intensifica-se o movimento dos partidos politicos em tôrno da eleição do vice-governador. No P.S.D. estão em foco os nomes dos Srs. Novelli Junior, Cirilo Junior, Gastão Vidigal, Honorio Monteiro e Cesar Vergueiro.

A U.D.N. continua estudando nomes de professores e técnicos, estando cotados os nomes dos Srs. Antonio de Almeida Prado e Cintra Gordinho.

O P.T.B. ainda não se definiu. O Partido Trabalhista Popular também nada disse ainda, embora se saiba que o Sr. Hugo Borghi tenha declarado que acompanhará um candidato popular. O P.S.P. lançará o nome do Sr. Euclides Vieira, que é o único candidato já oficialmente conhecido, após as declarações do governador Ademar de Barros no Rio de Janeiro.

Certos meios politicos declaram que os comunistas lançarão o nome do Sr. Prestes Maia, que teria também o apoio dos trabalhistas do P.T.B.

Declarações do governador

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Nas declarações prestadas à imprensa pelo governador Faustino de Albuquerque, está a afirmativa de que os prefeitos pessedistas de localidades onde aquele partido venceu o último pleito, não serão afastados. Ao contrário, nas localidades em que foi vencido, serão os mesmos substituidos. Acima de tudo, porém, está o interesse administrativo. Aqueles que desserviram ao cargo serão afastados por este motivo.

Dissidência no P. T. B. gaucho

PORTO ALEGRE, 19 (Asap.) — Está sendo esperado aqui o deputado paulista Emilio Carlos que, como enviado especial do Sr. Hugo Borghi, vem discutir com os Srs. Alberto Pasqualini e José Loureiro da Silva, do PTB, que se mostram dispostos a divergir do Sr. Getulio Vargas, a possibilidade do seu ingresso e de seus amigos, no Partido Trabalhista Popular. Acredita-se aqui que os dois lideres gauchos aceitarão ingressar no partido liderado pelo Sr. Borghi.

A promulgação da Constituição catarinense

FLORIANÓPOLIS, 19 (Asap.) — Está marcada para o proximo dia 23, a promulgação da Constituição do Estado, devendo estar presentes o vice-presidente da República, Sr. Nereu Ramos, e os representantes catarinenses no Parlamento Federal, assim como o coronel Vidal Ramos, unico sobrevivente da Constituição de 1891.

"Persona grata" o senhor Luiz Silveira

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro, esteve reunida a Comissão Executiva do P. S. D., a fim de dar demonstração pública que o jornalista Luiz Silveira, membro da referida Comissão, é «persona grata» aos seus correligionários. O referido jornalista está sendo processado por crime de injuria, sendo querelante o major Alves Mata, da Força Policial e comandante da Guarda-Civil. Depois da detalhada exposição em torno do fato, ficou assentado que o P. S. D. dará todo o apoio moral ao Sr. Luiz Silveira, além de assistência judiciária. A defesa será feita pelos advogados Mario Marroquim, Armando Wucherer e João Climaco.

O Sr. Pereira Lyra felicita um candidato a prefeito de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Osvaldo Pessoa recebeu do Sr. Pereira Lyra, secretário da presidência da República, um telegrama agradecendo a comunicação da indicação de seu nome, por parte do P. S. D., para a Prefeitura desta Capital.

MUSICA

"Siegfried", amanhã, em vesperal

Como primeira récita da série das vesperais, teremos amanhã, domingo, no Teatro Municipal, a ópera de Wagner, "Siegfried", que foi cantada na estréia da temporada. Set Svanholm, considerado atualmente como um dos grandes intérpretes da música do renomado compositor alemão, será o "Siegfried", enquanto Jeanne Palmer fará o papel de Brunilde. Denzo Ernster, Pechner, Marion Mathaus e Rose Arakauer serão os demais intérpretes. O papel de "Wotan", que foi interpretado por Frederick Destal, na récita de gala, será vivido amanhã por Siegfried Tappolet, que acaba de chegar, de avião, da Europa.

O ministro da Viação em inspeção

O ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana esteve na manhã de hoje em visita de inspeção ás oficinas da Central do Brasil em Deodoro. S. Excia. viajou para ali em automovel, regressando num especial da Central, puxado por uma locomotiva elétrica.

A propósito de um "Café Pequeno"

Uma carta do Sr. Decio Parreiras

O Sr. Décio Parreiras, que interpretou ao seu gosto uma nota da seção "Café Pequeno", deste jornal, onde não havia referência alguma à hipótese que o melindrou, escreveu uma carta ao deputado Segadas Viana, na boca de quem o comentarista colocou frases de sentido informativo. Na realidade, não se falou ali em nenhuma Comissão de Imposto Sindical, mas em "verba sindical", nem se ligou o nome do Sr. Décio Parreiras aos fatos mencionados. Aliás o nome de funcionário do Ministério do Trabalho aparece no inicio da nota, defendido até indiretamente das insinuações do órgão queremista. Isso não impede, porém, que divulguemos a carta do Sr. Décio Parreiras ao deputado trabalhista, não sem reafirmar que o Sr. Parreiras conjugou erradamente o inicio e a chave da nota "Café Pequeno", que em nada o atinge. Eis a carta:

"Eminente deputado Dr. José Segadas Viana. — Tendo lido na A NOITE de ontem uma nota sôbre "Gordas Comissões" pagas pela Comissão do Imposto Sindical, da qual faço parte, e em cuja nota consta que V. S. teria dito conhecer à "lista de roedores", alguns dos quais recebendo por trabalhos em cassinos importâncias de vários milhares de cruzeiros mensais, venho solicitar a V. S. a publicação dos nomes desses roedores, para que V. S. e eu os possamos desmascarar perante a opinião pública brasileira ou ser pela mesma desmascarados.

Recebendo da Comissão do Imposto Sindical a quantia de mil cruzeiros, sujeita a descontos, e nada mais, apesar de dirigir um novo Serviço em diversos pontos do país, tenho a certeza de manter até hoje inatacavel a minha probidade funcional, não metendo a mão em dinheiros públicos, nem permitindo que quem quer que seja o venha a fazer, com a minha aquiescência ou benevola tolerância.

Apelando assim para aquela confiança irrestrita que lhe mereci, no tempo em que fui seu subordinado, aguardo a habilitação da lista desses roedores, que serão, certamente, punidos pelo meu eminente chefe e amigo, ministro Morvan Figueiredo.

Cordialmente, — Dr. Decio Parreiras. — Rio, 16 de julho de 1947."

A BOMBA REBENTOU A 30 METROS DO EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA

Na ocasião em que o delegado brasileiro assistia a um desfile em Concepcion — Escapou milagrosamente

PONTA PORÃ, 19 (M. Dias de Pinho da Asap.) — A «Voz da Vitória» irradiou com grande potência, ontem à noite, até 22,30 horas, duas horas mais que a do seu habitual programa, informando que o embaixador Negrão de Lima, estava presente, assistindo ao desfile do Quinto Regimento de Infantaria General Diaz, prisioneiro feito na frente de Taquati, em espetacular vitória verificada no dia 17, com todo o material aprendido, entre vibrantes manifestações do povo de Concepcion. A aviação governista nesse instante submetia a cidade a tremendo bombardeio aéreo, tendo uma bomba caido apenas a trinta metros do embaixador Negrão de Lima, que escapou, assim, milagrosamente, de ser atingido.

O ANIVERSARIO DE "A NOITE"

O concurso da Banda do Corpo de Bombeiros

Nas solenidades religosas realizadas ontem, na igreja matriz de Santo Antonio dos Pobres, por iniciativa de sua Veneranda Irmandade e que tiveram, tambem, muito expressivamente, cunho civico, o concurso da banda do Corpo de Bombeiros, como era de esperar, foi excelente. O gesto tão fidalgo do ilustre comandante, coronel Artur Imbasai muito nos penhorou.

OS CUMPRIMENTOS DO TOURING CLUB DO BRASIL

Dessa entidade, que tantos serviços tem prestado ao país, recebemos:

"A diretoria do Touring Club do Brasil, sauda cordialmente vossência e seus companheiros de trabalho, augurando toda sorte de prosperidade ao prestigioso vespertino, em cujas colunas sempre se acham em éco as campanhas votadas ao bem público e à grandeza da pátria. Juvenal Murtinho Nobre, presidente."

JOAN FONTAINE CAIU DO CAVALO

HOLLYWOOD, 19 (UP) — Joan Fontaine caiu de um cavalo e agora tem duas costelas fraturadas e o rosto cheio de equimoses. Joan montava nas proximidades das montanhas de Santa Monica, quando a cavalgadura se espantou e a atirou ao solo. O estado da conhecida estrela é lisongeiro.

PODE SER QUE SEJA...

Mas pode também ser que não seja...

Biagino Lugori, de 33 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Barão de Mesquita n. 474, compareceu ao 17º distrito, a fim de se queixar de ter sido assaltado na noite passada, quando se encontrava parado, na Praça Saenz Peña. O queixoso apresentava um ferimento produzido por navalha na região nasal. Biagino apontou como seu agressor, ao comissário Armando Pereira, o individuo de nome Carmine Felix Pereira, de 28 anos, que foi detido logo depois pelas autoridades e disse residir na rua Senador Pompeu, 180. O acusado alegou que exercia a profisão de motorista, mas a carteira que exibiu é da capital baiana.

Carmine nega ter querido assaltar Biagino, e, justificando a agressão praticada, afirma que feriu o queixoso porque este lhe dera um violentissimo empurrão jogando-o ao solo sem nenhuma razão cabivel.

A policia vai apurar melhor o ocorido.

O CASO DO MANDATO DOS COMUNISTAS

Decisão, possivelmente, na próxima semana

O ministro Rocha Lagoa, que pedira vista dos autos da consulta formulada pelo PSD, sôbre a extinção dos mandatos dos parlamentares comunistas, falando aos jornalistas, informou que não seria julgado na sessão de hoje o processo, uma vez não pudera concluir os estudos que está realizando.

Possivelmente na próxima semana o importante assunto será definitivamente julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Mera sugestão, ainda, o racionamento do pão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A Comissão Central de Preços, em plenário, apenas considerou o aumento dos preços de farinha de trigo pura, nos mercados vendedores da América do Norte, e aumento esse que impossibilita obter-se farinha de trigo pura, dentro dos preços estabelecidos pela portaria n. 122 da referida Comissão. Como o Brasil contou sempre, para as necessidades de seu consumo, com apreciáveis quantidades de farinha de trigo pura, procedentes da América do Norte e sendo grande a concorrência de mercados consumidores, a Comissão achou necessário estimular a importação de farinha de trigo pura, concedendo-se aos importadores, margens razoáveis e justas, com esse fim, foram tomadas ontem as seguintes deliberações:

1.º — Fixar para todos os portos de desembarque e todo o território nacional, como máximo, o seguinte preço da farinha de trigo pura, importada de qualquer procedência, que chegue ao país após a publicação da nova portaria:

De importador ou atacadista para varegista, por saco de 50 quilos — Cr$ 200,00.

2.º — Ao preço estipulado no item 1.º, só poderão ser acrescidas as despesas correspondentes a fretes e carretos depois que forem apuradas pelas Comissões Estaduais ou Municipais de Preços.

3.º — A titulo de exceção, a Comissão Central de Preços e as Comissões Estaduais de Preço, à vista da documentação bastante, comprobatória de custo superior ao do tabelamento anterior, poderão autorizar a venda de partidas de farinha de trigo pura, já chegadas ao país, ao preço permitido na portaria.

A portaria contendo as resoluções acima será assinada ainda hoje pelo coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C.C.P.

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu não conhecer da consulta

Esta seria transformada em recurso

Resolveu hoje o Tribunal Superior Eleitoral não conhecer da consulta formulada pelo presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte sôbre a diplomação dos eleitos naquela circunscrição. O Tribunal Regional daquele Estado decidira a diplomação e o seu presidente, em vista de existirem processos cujos resultados poderiam alterar a atual colocação de candidatos, procurou impedir que tal se verificasse, consultando o Tribunal Superior. A alta Corte Eleitoral evitou assim converter uma simples consulta em recurso que poderia suspender o julgado da instância inferior. Quanto a estar certa ou não aquela decisão, dela caberá recurso das partes interessadas, e êste será o meio habil para se conhecer do assunto.

Ao que parece, deverão ser diplomados os candidatos eleitos no Rio Grande do Norte, inclusive o seu governador, deputado José Varela.

A visita de José Iturbi á Ràdio Nacional

Uma entrevista sensacional no programa "A Voz da R. C. A. Victor", em ondas curtas e médias para todo o Brasil

«A Voz da R. C. A. Victor», a mesma que em todas as partes do mundo, anuncia sempre boas novas — para ciência, para as artes, para o comércio, para a industria, para o progresso do mundo — presenteou os ouvintes da Rádio Nacional com uma entrevista, em pessoa, do famoso pianista e regente José Iturbi, que conta com verdadeiras legiões de fans em todo o território nacional.

José Iturbi, antes da sensacional entrevista irradiada para todo o país, demorou-se no salão nobre da Radio Nacional, em cordial palestra com os diretores da Rádio Nacional, não ocultando seu entusiásmo ante as modernas instalações da PRE-8, nos andares 20, 21 e 22 do Edificio de A NOITE.

Coube a José Roberto Penteado, chefe do Departamento de Rádio da J. Walter Thompson Company, a honra de entrevistar o grande artista. Dessa longa e animada palestra ao microfône da emissora lider do Brasil, damos aqui alguns trechos, na forma dialogada da irradiação:

Iturbi — Meus amigos. Foi com grande alegria que aceitei o convite da RCA para conversar com os ouvintes do Brasil, através da Radio Nacional. Desejo manifestar-lhes a minha simpatia, que se traduz na admiração que dedico a esta generosa terra e ao grande povo brasileiro! (Palmas) Estou ao seu dispôr, Sr. Penteado...

J. R. — Maestro. Além de exímio pianista, é um ás da aviação, não é verdade?

Iturbi — Bem, eu sou piloto, mas... Eu viajava de avião quando não havia co-piloto. E eu pensava: se o piloto tem um ataque do coração, quem tomará a direção do aparelho?

J. R. — Nos seus numerosos vôos, nunca esteve em apuros?

Iturbi — Tenho tido muitos apuros... em música! Em aviação, uns dois ou três. Em relação a estes últimos, lembro-me de que, certa vez, convidei uma senhora para um vôo. No melhor da festa, o motor parou! Fiquei verde depois amarelo, mas consegui aterrissar. Ainda um pouco assustado, perguntei-lhe: «A senhora gostou?» Ela respondeu: «Muito! Vamos voar de novo?» E não quis acreditar quando eu lhe disse que era impossivel repetir a proesa...

J. R. — O senhor, que tem trabalhado muito em Hollywood, deve conhecer muitas estrelas da téla... Qual delas é a sua preferida?

Iturbi — Isso é dificil... Isso porque eu tenho, entre as estrelas, muitas amigas pessoais... A propósito: certa vez, eu vi estrelas ao meio-dia! Praticando box, recebi um direto na mandibula. Foi ai que vi todas as estrelas de Hollywood...

J. R. — O senhor, que tanto gosta de box, já ouviu falar numa luta brasileira chamada capoeiragem?

Iturbi — Nunca vi essa luta, mas tenho ouvido falar muito nela. Só conheço a famosa «Sabat» francesa. Mas creio que a capoeiragem deve ser muito melhor...

J. R. — E quais são os seus proximos filmes?

Iturbi — Vem um por ai, com o titulo «Meu Unico Filho». Terminei, também, uma pelicula com Jeanette Mac Donald — «Os pássaros e as abelhas». É claro que não sou passaro nem abelha...

J. R. — Maestro, é extraordinário como uma pessoa possa viver tão intensamente quanto o senhor... Como consegue atender a tudo?

Iturbi — Muito simples. Um dia, um senhor me viu correndo e me disse: «O importante não é correr... O importante é chegar a tempo!» E comecei a fazer isso...

Finda a entrevista, José Iturbi brindou os artistas e funcionários da Rádio Nacional com uma audição intima, em que executou várias obras-primas da música. E despediu-se sob as palmas da multidão que se comprimia para vê-lo...

Correião com ferraduras de alumínio

Pasmados os cronometristas norte-americanos com os apronto de "Ensueño" e "Endeavour"

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Referindo-se ao páreo que será corrido na tarde de hoje, nesta cidade, em disputa da Taça de Ouro, e na qual correrão os cavalos "Ensueno", brasileiro, e "Endeavour", argentino, o "New York Times" diz: "Assault" e "Etymic" são as principais ameaças norte-americanas aos sul-americanos "Endeavour" e "Ensueno".

Diz ainda o "Times": "Depois de alguns notáveis aprontos, realizados na semana passada, o par sul-americano conquistou a admiração dos turfistas. "Endeavour", em particular, realiou alguns treinos surpreendentes. Os invasores estão prontos para a luta contra alguns dificeis adversários, principalmente "Assault", o rei das pistas do país, campeão mundial em prêmios obtidos."

O "Daily Mirror" diz, referindo-se a "Endeavour" e "Ensueno": "Os seus treinos espantaram os cronometristas e o fato de que usarão ferraduras de alumínio, mais leves do que as usadas neste país, aumentou as suas possibilidades nas apostas."

O "Herald Tribune" publicou uma fotografia dos cinco jóqueis, entre êles o chileno Ruperto Donoso, que montará "Phalanx", e Juan Artigas, que montará "Endeavour".

Não há necessidade de intervenção

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tava à normalidade. O secretário do governador Walter Jobim, jornalista Adail Moraes, disse a A NOITE que a politica de escolher homens capazes para a administração é um dos traços do governador, que se coloca, neste como em outros pontos, acima do Partido. E exemplificou:

— Cito um exemplo: no secretariado permanece, desde o govêrno do interventor Cilon Rosa, o Sr. Batista Pereira que, àquele tempo, elemento do Partido Libertador, mas acima de tudo um engenheiro de grande valor.

Aliás, o govêrno não faz distinção dos homens por partidos, e entre as felicitações pessoais trazidas ao governador pela decisão do Supremo contou-se a do professor José Salgado Martins, presidente em exercicio da U. D. N. gaucha, que veio em companhia do secretário do Interior, seu amigo pessoal.

A verdade é que o governador trata de pôr em prática a politica anunciada ao tomar posse, quando disse que "os agravos, deixava-os para trás no momento em que penetrava no Palácio".

Tranquilidade

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Reina completa tranquilidade nesta capital, onde aliás, a ordem não foi alterada, quando se conheceu o veredictum do S. T. F. sobre a Constituição, como poderiam fazer crer noticias alarmistas difundidas no Rio.

Assegurará ao Rio Grande um ambiente de paz e segurança

PORTO ALEGRE, 19 (Especial para A NOITE) — Falando a A NOITE sobre a recente decisão do Supremo Tribunal Federal, que reconheceu a inconstitucionalidade dos dispositivos parlamentaristas da Constituição deste Estado, o governador Walter Jobim fez as declarações seguintes: "A democracia não é anarquia. Democracia é império da lei e ordem e a lei que assegura a unidade nacional é a Constituição Federal. A decisão da Suprema Corte restabeleceu, assim, o dominio da legalidade. De nossa parte, não há solução de continuidade nas atitudes e na ação. Envidaremos todos os esforços para assegurar ao Rio Grande um ambiente de tranquilidade e segurança.

Recebida com regozijo a decisão do Supremo

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A decisão unânime do Supremo Tribunal Federal declarando inconstitucional a Constituição do Estado, foi recebido aqui sobre uma queixa de grande quantidade de foguetes e toques de sirene dos jornais.

Logo compareceram ao Palácio do governo numerosas pessoas a fim de apresentar cumprimentos ao governador Walter Jobim, o qual manteve-se sereno, pedindo que todos trabalhassem pela grandeza do Rio Grande do Sul.

Essa decisão do Supremo Tribunal Federal já era esperada diante das manifestações dos juristas ouvidos durante a discerção e aprovação da Constituição.

Não se sentem vencidos os "libertadores"

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi divulgada aqui a mensagem do lider do Partido Libertador, sobre a questão do parlamentarismo, que a decisão do S.T.F. derrubou inteiramente. Afirma aquela mensagem que" em nada nos abateu ou desalentou o verictum". O nossa campanha foi vitoriosa e as idéias estão em marcha".

Como procederá a Assembléia

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais da capital divulgam que afim de evitar a intervenção federal no Estado a Assembléia promoverá a revisão da carta constitucional, escoimando-a dos dispositivos que a decisão do Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional.

BRADLEY SUBSTITUIRA EISENHOWER

WASHINGTON, 19 (AFP) — O general Bradley será o substituto do general Eisenhower em 1948.

Enorme mancha solar

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Uma mancha de 240 km de diâmetro está passando pelo sol e pode ser vista facilmente, a olho nu. Trata-se de uma das maiores manchas solares já observadas e significa que o globo terrestre será atingido por uma nova série de tempestades magnéticas. Espera-se que a atividade dessa mancha atinja em agosto o ponto culminante do presente ciclo. Vinte e quatro horas após o aparecimento das manchas as tempestades magnéticas afetam as comunicações rádiotelegráficas.

O ônibus colheu a sexagenária

O ônibus da Viação Fluminense, n. 2, chapa 12.062, da linha "Fonseca", trafegava pela rua Coronel Gomes Machado, em Niterói, com destino ao ponto terminal da Zona Norte da cidade, dirigido pelo motorista Armando Rodrigues, conduzindo regular número de passageiros. Ao atravessar a esquina da rua Visconde de Uruguai com a rua a que acima nos referimos ,em consequência da grande velocidade com que vinha, colheu de raspão a sexagenária Otilia Soares, viúva, residente à r. Alvares de Azevedo, 26, atirando-a à distância. A seguir, desgovernado, o veiculo precipitou-se contra a calçada fronteira à Papelaria Acadêmica.

O motorista foi preso. A vitima, medicada na Assistência, ficou em observação.

Estava estrangulando a criancinha

E fugiu à aproximação de estranhos

Sobraçando um embrulho de roupas, passava nos terrenos existentes no lugar denominado Vital Brasil, nas imediações da Avenida 7 de Setembro, na capital fluminense, a doméstica Maria Raymunda, residente no Morro do Cavalão, 81. A certa altura do caminho, num lugar ermo, ouviu vágidos de uma criança. Procurando sua origem, logo depois deparou à beira da estrada com uma criança, envolta em pedaços de pano, à guisa de cobertura. Apanhando-a, verificou que um outro pano quase a estrangulava. Removida para o PSU, foi atendida pelo médico Silva Araujo, ali de plantão, que constatou apresentar o recém-nascido, que é de côr branca, do sexo feminino, ferimento no parietal esquerdo, além de equimoses no pescoço, parecendo terem querido estrangulá-lo Ao que presume a Policia, o recém-nascido teria sido quase estrangulado por sua própria genitora ou outra pessoa, ainda desconhecida, que deixou apressadamente o local à aproximação de terceiros.

O bebê encontra-se na residência de Maria José dos Santos, filha de Maria Raymunda, que espera as providências da Policia.

EM LIBERDADE OS HOMENS DOS CHEQUES SEM FUNDOS

Mais uma vitima

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, um "carioca-reporter" avisava A NOITE de que já estavam em liberdade, Luiz Fernando Pinto Leite e José de Almeida Sobrinho, autores do caso dos cheques sem fundo, caso noticiado em nossa edição final de ontem, com abundância de detalhes.

Procurando informes na Policia Central, obtivemos a confirmação do fato, na Secção de Defraudações. Os dois malandros foram postos em liberdade, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus", que entrou ontem em julgamento em juizo.

No momento em que falávamos com aquela delegacia, chegava alo o Sr. Wolf Herszkowicz, dono da Casa Wille, situada na rua do Catete n. 333, primeiro andar, para se queixar contra Luiz Fernando Leite Pinto, que lhe passou um "cheque" sem fundos, no valor de 4.800 cruzeiros, em pagamento de uma capa "Pitigoi".

Wolf reconheceu Luiz pela fotografia publicada nos jornais.

VISITOU A AGENCIA NACIONAL O PREFEITO DE PORTO ALEGRE — O engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, prefeito de Porto Alegre, visitou, hoje, pela manhã, as dependências da Agência Nacional, sendo recebido pelo diretor geral daquela agência, tendo percorrido as seções de rádio, cinema e serviço de imprensa, manifestando a sua boa impressão pelos trabalhos da casa. Na foto acima, um grupo no qual figura o ilustre visitante na companhia do diretor geral da Agência Nacional. (Foto A. N.)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses .... Cr$ 75,00	6 meses .... Cr$ 120,00
12 meses .... Cr$ 135,00	12 meses .... Cr$ 200,00

LETRAS E ARTES

Reafirmação de fidelidade à França

O embaixador Hubert Guerin, que passou o seu primeiro 14 de julho no Rio de Janeiro, não poderia encontrar melhor período que o atual para testemunhar o grande apreço do povo brasileiro pela França e a profunda sedução que os intelectuais e artistas de seu país exercem sôbre nossa gente. De fato, os acontecimentos que apresentam ou recordam uma figura daquele grande país produzem a maior ressonância entre nós. Apenas em tôrno dos dias que correm, o ilustre diplomata francês terá tido ocasião de presenciar o interêsse despertado pela Companhia Francesa, com Marie Bell à frente, e, mais perto da data nacional da França, a maneira acolhedora com que a nossa sociedade recebeu o escritor Georges Duhamel.

*

Desde o primeiro encontro com essa acatada figura da Academia Francesa, na reunião social que o Sr. e a Sra. Hubert Guerin promoveram sábado último, na Embaixada, as demonstrações a Duhamel se sucedem nas salas repletas e nos aplausos calorosos, quer na Academia Brasileira, quer no Itamarati, quer na Associação Brasileira de Imprensa. Não queremos aqui pôr em revelo as qualidades de Georges Duhamel, já julgado pelo público, que lhe conhece a obra, e pelos que têm tido oportunidade de ouvir-lhe a palavra. O que pretendemos é realçar a fidelidade do Brasil ao espírito francês.

*

Realmente, marcados para 17 horas, as conferências dos escritores e ensaístas da França que vêm ao Brasil, estão com as salas repletas desde quatro da tarde. A elas ocorre um elevado número de pessoas, sobretudo senhoras e moças, jubilosas de poder ouvir a língua maravilhosa de Racine. Conservam-se fiéis à inequívoca simpatia devotada à França. Os vínculos no domínio da literatura e das artes, prendendo-nos aos mestres franceses, são seculares. E, agora, quando a França restabelece o seu quadro de valores e de atividades intelectuais, o Brasil continua a ser um de seus públicos prediletos, restabelecendo os laços que sempre uniram à cultura francesa a nossa cultura.

C. X.

MOVIMENTO ARTÍSTICO LITERÁRIO — Georges Duhamel comparecerá hoje à sessão pública do PEN Club, sendo recebido como membro efetivo do PEN Club de Paris, pelo Sr. Rodrigo Otavio Filho.

*

Amanhã, o Sr. Duhamel partirá para Belo Horizonte, onde pronunciará uma conferência, seguindo, depois, para São Paulo e Porto Alegre.

*

O Instituto Histórico reunir-se-á no dia 23 para ouvir a conferência que o Sr. Aureliano Leite fará sobre o visconde de São Leopoldo, que foi o primeiro presidente eleito do Instituto.

*

O PEN Club do Brasil, após receber seu ilustre confrade de Paris, Sr. Georges Duhamel, levará a efeito o programa marcado para hoje, às 17 horas, e consistente na exposição que o Sr. Faustino Nascimento fará sobre o Congresso de Zurich, e na palestra de Malba Tahan sobre lendas e histórias pitorescas do Oriente.

*

Acha-se aberta, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma exposição de fotografias e livros sobre a Austrália.

*

A 12.ª aula do curso do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, será dada na próxima segunda-feira, às 17 horas, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, pelo comandante Olavo Dantas, sobre o tema: "O mar na poesia da língua portuguesa".

Após a aula, a declamadora senhora Margarida Lopes de Almeida dirá as seguintes poesias: "Velho Navio", do Sr. João de Barros; "O mar deixou salvar os "Lusíadas", de Filinto de Almeida e "Temania" do Sr. Olavo Dantas.

*

Terá lugar hoje, no Primeiro Salão dos Artistas Nacionais, a conferência do Sr. Luiz Edmundo sobre os "últimos boêmios". Luiz Edmundo, que é membro da Academia Brasileira de Letras, é um dos mais brilhantes conferencistas do Rio, havendo a melhor expectativa em torno da tarde de hoje no Museu Nacional de Belas Artes.

*

No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, acha-se aberta a exposição de pinturas da Sociedade Mineira de Belas Artes, que apresenta trabalhos dos senhores professor Anibal Matos, diretor da Escola de Belas Artes de Minas Gerais e professor da Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais; Belmiro Frieiro, Claudionor Cunha, Haroldo Matos, J. M. Ferber, Marlesther M. Carvalho, Renato Lima, José A. Perest, Paulo Abdalla e E. de Almeida Matos, estando expostas ao todo 85 telas.

*

Foi inaugurada, no Hotel Serrador e no Salão Nazareth, uma exposição de paisagens italianas do "Salão de Arte italiana contemporanea".

Apresenta trabalhos de: De Benedetti — Monti — Vinzio — Lojacomo — Lentini — Uberti — Rossano — Borgiotti — Gragiacomo — Comolli — Dominici — Bertoletti Oslavia — Gonzaga — Ghedini — Nani Napoleone — Congoni — Baldassare — Formis — Bersani — Villa — Lazza — Avondo — Corradi e Almetti.

Gemito, Troubetzkoy, Da-Verona, Ginoli, Tarrini, estão representados em esculturas de alto interêsse artístico. Os Ferros Batidos de Mazzucotelli, os Esmaltes de Giuseppe Guidi, as porcelanas, os marfins, as antigas pratas birmanesas, completam essa coleção artística.

*

A Academia Fluminense comemorará no dia 26 o 30.º aniversário de sua fundação, falando, nessa ocasião, o Sr. Soares Filho, sobre "Lopes Trovão", o mais romântico dos republicanos brasileiros".

*

O Club dos Advogados iniciará no dia 23 uma série de palestras sobre a reforma do Código de Processo Civil.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu de Belas Artes, Nacional — História Nacional — Imperial (de Petrópolis) — Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel — Da Vinci — Montparnasse — Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Pérez Rubio, no Ministério da Educação — Salão dos Artistas Nacionais, no Museu Nacional de Belas Artes — Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez — Rui Albuquerque, no Liceu de Artes e Ofícios — Alan Harrison, no Instituto dos Arquitetos do Brasil — "Cerâmica Popular Pernambucana", no IPASE — Guiomar Fagundes, na ABI — Paulo Gagarin, no Palace Hotel — Max Intok no Museu Nacional de Belas Artes — Edgard Cognat, na Galeria Arte Clássica — Lacil Meitner, no Instituto de Arquitetos do Brasil — Arte Italiana, no Hotel Serrador — Ismailovitch, no Instituto Brasil-Estados Unidos — Rodolfo Weigel, na Galeria de Arte Clássica — livros e fotos da Austrália, na Sociedade de Cultura Inglesa.

O papel de imprensa no entendimento entre as nações

Agradecendo a mensagem que lhe foi dirigida, em nome dos jornais e jornalistas, por ocasião da data nacional dos Estados Unidos, o encarregado dos Negócios da Embaixada americana enviou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte ofício: «Presado Dr. Moses. Permita-me expressar-lhe minha apreciação pela sua carta, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, no aniversário da Declaração da Independência. As suas palavras dizendo que os tradicionais laços de entendimento e cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos tendem a crescer, cada vez mais, representam a expressão da verdade. O comum esforço de conservar a paz, de fortalecer a democracia, tem sido de longa duração. Seria inacreditavel que assim não continuasse. A imprensa representa papel dos mais importantes para o entendimento entre as Nações e, assim, se tornou papel vital em ajudar o Brasil e os Estados Unidos de se entenderem cada vez melhor. Liberdade é uma prenda das mais preciosas e ficou estabelecido que o apreço da liberdade é a eterna vigilância». A vigilância de uma imprensa livre é das mais poderosas garantias. Sinceramente seu. (a) Clarence C. Brooks, encarregado de Negócios, interinos.

O CENTENÁRIO DE FRANCISCO BICALHO

Transcorreu ontem o centenario do nascimento do renomado engenheiro Francisco de Paula Bicalho, que prestou importantes e assinalados serviços ao Brasil. Várias homenages foram promovidas à sua memoria, às quais aderiram personalidades e instituições de alta expressão nacional. As solenidades realizadas no Arquivo Público Nacional, bem disseram da grandeza dos serviços prestados ao Brasil pelo eminente homem público. Na Camara Federal, o deputado Augusto Viegas, por São João del Rei, terra de nascimento do grande engenheiro, pronunciou expressiva e significativa oração facalizando com muita felicidade os traços marcantes do homenageados requerendo que, na ata dos trabalhos do dia, constasse um voto em homenagem à memoria do ilustre brasileiro.

Foi a seguinte a oração proferida pelo deputado mineiro Augusto Viegas:

"S. João del-Rei, velha cidade mineira, que em todos os setores das mais nobres atividades humanas se tem feito digna de suas co-irmãs em Minas e em todo o Brasil, se sente grandemente comovida hoje que transcorre a data centenaria do nascimento de Francisco de Paula Bicalho, em seu seio ocorrido, porque verifica que eloquentes homenagens de inequivoco apreço e de sã justiça, em diversos pontos do País, estão sendo prestadas à memoria desse filho ilustre, que, pela inteligência, cultura, trabalho, probidade e amor à Patria, tanto a dignificou.

Entretanto, Srs., não foi só do coração dessa culta cidade, que tem a honra de lhe haver sido berço, nem só do âmbito da provincia que, com desvanecimento, o conta na galeria de seus prohomens, que triunfalmente marchou para o amplo cenário nacional e para a história tão eminente individualidade, pois que ela, para admiração e culto de todo brasileiro, sobranceiro, irradia das construções que seu genio patrioticamente lançou por todos os recantos do Brasil.

Penetrando no anseio de desvendá-los os sertões da Terra imensa, fazendo na jornada de todas as latitudes o carinhoso estudo de todas as regiões, aventurando-se pelo curso caprichoso e desconhecido dos grandes caudais e da emaranhada trama de correntes que neles desaguam, descendo ao fundo dos vales para transpô-los em rijas armaduras de ferro e tocando o sopé das montanhas para varálas em ciclópicos desamontes ou subindo a suas eminencias para lhes medir a altitude, êsse sabio foi o genial cultor e o mestre insigne da ciência a que se devotára e ainda o técnico inconfundivel, o profissional austero, o prodigioso obreiro enfim dos mais arrojados cometimentos da engenharia de seu tempo.

Dedicando-se ao estudo dos assuntos relativos ao urbanismo nos centros populosos, tais como o do abastecimento dágua, o do escoamento, o dos esgotos e, assim, ao aparelhamento das grandes cidades para um desenvolvimento ininterupto e para um constante progresso; rasgando canais de comunicação entre nucleos de populações, cooperando com sábios ensinamentos e ação decisiva para a navegação de rios que com arrojo incursionára; estendendo em diferentes pontos e em várias direções do País as redes ferroviárias, por onde melhor se fizesse o intercambio das utilidades e por onde mais facilmente se comunicassem os homens e as povoações, êsse egregio cidadão não foi só o rigoroso técnico que versára com sabedoria questões de sua especialidade e com firmeza executará as próprias concepções e planos de geniais contemporaneos, porque foi ao mesmo tempo o brasileiro apaixonado pela unidade nacional de nossa Terra, que, dessarte, identificadamente trabalhára no aprimorar o monumental arcobouço material da Patria.

Assim, enquanto que desempenhando a elevada missão a que o predestinou o Criador, Francisco de Paula Bicalho, na alta esfera de sua nobre atividade, enriquecia o patrimônio nacional com o tesouro de seus ensinamentos e a opulência de sua obra disseminada por toda nossa terra, na constante e patriótica preocupação de tudo e todos enlaçar nos elos de magnífica cadeia, aumentava, por isso mesmo, a força de coesão entre as regiões que a constituem e que, mercê de Deus, se inteiriçam em um só e amado todo.

Em verdade, no norte como em outras regiões, em Pernambuco como no Ceará, em Minas como no Rio, acumulando grande acervo de patrióticos serviços, proficientemente dirigiu emprêsas que por sua natureza e finalidade se integraram na própria estrutura do país, possibilitando-lhe excepcionais condições de desenvolvimento e progresso.

E quando esse dileto filho das alterosas, entre elas, sem deslembrar um instante sequer toda a pátria, mais se deteve no exercicia de sua nobre atividade, foi para concorrer com a alma e com o coração para a realização dessa maravilha que é Belo Horizonte, maravilha que, em seus surpreendentes aspectos e em seu admiravel conjunto, se diria estupendo quadro de deslumbrante visão, se não concretizasse, palpitante de vida, um prodigio real, tangivel e glorioso para Minas e para o Brasil.

Tambem, senhores, na antevisão da almejada grandeza da pátria, sacudido sempre por esse ardente anseio, o incansavel batalhador desceu ao litoral para levantar giganteseas muralhas junto às quais pudessem, vindas de todo o mundo, com segurança, igual à que oferecem o coração e a alma desta grande nação, ancorar as grandes naus, mensageiras do sadio convívio dos homens e da verdadeira civilização dos povos.

Personalidade de tão alto relevo, pois, na qual culminaram tambem excelsas virtudes civicas e domésticas, é bem que, a este ensejo, a lembremos, não apenas por um indeclinavel sentimento de justiça nem tampouco por um imperioso impulso de gratidão, mas que, como paradigma, em toda a força de seus elevados atributos, a invoquemos para que a mocidade das escolas, tambem nessa edificante existência, aprenda como, em meio a uma vida de pobreza, mas de dignidade e de trabalho, pode um homem, sempre pobre e honrado, atingir por seus indiscutíveis méritos as culminancias de sua carreira profissional e nela conquistar o mais justo renome, ao mesmo tempo que lega a seus descendentes o valioso tesouro de imenso patrimônio moral.

Eis porque, Sr. presidente e Srs. deputados, em nome da terra do nascimento desse ilustre brasileiro, com os dignos colegas que me honraram com sua adesão ao requerimento por mim oferecido à consideração da Casa, peço que se lance na ata dos trabalhos de hoje um voto da Camara em homenagem a tão querida e imperecivel memória.

Numa recente exposição organizada pelo Ministério da Saúde da Inglaterra, foi exibida esta novidade em matéria de fogão. É diferente dos outros porque cozinha pelo rádio. Uma corrente de alta frequência que produz o calor necessário para o preparo dos alimentos. (Foto do serviço especial para A NOITE).

PRESOS POR DESRESPEITAREM O TABELAMENTO

As diligências da Delegacia de Economia Popular

A Comissão Central de Preços, iniciou, através do Serviço de Fiscalização, enérgica campanha contra o desrespeito aos preços fixados por aquela órgão de controle. Uma turma de agêntes da Economia Popular fez uma verificação no comércio de vários bairros, onde autuaram e prenderam vários infratores, entre êles: "Padaria e Confeitaria Afonso Pena", rua Afonso Pena, 187 — autuado e preso o sócio da firma, Sr. Joaquim Machado Correia de Andrade: "Padaria e Confeitaria Nobreza", estrada Monsenhor Felix, n. 481, Irajá — preso e autuado o gerente Milton C. Pimentel: "Padaria Familiar", à rua Jardim Botânico, n. 734 — autuado e preso o proprietário Vicente Aiello e "Padaria Globo", à rua São Clemente, n. 120 — preso e autuado o empregado Alfredo Ferreira Gomes.

Na estação de Coelho Neto, subúrbio da Rio D'Ouro, foram autuados pela fiscalização da CCP, os comerciantes: José Vitorino Soares, proprietário do Armazem Nossa Senhora da Vitória, à rua Araçatuba, n. 1; José Valerio Bento, proprietário da Padaria Flórida, sito à estrada Automovel Club, 4.031; M. R. Costa & Ferreira, proprietários da Quitanda São Jorge, à estrada do Areal, n. 1.441; Sr. Guerino Bassin, proprietário do armazem Ao Corte do Areal, à estrada do Areal, n. 1.420-A. Na estação da Pavuna, foi autuado a Padaria e Confeitaria Aparecida, sita no Largo da Pavuna, n. 35, da firma Santos Antonio & Cia..

Os ladrões continuam

O capitão-tenente da Marinha de Guerra, Ernesto Mourão Sá, residente na rua Canavieiras, 98, apartamento 101, pavimento térreo, no Grajaú, queixou-se ao comissário Cicero Brasileiro de Melo, do 18.º distrito, de que um ladrão aproveitando uma janela que estava aberta, assaltou a sua residência, roubando jóias que estavam dentro de uma caixa de jacarandá, avaliadas em Cr$ 30.800,00.

Aspecto da visita do Sr. George Duhamel e esposa, ao estudio do I. N. C. E.; da esquerda para a direita: consul Roberto Assunpção, Sr. George Duhamel, Sra. George Duhamel, Sra. Roberto Assumpção, de Araujo, e o Dr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo

MEDICINA DO TRABALHO

HIGIENE DOS LOCAIS DE TRABALHO

Locais acessórios:
Vestiário — Refeitório — Créche — Serviço Médico — Instalações sanitárias — Limpeza dos locais de trabalho.

— O vestiário faz parte dos locais acessórios, que deve ficar afastado do ambiente do trabalho, livre dos odores, gazes, poeiras e fumaças.

O vestiário é o local destinado a troca de roupa, deve estar situado próximo à entrada ou saída dos locais de trabalho, possuir lavatórios e banheiros anexos, bancos, de preferência de encosto, armários individuais para guarda de roupa. Nas industrias insalubres, os armários devem ter compartimento duplo. Quanto ao material, os armários serão de preferência de aço, ferro ou marmorite, etc., dotados de portas com chave individual e pequenas aberturas teladas para facilitar a ventilação.

Refeitório — É o local destinado às refeições.

O Art. 369 da Consolidação das Leis do Trabalho diz: "Nos estabelecimentos em que trabalham mais de trezentos operários, será obrigatória a existência de refeitório, não sendo permitido aos trabalhadores tomarem suas refeições fora daquele local".

§ 1.º — O refeitório a que se refere o presente artigo obedecerá às normas expedidas pelo ministro do Trabalho Industria e Comércio.

§ 2.º — Nos estabelecimentos nos quais não seja o refeitório exigido deverão ser asseguradas aos trabalhadores condições suficientes de conforto para a ocasião de suas refeições.

Deve o refeitório ser bem localisado, com facilidade de higiene individual dos operários; assim, é de boa norma, antes da entrada para o refeitório, existir lavatório afim de facilitar a limpeza das mãos e sabão sólido ou liquido, de preferência este último; a secagem das mãos pode ser realisada em jato de calor (ar quente) ou em toalha individual, de preferência de papel higiénico.

Créche — A construção de uma créche na fábrica exige uma série de requisitos que devemos levar em consideração, a fim de que seja eficiente, para a finalidade a que se destina.

Quanto a sua localização, deve ficar afastada do corpo da fábrica a fim de que possam ser evitado os ruidos, odores, poeiras e substâncias que possam ou que estejam presentes no ar.

A construção visa de modo geral os mesmos principios recomendados para a construção da fábrica.

A Consolidação das leis do trabalho em seu parágrafo único do art. 389 diz: "Quando não houver créches que atendam convenientemente à proteção da maternidade, a juizo da autoridade competente, os estabelecimentos em que trabalharem pelo menos trinta mulheres, com mais de 16 anos de idade, terão local apropriado onde seja permitido às empregadas guardar, sob vigilância e assistência, os seus filhos no periodo de amamentação".

O art. 400 — Os locais destinados à guarda dos filhos das operárias, durante o periodo da amamentação, deverão possuir, no minimo, um berçario, uma saleta de amamentação, uma cozinha dietética e uma instalação sanitária.

Serviço médico — O serviço médico da fábrica é de real importância para os industriais. Compete zelar pela melhoria das condições de saúde dos trabalhadores, atende a parte curativa e é o elo nas questões sociais entre empregado e empregador, através dos seus conselhos e seus ensinamentos.

O serviço médico na indústria, via de regra, no Brasil, ainda não atingiu ao que era de se esperar, isto é, o espirito em nossos médicos de fábrica ou médicos industriais de praticarem a medicina preventiva.

Conhecemos no D. Federal fábricas com 6 ou mais médicos especialistas mas que no entanto são despresados os mais comezinhos preceitos da higiene industrial e da medicina do trabalho.

O serviço de medicina industrial devia ser obrigatório nas industrias e na prevenção das enfermidades infecto-contagiosas, ocupacionais ou não, na constante vigilância dos locais do trabalho prevenindo a doença e os acidentes, e é na seleção e orientação profissional que reside o seu grande mérito.

Provisão de agua — A água para certas e determinadas indústrias é considerada matéria prima, assim são as indústrias de chapéus de feltro, indústria de tecidos, cortumes, fábricas de papel e lavandarias.

É conhecida a grande percentagem do número de fábricas que possuem poços artezianos para fins exclusivamente industriais, apresentam uma vantagem de abastecimento sem possibilidade de que a matéria prima venha a faltar e evita as despesas com os gastos do abastecimento geral.

A água para industria, dos poços, deve ser completamente isolada das águas utilizaveis para a bebida e asseio corporal.

A água quando distribuida da rede geral não carece de tratamento, pois e ela tratada antes de sua distribuição para consumo, apresentando as condições de potabilidade requeridas pela higiene.

As caldeiras requerem águas moles a fim de evitar concreções incrustações e consequentes explosões. Utilizam-se para correção da dureza da água filtros de permutita; é utilizada frequentemente a água bi-distilada.

Bebedouros — O fornecimento da água para bebida deve ser feito pelos chamados bebedouros higiênicos, de jato obliquo e dotado de guarda protetora. Há bebedouros de luxo, consistindo de um móvel com dispositivo para filtração e resfriamento da água. Há também outros de louça que fornecem água filtrada e resfriada sendo que a filtração e distribuição é realizada à distância.

Deve-se condenar formalmente o uso de talhas, moringas e outros recipientes e proibir o uso do copo coletivo. O copo individual deve ser evitado.

Lavatórios — Devem ser colocados próximo ao refeitório, vestiário e dos gabinetes sanitários. Existem 2 tipos de lavatórios: o individual e o coletivo. O tipo coletivo para 5 ou 6 pessoas é o mais recomendável, em virtude da facilidade e comodidade que oferece para a higiene individual.

Os lavatórios podem ser de louça de ferro esmaltado, material vidrado etc.

Não deve ser permitido o uso de toalhas de uso coletivo e sim individuais ou toalhas de papel ou secadores eletricos por jato de ar quente.

O sabão deve ser de preferência liquido, contido em recipientes especiais. Deve haver separação para os 2 sexos e guardar proporção de 1:20.

Banheiros — Nas industriais insalubres poderá ser exigidos a instalação de chuveiros na proporção de 1:10.

Os chuveiros serão providos sempre que possivel de água quente e fria. O local terá piso impermeabilisado por ladrilho ou ceramica, provido de valas, paredes revestidas até 2 mts. de altura. O empregador deve fornecer os meios de limpeza, sabão ou abrasivos para remoção de graxas, óleos, etc.

Aparelhos sanitários — As instalações sanitarias devem obedecer as seguintes normas: os gabinetes sanitários devem guardar a proporção de 1:20 trabalhadores, com separação de sexos, não deve ser permitido o emprego de meias portas ou portas com aberturas.

Nas industrias de generos alimenticios o isolamento deve ser muito perfeito a fim de evitar posivel poluição ou contaminação, proveniente das instalações sanitárias.

Provisão de papel higienico e proibição terminante do uso de latas, caixotes e caixas coletoras de papeis servidos.

O uso da vassourinha, para pretensa limpeza dos vasos sanitários deve ser formalmente proibido.

"Os vasos sanitários serão de preferência Wash Down, com descarga automatica, fecho visivel. Os mictorios podem ser de 3 tipos: calha, costas e cuba, individual ou coletivo e devem guardar uma proporção de 1:20 trabalhadores.

Limpeza dos locais de trabalho — A limpeza dos locais de trabalhos devem ser realizada diariamente, compreendendo os pisos, paredes, máquinas, janelas, vidraças, unidades iluminantes. Quanto ao momento de realiza-la: será feita antes de começar a jornada de trabalho ou ao terminar de acôrdo com as caracteristicas do trabalho.

A varredura sêca é contraindicada bem como o uso de espanadores, que atuam simplesmente pela remoção da pocira de um para outro local.

São indicados o processo da varredura úmido e os diversos processos de aspiração pelo vacuo.

Nos pisos de madeira é indicado o encerramento que se recomanda para os escritorios, repartições públicas, etc. não sendo permitido junto de maquinas que possam oferecer. perigo de acidente.

As máquinas a vacuo são recomendadas para a limpeza dos locais de trabalho.

Lavagem do piso uma vez por semana ou quinzenal com agua e sabão tambem são recomendaveis.

As vidraças, lampadas e as paredes serão limpas com um pano úmido.

E' proibido a limpeza das máquinas quando as mesmas estão em movimento. — *Dr. José Pereira de Souza.*

E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SINDICATE

a) — OS RAPAZES MODERNOS TEM MEDO DE MARCAR ENCONTROS SÓZINHOS COM MOÇAS?

RESPOSTA: — Esta foi a queixa que Verônica Dengel, técnica social muito popular aqui, disse ter ouvido de numerosos jovens. As moças revelaram que os rapazes marcavam encontros com elas quando em companhia de outros pares, mas ficavam em pânico ao simples pensamento de sair com elas sózinhos. Não é difícil compreender tal fato, quando se sabe que a jovem se torna adulta muito mais rapidamente do que o rapaz. E que êste teme ser levado a sério quando o que quer é divertir-se.

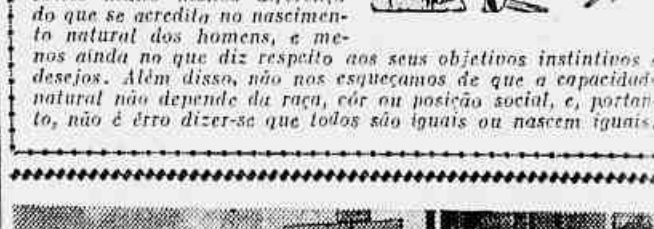
*

b) — DEVEMOS PÔR À PROVA UM HIPOCONDRIACO?

RESPOSTA: — Não é facil dizer-se até onde podemos instar junto a alguém de quem desconfiamos ser um doente por sugestão a fazer coisas que êle acha não poder fazer. Isso porque um conflito mental pode provocar uma doença verídica, e a insistência em tais casos será contraproducente. Um hipocondriaco, portanto, não deve ser posto à prova. Nem mesmo se deve prestar muita atenção ao caso, pois, assim, você estará servindo ao jôgo dêle, fazendo render a "sua doença". Ele repetirá sempre o truque.

*

c) — DO PONTO DE VISTA CIENTIFICO, TODOS OS HOMENS "NASCEM IGUAIS"?

RESPOSTA: — Obviamente, não, se "igual" quer dizer "parecido", pois uma das mais extraordinárias qualidades da natureza é que ela nunca repete duas vezes o fenómeno, qualquer que êle seja. Mas a tendência da ciência é mostrar que existe muito menos diferença do que se acredita no nascimento natural dos homens, e menos ainda no que diz respeito aos seus objetivos instintivos e desejos. Além disso, não nos esqueçamos de que a capacidade natural não depende da raça, côr ou posição social, e, portanto, não é êrro dizer-se que todos são iguais ou nascem iguais.

A NOITE recebeu a visita de uma comissão de professores paulistas, que, representando uma caravana de 150, ora em excursão na capital da República, promovida pelo Clube de Turismo do Professorado de São Paulo, trouxe-nos os mais cordiais cumprimentos e, aproveitando o ensejo, percorreram todas as dependências de A NOITE e Rádio Sociedade Nacional. A gravura é dos visitantes, vendo-se as professoras Esther de Toledo, Alice de Toledo, Ligia de Toledo Mello, Maria de Toledo Lara, Maria Lucia Novaes, Maria Ligia Novaes, acompanhadas dos professores Geraldo Novaes e Antonio Andrade, este, nosso representante em Baurú.

REX. o homem dos músculos de aço...

O SENHOR CESAR VERGUEIRO NO SENADO FEDERAL

A HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA EM SANTOS

Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro

SÃO PAULO, 19 — Reproduzimos a seguir o discurso do escritor e jornalista Alberto de Souza, traçando um perfil do Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, em manifestação de apreço que lhe foi promovida pelos seus amigos desta cidade e na qual tomaram parte figuras da mais alta representação.

Eis o discurso.

"Meu caro Cesar Vergueiro — Os nossos comuns amigos desta cidade, penhorando-me ainda uma vez com a outorga de um mandato honroso, incumbiram-me de ser o intérprete, incompetente embora, de seu carinhoso afeto aos simpáticos atributos de tua personalidade privada, de sua estreita solidariedade com tua altiva correção na vida pública e de seu profundo reconhecimento aos inapreciáveis serviços que, com exemplar desinterêsse, tens prestado ao progresso econômico e à grandeza social de tua terra, de nossa terra, da terra de todos aqueles que, ainda mesmo não nascidos nela, nela vivem dignificando-a com o seu trabalho, compartilhando do patrimônio geral de suas lutas e sofrimentos, votando-lhe, em suma, o mesmo amor e o mesmo culto como se de sua própria terra se tratasse. Aqui estou, portanto, não por descabido arrojo pessoal, mas para cumprir as estipulações dêste mandato imperativo; e tanto maior é o meu prazer em dar-lhe cumprimento, quando é certo que estou inteiramente identificado com os sentimentos que ditaram a organização desta homenagem, na qual vimos render expontâneo preito ao coração do amigo generoso, à lealdade do santista devotado e à operosidade infatigável do homem público, que tem sido um paladino inexcedível de dedicação em prol de tôdas as justas causas locais.

Meus senhores:

Generalizou-se de há muito no meio brasileiro a errônea convicção e o despropositado preconceito de que só são dotados de real talento os homens que bem se exprimem, falando ou escrevendo; os que arrostam com audácia as dificuldades e as emoções da tribuna; os que fulguram nos prélios do jornalismo; os que burilam com parnasiana correção o verso; os que se comprazem e embevecem na sublimidade das cogitações filosóficas ou nas profundas investigações da ciência. Não pode haver, entretanto, maior erronia, nem absurdidade maior. Há o talento especulativo — que é o talento dos sábios e dos filósofos; há o talento contemplativo que é o talento dos religiosos e dos estetas; há o talento extraordinário prático que é o talento dos industriais, dos guerreiros e dos políticos. Sem uma grande previsão natural de talento prático, Bartholomeu Lourenço de Gusmão não teria desvendado novos horizontes à indústria moderna, com a invenção dos aerostatos e a descoberta das leis fundamentais da navegação aérea; não teria o Marechal, então Marquês de Caxias concebido e executado a sua famosa marcha de flanco, que conduziu à vitória os exércitos aliados na última fase da sempre lamentável campanha contra o Paraguai; e não teria o impávido e saudoso general Pinheiro Machado exercido sem contraste o comando geral das principais fôrças políticas da República. E' portanto, inadmissível ingenuidade acreditar-se que um homem destituído de talento possa criar e dirigir uma indústria, vencer uma batalha travada em condições difíceis ou galgar posições eminentes nas organizações partidárias de seu País. Os que exercem acaso sem talento as funções de natureza industrial, militar ou política serão fatalmente derrotados ou anulados pelos que exercem com talento essas funções.

Em Cesar Lacerda Vergueiro predomina indubitavelmente a fôrça do talento político — preciosa herança que lhe advém de seus ascendentes ilustres em linha reta e, que se distinguiram sempre pela feição essencialmente prática de seu caráter — almas vazadas nos bronzeos moldes da educação antiga. Um assinalou-se nas lutas iniciais da independência pátria; outro, nos combates em favor da liberdade e da Abolição e da República. Tem Cesar Lacerda Vergueiro a faculdade psíquica bem rara de pensar e agir simultaneamente, de modo que nele os impulsos dos sentimentos, guiados pela razão transmutam-se, com assombrosa rapidez num enérgico e único movimento volitivo, no qual se absorvem e fundem todos os outros instintos, inclinações e pendores de sua organização.

E' o homem de ação por excelência, que vai direito aos fins visados, sem perder o tempo em estéreis divagações palavrosas ou inanes debates idealistas, turbadores de suas realizações concretas e positivas. Nele o verbo é a própria ação: o pensamento é elaborado e executado antes mesmo que tenha tempo de exteriorizar-se em palavras. E' um homem singular em nosso meio onde as vontades hesitam assustadas com o fragor dos discursos e os ecos das campanhas malevolentes. Está sempre na estacada quer seja decantado ou não, quer defender um direito, [illegible]

tivesse vergonha dos atos úteis e das boas obras que põe em execução todos os dias.

A Cidade de Santos deve-lhe uma soma incalculável de serviços excepcionais. E' o amor ao berço natal que o propende a bem servi-la — êste amor que é imanente no coração de todos os santistas, e que tantas vezes é objeto de satíricos remoques por parte dos corações vulgares, que não podem sentir nem compreender como se ama, com tão sagrado entusiasmo, a terra onde nascemos. E êsse amor não provém apenas das sugestões que em nós provoquem porventura as belezas naturais que encantadoramente nos cercam e nos deslumbram. Não são apenas os vigorosos contornos dessas montanhas graníticas, os rugidos dêsses mares aprocelados e a luminosidade dêsse firmamento, que aviram e exalçam no mais alto grau em nossas almas êstes sentimentos de profundo amor. Não é êsse espetáculo periodicamente repetido, mas sempiternamente novo e sempre inédito, das transformações que nêsse cenário físico se operam, ao repararmos das revoadas gentis do mês de Maio, quando, de um pincaro a outro pincaro, sob o áureo esplendor dos céus diáfanos ou por sobre a palpitante azul das ondas turgidas, passam, na indecisão das claras madrugadas, as garças alvinitentes e as gaivotas de plumagem longa, anunciando o outono límpido e dolorado, que é a primavera ideal de nossa terra, com o redolente matiz de suas flores, os perfumes dos frutos saborosos, a vibração dos ninhos despertados no interior da mata que amanhece, a quietação das pálidas crepúsculos, o silêncio da noite envolvendo um recanto de praia adormecida ao luar...

Não! O que nos torna entusiasticamente amigos devotados e admiradores incondicionais de nossa terra é, sobretudo, a sua história, as augustas recordações presas a seu passado tradicional, a ação benfazeja e benemérita de nossos maiores, os exemplos dignificantes que nos deixaram tantos antecessores ilustres. A Consciência, por assim dizer instintiva, de nossas responsabilidades, leva-nos a limitá-los fervorosamente; embora nem um de nós possa, dentro da insuficiência de nossos parcos recursos pessoais, acompanhá-los na imensidão da sua trajetória, sentimo-nos todos no dever de dar a Santos o máximo de penoso esfôrço que nos permita a órbita restrita de nossa limitada capacidade. E assim que Cesar Lacerda Vergueiro compreende também o seu dever de santista. Apesar de não ter nenhuma ligação ou dependência política direta com o nosso meio partidário, tem êle coadjuvado sempre, com a sua atividade habitual e a sua vontade inalterável, a ação fecunda de nossos poderes administrativos, dos órgãos oficiais do nosso Comércio e do Diretório da situação local, na remoção de dificuldades acaso surgidas no decurso de certos entendimentos, na adoção de providências necessárias à eficiência de determinados serviços; na obtenção de vantagens novas para o município; na proteção dispensada aos institutos de caridade, e na defesa tenaz do nosso território. Aí estão confirmando o que afirmo e justificando com eloquência esta homenagem, a ereção do monumento dos Andradas, incessante trabalho seu no seio do Congresso Federal, desde a consignação das vultosas verbas orçamentárias, até a expedição das ordens para os respectivos pagamentos; o edifício dos Correios e Telégrafos em adiantada construção; a lei para o erguimento de um novo prédio destinado à Alfândega, cujo edifício atual há longos anos que vem caindo aos pedaços; o interêsse que tomou e o prodigioso esfôrço que desenvolveu para que não passassem do patrimônio coletivo da cidade para a propriedade individual dos cidadãos êstes vastos terrenos de marinha, indispensáveis ao plano sistemático de saneamento e embelezamento de nossas praias a cargo do Estado e da Municipalidade; a base da Aviação Naval que aqui vai ser instalada; a conservação por mais trinta anos do impôsto de líquidos e sal em favor do Município.

E haverá quem ignore ou conteste o inestimável concurso que tem prestado o ilustre conterrâneo ao nosso principal estabelecimento de assistência privada, à Santa Casa de Misericórdia — êste legado secular que as mais remotas gerações locais vêm transmitindo às gerações seguintes, na sucessão intérmina dos tempos?

Fora de Santos a sua capacidade de trabalho e a sua perspicácia política tem se desdobrado em atos da mais relevante utilidade geral. Foi êle o primeiro deputado que agitou no plenário do Congresso Federal o moderno problema do escotismo, apresentando e fundamentando em criterioso discurso um projeto de lei a tal respeito. Deve-se-lhe em boa parte, graças às suas relações com o presidente Epitácio e o ministro Pires do Rio, a construção do Palácio dos Correios e Telégrafos da nossa capital. Cumpre-nos, outrossim, não nos esquecermos seu proveitoso trabalho de aproximação entre a bancada paulista federal e as outras bancadas congressionais, tecendo, fomentando e mantendo entre elas os simpáticos ligames de uma cordial fraternidade recíproca. Por todos êsses motivos, imperfeitamente esboçados nessa sumária oração é que ora nos achamos congregados para lhe testemunharmos em nome do que Santos possui de mais representativo em seu meio social, os nossos ardentes aplausos e os nossos vivos agradecimentos.

Meu caro Cesar.

Transfundindo no calor e na emoção de minhas palavras os impulsos de todos os corações presentes, levanto a minha taça para beber à tua felicidade pessoal, desejando a ininterrupta continuação de teus merecidos triunfos na vida pública, para honra de teu nome, orgulho de teus amigos e glória de nossa terra!"

O Dr. Cesar Lacerda Vergueiro tem recebido inúmeros cumprimentos, nesta cidade e em São Paulo, pelo seu reingresso no Parlamento, como senador pelo nosso Estado, eleito pelo Partido Social Democrático por enorme votação.

NAS IMEDIAÇÕES DE CONCEPCION

Lutam vigorosamente as forças legais e rebeldes — Os revolucionários anunciam que os exércitos de Morinigo sofreram tremenda derrota — Viaja para Assunção o embaixador Negrão de Lima

ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — Forças legais já estão operando nas imediações de Concepcion.

DESEMBARCARAM NAS PROXIMIDADES DE CONCEPCION

FORMOSA, Argentina, 19 (U.P.) — Forças de Morinigo, utilizando barcaças de desembarque e outros meios de transporte, conseguiram desembarcar nas proximidades de Concepcion.

UMA GRANDE OFENSIVA

FORMOSA, Argentina, 19 (U.P.) — Informações chegadas a esta cidade dizem que as forças de Morinigo iniciaram uma grande ofensiva cujo objetivo é Concepcion, sede do govêrno rebelde paraguaio.

OS LEGAIS TERIAM SOFRIDO GRANDE DERROTA

FORMOSA, Argentina, 19 (U.P.) — Noticias de fonte revolucionária anunciam que as forças de Morinigo sofreram tremenda derrota nas proximidades de Concepcion, sendo obrigadas a bater-se em retirada.

A CAMINHO DE ASSUNÇÃO O SR. NEGRÃO DE LIMA

PONTA PORÃ, 18 (De M. Dias de Pinho, da Asap.) — O retorno do Sr. Negrão de Lima a Assunção está sendo encarado nesta fronteira, tanto entre os governistas como revolucionários, como muito significativo. A propósito, lembra-se as declarações do mediador brasileiro em sua última passagem por esta cidade, quando disse textualmente: «Estou ótimista e saliento que esta é a primeira vez que assim me expresso». Aparentemente, os obstáculos à paz estão sendo removidos, pois tudo leva a crer que a exigência máxima do general Morinigo — rendição incondicional — foi posta de lado, em face da abertura da segunda frente, com as canhoneiras «Paraguai» e «Humaitá». Por outro lado, a questão de beligerancia parece que foi abrandada, pela mesma razão da segunda frente. Nestas condições, o Sr. Negrão de Lima, que tem sido incansavel no sentido de conseguir pôr fim à dolorosa guerra civil paraguaia, vê-se agora em terreno mais firme, que poderá orientar o êxito da sua delicada e nobre missão. Outros aspectos importantes do trabalho do Sr. Negrão de Lima poderiam tornar-se públicos, não fôra o perigo de virem a ser explorados por quaisquer facções de maneira prejudicial à mediação, por esses motivos, deixarei para mais tarde a apreciação detalhada, abordando, então, a questão de anistia e outras particularidades de grande importância na futura vida guarani. Entretanto, deve-se acrescentar que sempre que o Sr. Negrão de Lima chega a Assunção ou à Concepcion, a propaganda dos dois lados conta vitórias retumbantes, que jamais poderão ser confirmadas.

RUMO AO PARAGUAI O SR. NEGRÃO DE LIMA

PONTA PORÃ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de decolar desta cidade, com destino a Concepcion, Paraguai, o avião em que viajam os senhores Negrão de Lima e major Dario Coelho, seu assistente militar. Informaram que a missão que os leva ao Paraguai é de caráter secreto e que somente o ministro Raul Fernandes poderá prestar declarações a respeito.

Em face da vitória de Ipane, prevê-se aqui a renúncia de Morinigo.

ESTÁ SENDO REVISTO O PLANO DE VIAÇÃO NACIONAL — Conforme foi noticiado oportunamente, o ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, nomeou uma comissão para rever o Plano de Viação Nacional. Integram-na o próprio chefe do gabinete daquela Secretaria de Estado, engenheiro José Pedro de Escobar, o major do Exército Adallton Sampaio Pirassinunga, o major aviador Fidias Plá de Assis Tavora, o capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, estes militares como representantes dos Ministérios a que pertencem, e os engenheiros Alvaro Pereira de Souza Lima, Arthur Pereira de Castilho, Jorge Leal Burlamaqui, Raimundo Leal de Macedo, Gilberto Canedo de Magalhães, Benjamim do Monte, Vinicius Cesar Berredo, Edmundo Regis Bittencourt e o coronel Jaguaribe de Matos.

A Comissão de Revisão do Plano de Viação Nacional tem-se reunido frequentemente, havendo, às vezes, duas sessões semanais, sob a presidência do engenheiro Alvaro de Souza Lima, no salão de recepções do Ministério da Viação, e já concluiu a revisão do Plano Ferroviário, ajustando-o às exigências da moderna técnica do sistema. Terminou, também, o Plano Fluvial e nestas derradeiras sessões, debate o Plano Rodoviário, devendo tudo ficar pronto dentro de mais uma semana. A gravura é de um flagrante da reunião.

Será obrigatoriamente um êxito

A Conferência do Rio de Janeiro, porque as nações americanas assim o desejam — Declarações do ex-embaixador dos Estados Unidos na Argentina — Vai ser conhecido o ponto de vista dos participantes da reunião sôbre a presença da Nicarágua

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — "A Conferência do Rio de Janeiro, na qual deverá ser assinado o pacto de defesa interamericana será obrigatoriamente um êxito porque todas as Repúblicas americanas têm vivo desejo que assim seja", declarou à imprensa o antigo embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, Georges Messersmith.

O diplomata americano fez esta declaração depois de uma conversação de 20 minutos que manteve com o secretário de Estado Marshall.

Interrogado por um correspondente se tencionava se aposentar, o antigo embaixador em Buenos Aires declarou que deixaria Washington para tomar férias em meados da próxima semana e que se seus desejos pessoais se realizarem, suas férias "serão muito longas".

Por outro lado, o embaixador mostrou-se muito reservado e recusou fazer qualquer comentário, quando um correspondente lhe perguntou a propósito, da recente declaração do govêrno argentino contra a estandardização dos armamentos no hemisfério, se a atitude do govêrno da Argentina a esse respeito não faria eventualmente fracassar o plano americano de defesa do hemisfério.

JA' ESTARIAM ESCOLHIDOS OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO AMERICANA

WASHINGTONN, 19 (A. F. P.) — Emobra a composição da delegação americana que tomará parte na Conferência do Rio, a 15 de agosto, não esteja ainda decidida, os meios informados julgam que as mais importantes personalidades que comporão essa delegação já estão escolhidas.

Asim é que o Sr. Marshall, salvo agravação da situação internacional, será o presidente da delegação, permanecendo no Rio de Janeiro até que os entendimentos estivessem em bom caminho de conclusão e que somente questões de detalhe permanecessem por resolver, a menos que o presidente Truman o chame com urgência a Washington.

A delegação será integrada pelos Srs. Norman Armour e pelos senadores Arthur Vandenberg e Tom Connally alem de dois representates da Câmara e numerosos técnicos.

O CHANNCELER DO URUGUAI PARTIRA' PARA O RIO NO PRÓXIMO DIA 5

MONTEVIDEO, 19 (A. F. P.) — Anunciou-se, ontem, nos círculos bem informados, que o ministro do Exterior, Marques Castro, partirá no dia 5 de agosto próximo com destino ao Rio de Janeiro, a fim de participar da Conferência de Chanceleres que se realizará na capital brasileira.

A PRESENÇA DA NICARAGUA

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Uma comissão da União Panamericana preparou um questionário, que será apresentado às nações americanas, a fim de se saber o ponto de vista das mesmas a respeito do convite para a Conferência do Rio de Janeiro do govêrno provisório da Nicarágua, que os govêrnos americanos não zados com o texto do referido questionário, afirmaram que o mesmo está escrito de tal modo que os govêrno americanos não estarão em condições de determinar a legalidade do regime de Lacayo.

O questionário escrito será apresentado à Junta Diretora da União na próxima segunda-feira, para ser submetido à sua apreciação.

Funcionários da União opinaram que a Junta Diretoria aprovará o questionário e que o mesmo será enviado aos vários govêrnos mais ou menos na terça-feira próxima.

MÚSICA

Recital do curso de aperfeiçoamento da professora Gulnar Bandeira

A convite do Centro Artístico Musical, as senhoras Maria Elisa Vieira Mourão, soprano, e Celia Zuiro Mendonça, meio soprano, alunas do Curso de Aperfeiçoamento da professora Gulnar Bandeira, darão uma recita no dia 24 do corrente, às 21 horas, no Salão da Escola Nacional de Música. Laureadas ambas por esse Instituto, as concertistas, em duetos e solos, interpretarão o seguinte programa:

1.ª parte — "Gavotte em duo" Dardanus — De Rameau, Maria E. Vieira Mourão e Celia Zuiro Mendonça. "Queila Fiamma" — Benedetto Marcello; "Chi Vuol la zingarella" — G. Paisiello "Coeur Fidele" — Brahms; "Au haut du mont Tará" — "A Dvorak", Celia Z. Mendonça, "O Santissima Vergine" — Cordigliani; "Richard Coeur de Lion" — Grétry; "Quelle Labbra" e "O! Mai non cessate" — Donandy, Maria E. Vieira Mourão; "El desdichado", dueto, — Saint-Saens, Maria E. Vieira Mourão e Celia Z. Mendonça.

2.ª parte — "Autoinme" — Gabriel Fauré; "Pastorella" — G. Recli; "A Sombra" — F. Mignone; "Mi pobre reja" — Y. Tabejo, Celia Z. Mendonça. "Con Amores" — Obradors; "Lundu da Marqueza de Santos" — Villa-Lobos; "Jeanne d'Arc — Tchaikowsky, Maria E. Vieira Mourão, "La leçon de chant au village", dueto — L. Bordèse; Maria E. Vieira Mourão e Celia Z. Mendonça.

Ao piano — Sra. Judith Morisson de Almeida.

Transferida a audição de alunos do Conservatório N. de Música

Por motivo de fôrça maior a audição de alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal não mais será realizada amanhã, ficando adiada para o dia 27 do corrente, domingo, as 16 horas 30. O programa será o mesmo estabelecido para primitiva data e consta de numeros de piano, canto e violino executados por alunos selecionados nas classes geral e superior.

A entrada será franqueada ao público.

NOTICIAS RELIGIOSAS

S. Vicente de Paulo

A cristandade celebra hoje a festa de um dos maiores apóstolos da verdadeira fraternidade, S. Vicente de Paulo, fundador da Congregação da Missão e das Irmãs de Caridade. A nota caracteristica dos institutos fundados pelo grande santo é, sobretudo, o acendrado amor, a extrema caridade para com Deus e o próximo, o que deu origem às Conferências Vicentinas, idealizadas por Ozanam e que tanto bem fazem, às ocultas.

A Sociedade de São Vicente de Paulo comemorará, no entanto, após o retiro prégado pelo padre Cesar Dainese, S. J., a festa de seu padroeiro, amanhã, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), com missa, de comunhão geral, às 8 horas, e assembléia geral dos confrades vicentinos, no salão paroquial.

Procissão de Nossa Senhora do Carmo

Em continuação à festa de Nossa Senhora do Carmo, sairá, amanhã, às 16 horas, do Convento do Carmo da Lapa, a tradicional procissão, seguindo-se benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Cristovão

Haverá amanhã leilão de prendas, no terreno da Matriz, em benefício da mesma e da próxima festa do padroeiro.

Congregação Mariana Nossa Senhora do Santissimo Sacramento da Matriz de Santana

Efetuar-se-á, amanhã, às 20 horas, no salão paroquial, a posse da novel administração do sodalício, assim constituida:

NOVA DIRETORIA: Presidente — Rubem R. Santos; primeiro assistênte — Manoel Amorim; segundo assistênte — Pedro Fernandes; primeiro secretário — Eduardo Mario Tavares; segundo secretário — Antonio dos Santos; primeiro tesoureiro — Rafael F. Lucas; segundo secretário — João Vilardi; instrutor — Benedito José de Souza; diretor social — Ernesto dos Santos; apontador — João Batista Corrêa.

CONSELHO: Alexandre de Oliveira, Manoel Aleixo, Rozeta Cravo Coelho, Germano Ruas, Manoel Joaquim de Azevedo, Raimundo Josa da Silva, Ricardo Romualdo Moisés, Joaquim G. da Silva Vieira, José Ramos e Omecimo Batista Vicente.

Hora santa

O exercicio da hora santa, amanhã, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), será feito pela Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento do Templo da Adoração Perpétua.

Os oradores associados e mais fiéis deverão achar-se na mesma igreja às 16 horas.

Setenário e festa de Santana

A paróquia de Santana vai realizar, condignamente, a festa da sua titular padroeira da cidade e arquidiocese do Rio de Janeiro. O programa, que será executado de 20 a 27 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), é o seguiste:

Domingo, 20 de Julho — Às 8 horas. — Missa de abertura do solene setenário preparatório à festa de Santana. Às 16 horas — Reunião geral da Guarda de Honra do SS. Sacramento, sermão pelo padre Dante Cocquia SSS., procissão e benção do antisSsimo Sacramento. Às 20 horas. — Terço, sermão, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Todos os dias da semana haverá: — Às 20 horas — Terço, sermão, ladainha e benção do SS. Sacramento. Os sermões do setenário estão a cargo do padre Antonio Regis de Oliveira.

Sábado 26 de julho — Festa de Santana — Haverá missas às 5-6-7-8-9-10 horas.

Domingo 27 de julho — Solenidade de Santana — Às 8 horas. — Missa festiva de comunhão geral de todas as associações paroquiais e eucarísticas e às 10 horas. — Missa solene, com sermão ao Evangelho por Monsenhor Dr. Benedito Marinho de Oliveira. Às 18 horas. — Procissão com a imagem da gloriosa padroeira, pelas ruas da paróquia.

Ao recolher: — Homenagem dos paroquianos à sua poderosa protetora, e em seguida, benção solene do SS. Sacramento, no interior da Matriz.

A parte musical do setenário e da festa está a cargo da "Schola Cantorum" do SS. Sacramento, sob a regência do padre José D'Angelo SSS.

Pede-se aos paroquianos, assim como a todos os devotos da gloriosa Santana acorrerem com suas ofertas para as solenidades e devota homenagem à insigne padroeira.

Na Prefeitura o Sr. Ademar de Barros

Esteve no gabinete do prefeito Angelo Mendes de Moraes, o Sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo.

Contínuos, porteiros e serventes fundam uma sociedade beneficente

Por não terem sido beneficiados com uma diferença de vencimentos concedida a outros colegas, milhares de servidores públicos, pertencentes aos quadros de porteiro, contínuos e serventes, moveram ação contra o Govêrno e vêm promovendo reuniões em defesa dos seus direitos. Na última dessas reuniões, há dias realizada, nesta Capital, fundaram uma Sociedade Beneficente de todas as classes de servidores públicos, federais e municipais, para a proteção de seus interesses. Hoje, dia 19, às 13 horas, a nova entidade efetuará uma reunião à rua do Senado, 61 1.º andar, para a qual pede o comparecimento não só dos que tenham caso pendente de solução judiciária, como dos demais, e interessados no progresso do funcionalismo.

GUERRA À VISTA NA GRÉCIA

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — "Estamos à vista de uma verdadeira guerra na Grécia", declarou o representante republicano Charles Faston, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros perante a Comissão de Regimento da Câmara, que estudava a criação de um comité de 19 membros, encarregado de levantar o inventário sobre os recursos americanos e as necessidades da Europa, no sistema do Plano Marshall.

NEGA A ALBANIA

BELGRADO, 19 (U. P.) — A Albania deu a público uma nota pela qual nega que tropas albanesas ou de uma "Brigada Internacional" teriam penetrado na Grécia pela fronteira da Albania.

Uma nota oficial do Departamento de Imprensa diz: "Tais calúnias são senvergonhices, provocações e novas provas de que o governo fascista de Atenas e os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos procuram arrastar a Grécia à guerra e à agressão contra os povos das repúblicas vizinhas."

A IUGOSLAVIA TAMBEM CONTESTA

BELGRADO, 19 (U. P.) — O governo da Iugoslavia "negou categoricamente" e qualificou de falsos e completamente imaginários os informes de que tenha sido formada uma Brigada Internacional para combater na Grécia.

PROTESTA A E.A.M

ATENAS, 19 (U. P.) — A E. A. M. revelou ter dirigido uma mensagem aos governos britânico e norte-americano, na qual protesta pela detenção de 15.000 pessoas, no curso da passada semana.

A nota da E. A. M. também diz que anteriormente haviam sido detidas outras 12.000 pessoas.

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS REBELDES

ATENAS, 19 (U. P.) — As autoridades militares afirmam que consideraveis forças rebeldes estão concentradas nos montes de Zagori, ao sul de Konitza, provavelmente à espera de uma ordem para entrar na luta que ora se desenrola nessas imediações.

ANIQUILADOS 2.500 GUERRILHEIROS

ATENAS, 19 (U. P.) — Notícias procedentes do nordeste da Grécia revelam ter sido aniquilada uma terça parte dos contingentes de 2.500 guerrilheiros gregos que se empenham nas operações assinaladas no norte da Grécia.

CERTO DE QUE A INVASÃO VEIO DA ALBANIA

ATENAS, 19 (A. P.) — Na primeira entrevista com a imprensa desde o início da luta no norte da Grécia, porta-voz do Estado Maior Geral grego afirmou que não existem elementos de uma brigada internacional nos ataques efetuados pelas guerrilhas nem provas de tentativa de criação de um Estado livre comunista, como segundo se anunciou, foi planejado pelos "invasores".

O porta-voz, brigadeiro Stylianos Manidakis, asseverou que ela está "absolutamente certo" de que "a invasão" veio da Albania.

CHAMADO COM URGENCIA A ATENAS O MINISTRO DO INTERIOR DA GRÉCIA

PARIS, 19 (A.F.P.) — Chamado com urgência pelo governo de seu país, segue hoje para Atenas, via aérea, o ministro do Interior da Grécia, Georges Papandreu, que estava de passagem por esta capital antes de seguir para os Estados Unidos, onde iria participar dos trabalhos da ONU.

O regresso precipite do ministro Papandreu atesta a gravidade da situação na Grécia.

O PARTIDO COMUNSTA PODE SER PROSCRITO

ATENAS, 19 (U. P.) — O ministro da Justiça, Sr. Alexandris, decidiu que o Partido Comunista pode ser proscrito, de acôrdo com as atuais leis, acrescentando que a decisão em tal sentido não está pendente do parecer de se os guerrilheiros comunistas já contam com um governo formado.

A exposição de Portinari em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O diário "Critica", referindo-se à exposição do pintor brasileiro Cândido Portinari, a qual está sendo apresentada nos Salões Peuser, disse ontem o seguinte:

"E' o acontecimento artistico mais transcendental dos últimos anos".

"Critica" elogia os quadros do pintor brasileiro e afirma que "nunca, como neste caso, se pôde empregar com maior propriedade a palavra deslumbramento", ao falar da exposição. Acrescenta: "A mostra de Portinari é o acontecimento artistico talvez mais notável que nossa cidade registra desde a exposição retrospectiva da pintura francesa em 1939".

Portinari foi ontem à noite homenageado nos Salões Ambassadeur com um banquete oferecido por escritores e artistas argentinos.

MORREU TRAGICAMENTE O GUARDA MUNICIPAL

O guarda municipal, n. 333, Irineu Alves da Silva, de 46 anos, casado e morador na rua Itaboranga, 27, em Moça Bonita, havia feito o serviço de ronda noturna, na jurisdição do 19º Distrito Policial. Quando já clareava o dia, às 5 e 30 o vigilante se dirigiu à Panificação São João, na rua Ana Neri 2.104, onde costumava comprar pão para levar à família. Estava o vigilante no interior da padaria que fica fronteira à estação do Riachuelo, quando viu que um trem elétrico se aproximava. Para não perder a condução e chegar rápido ao lar, deu uma carreira precipitada para a rua com o embrulho do pão debaixo do braço, mas foi infeliz. Um auto-caminhão que descia com destino à cidade, e fugiu, atropelou-o violentamente, jogando-o sobre o meio fio.

Irineu, que recebeu ferimentos graves pelo corpo, ficou com o crânio fraturado, morrendo ali no local instantes após.

Ao local compareceu o comissário José Pinkus, do 19.º distrito, que apurou o fato como acima ficou relatado, e fez remover o corpo do vigilante 333 para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A Colonia de Férias dos Servidores Publicos do Estado do Rio, em Madalena

Inauguração, amanhã, de um novo pavilhão — A solenidade será presidida pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva

Inaugura-se amanhã, em Madalena, a pitoresca cidade fluminense, o novo pavilhão da Colônia de Férias que a Associação dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro mantem para seus associados. Trata-se de uma iniciativa que se reveste do maior interesse, uma vez que visa, essencialmente, proporcionar aos servidores públicos e suas famílias uma estação de repouso e recuperação de energias num clima considerado como dos melhores do Estado.

Foi elaborado um programa de festividades às quais estarão presentes, além de numerosos associados, figuras das mais representativas da sociedade fluminense, além do próprio governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que presidirá a cerimônia da inauguração das novas dependências da Colônia de Férias.

A realização da ASPERJ contou com o apoio decisivo de particulares e dos secretários de Viação, Saúde e Assistência, Finanças e Agricultura, que corresponderam, prestimosamente, aos apelos que lhes foram dirigidos por aquela associação de classe, concorrendo para o maior brilhantismo das festividades de amanhã.

É o seguinte o programa a ser cumprido em Santa Maria Madalena:

9 horas — Missa campal no largo da Matriz, rezada pelo monsenhor João Quintela Raeder. 12 horas — Inauguração do pavilhão da Colônia de Férias pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva. 13 horas — Churrasco na Colônia. 15 horas — Partida de football entre as equipes representativas de Madalena e dos Servidores Públicos. 20 horas — Hora de arte, na qual tomarão parte funcionários e elementos do nosso "broadcasting".

Do programa consta, ainda, a solenidade da inauguração de um retrato a óleo do Sr. Joaquim da Costa Melo, atual presidente da ASPERJ, promovida por um grupo de funcionários do Estado e pessoas residentes em Santa Maria Madalena.

OS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS DESEJAM UMA SOLUÇÃO JUSTA E EQUITATIVA

Importante reunião realizada na sede da A. P. I. — Dia 22, às 15,30 horas, nova assembléia geral

A fim de ser estudado de uma forma patriótica o problema da habitação, que é um dos mais angustiosos, pois que os proprietários também fazem parte da sociedade brasileira e, como todos, sentem o desejo de que os poderes públicos resolvam com sabedoria e com justiça as dificuldades que nos afligem no momento — a Associação dos Proprietários de Imóveis fez realizar no dia 17, quinta-feira última, uma sessão a que compareceram algumas centenas de proprietários. O Dr. Floriano Thompson Esteves, presidente da A.P.I., abrindo a sessão, explicou seu motivo, que era exatamente o de examinar a situação dos proprietários em face do projeto de lei do inquilinato elaborado pela Comissão de Constituição e Justiça e em estudos na Câmara dos Deputados, projeto êsse que vem ferir os mais elementares direitos assegurados pela Carta Magna. Fez um relato sôbre as atividades da A.P.I. em defesa da propriedade, porque ela é a garantia e a tranquilidade do lar. Foram recebidas várias sugestões, que serão aproveitadas pela Comissão que se organizou, para elaborar um memorial a ser apresentado aos poderes públicos, comissão essa composta dos Srs. Drs. Pena e Costa, Chermont de Miranda, Alexandre Barbosa da Fonseca e Alfredo Simões. Usaram da palavra durante mais de duas horas, os seguintes oradores, que abordaram, todos, assuntos do mais palpitante interêsse para a classe: Floriano Esteves, Vicente Cardoso Espindola, Antonio Joaquim de Campos, Adriano Jeronimo Monteiro, Durval Olimpio, Pena e Costa, Alfredo Simões, Custodio Marques Vasquez, Alexandre Barbosa da Fonseca, José Carvalho Lucena e Egas Moniz.

NOVA REUNIÃO

Pelos presentes foi pedida a realização de mais uma assembléia geral, tendo o Sr. presidente marcado para o dia 22, terça-feira, 15,30. Pediu aos presentes que trouxessem o maior número possível de proprietários e que todos cerrassem fileiras em tôrno da A.P.I., por ser sua legítima defensora.

JANE POUCA ROUPA...

Invadido o território da Bulgária

Forças gregas penetraram pela fronteira greco-búlgaro-otomana, dominando o posto fronteiriço — Preso como refem um cidadão búlgaro — O govêrno de Sofia protesta — Aviões helênicos sobrevoaram, também, a Albânia

SOFIA, 19 (UP) — Foi revelado que duzentos soldados do exército grego penetraram em território búlgaro em 13 do corrente, atravessando a linde da interseção das fronteiras da Grécia, Bulgária e Turquia.

DOMINADO O POSTO FRONTEIRIÇO

SOFIA, 19 (UP) — Foi revelado que forças gregas dominaram o posto fronteiriço búlgaro situado nas imediações de Svilengrado e depois internaram-se em território da Bulgária na profundidade de um quilômetro e meio, quando praticaram toda a sorte de violências.

PROTESTA O GOVERNO DE SOFIA

SOFIA, 19 (UP) — Duas centenas de soldados gregos penetraram em território búlgaro e ali tomaram como refem o cidadão Peter Angelov.

O governo búlgaro já transmitiu uma nota sobre o incidente às Nações Unidas e às legações da União Soviética, Estados Unidos e Grã Bretanha, nesta capital.

CERCA DE 300 SOLDADOS GREGOS REALIZARAM A INVASÃO

SOFIA, 19 (AP) — Fontes oficiais afirmaram que 300 soldados das tropas regulares gregas penetraram no território búlgaro a 13 de julho, a sudeste da cidade de Svilengrado, perto da fronteira greco-búlgaro-otomana.

Esse primeiro grupo de soldados gregos foi seguido por um segundo contingente de 60 e um terceiro de cerca de 30. Acrescentaram as aludidas fontes que todos os três contingentes atiraram contra as guardas búlgaras dos postos de fronteira.

Adiantaram ainda que os primeiros duzentos gregos invadiram o solo da Bulgária na extensão de cerca de uma milha e raptaram Peter Angelov, cidadão búlgaro antes de regressar ao território grego.

Declararam mais as mesmas fontes que o governo búlgaro notificou a comissão de controle aliado e as legações russa, norte-americanas e britânica da anunciada violação do território búlgaro.

AVIÕES GREGOS VOAM SOBRE A ALBANIA

LONDRES 19 (UP) — A emissora de Moscou difundiu uma notícia de Tirana, capital da Albânia segundo a qual aviões gregos voaram sobre território albanês, em 11 do corrente.

NA CAMARA

Votação das emendas ao Regimento — Os oradores

A Câmara ainda ontem não saiu da votação das emendas ao seu Regimento Interno, que são muitas e têm suscitado, por vezes, acero debate.

Essa votação prosseguirá na segunda-feira, quando se calcula que deva ficar terminada. Alem dessa matéria, apenas foi aprovada, em urgência, a resolução legislativa que prorroga a moratória em favor dos pecuaristas, a qual hoje será enviada ao presidente da República, para os efeitos constitucionais da sanção ou veto.

Antes da ordem do dia, entretanto, usaram da palavra, alguns deputados: o Sr. Rui de Almeida, que voltou a seus comentários sobre o discurso do general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da República, em uma das unidades do Exército aquartelada nesta capital; o Sr. Nelson Carneiro, justificando um projeto de lei de extinção da Comissão de Reparações de Guerra e pagamento de indenizações devidas por mortes causadas pelo inimigo; o Sr. Raul Pila, sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal, que julgou inconstitucionais os oito artigos parlamentaristas da Carta Magna do Rio Grande do Sul; o Sr. Mauricio Grabois, dando os motivos porque assinara, como membro da Comissão de Diplomacia e Tratados, o requerimento, que foi aprovado, de congratulações pela passagem da data nacional da Espanha; os Srs. Manuel Duarte e Flores da Cunha, sobre um voto de saudade, a propósito do transcurso do primeiro centenário da morte de Bento Gonçalves, sendo o voto deferido; os Srs. Augusto Viegas e Gabriel Passos, sobre um voto de homenagem à memória do engenheiro Francisco Bicalho, igualmente aprovado; o Sr. Oswaldo Pacheco, solicitando a inserção, no «Diário do Congresso», de sugestões enviadas pelo Sindicato dos Estivadores de Santos, relativas a reforma de lei 5.532; o Sr. Segadas Viana, sobre o projeto de sua autoria, rejeitado pelo Senado, o Sr. Agostinho de Oliveira, comunicando que esteve na Casa uma comissão de metalurgicos que viera protestar contra a intervenção do Poder Executivo em sua organização; e o Sr. Barreto Pinto, que tambem falou sobre Francisco Bicalho.

Na Ordem do Dia, foram julgados objetos de deliberação os projetos sobre a Mesa e votadas as emendas ao Regimento Interno, de acordo com os respectivos pareceres.

Sete novas feiras-livres

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

praça Viscondessa de Frontin (antigo Rio Comprido).

Compareceram à instalação da feira-livre os Srs. Heitor Grilo, secretário da Agricultura; Sr. Adrião Caminha, diretor do Abastecimento, e antes da sete horas estavam armadas e em funcionamento todas as barracas. No mesmo local, às quarta-feiras, funciona há muitos anos a feira-livre. Assim, a população do Rio Comprido, Catumbi, Santa Alexandrina e bairros próximos contarão com duas feiras por semana.

O Sr. Heitor Grilo percorreu todas as barracas verificando que havia gêneros alimentícios, verduras e frutas em abundância, tais como banha, gordura de côco, carne seca, feijão preto, cebola, peixe, tomates e tangerinas graúdas, etc.

A primeira feira inaugurada foi a de Lins e Vasconcelos à rua Carolina Santos. Dia 21 será instalada uma outra no Leme, à rua Araujo Gondin. O programa da série de sete é o seguinte, além das acima referidas: dia 23 — Largo do Pichincha, Jacarepaguá; dia 27 — praça Tacima, Ricardo de Albuquerque; dia 29 — Rua da Igreja-Santíssima.

Os EE. UU. não aceitarão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

atômicas manufaturadas e de armas atômicas inacabadas.

SERIA ENGANADO O PUBLICO

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — Os Estados Unidos são o único país que no momento se opõe à destruição da bomba atômica — afirmou ontem o delegado soviético Sr. Gromyko, o qual fez essa declaração depois que o representante americano no comitê de Trabalho da Comissão de Energia Atômica da ONU, Sr. Frederick Osborne, se opôs à emenda soviética ao relatório da comissão, especificando que todas as armas atômicas deveriam ser destruidas, enquanto que o relatório fala unicamente da sorte das bombas.

O delegado americano afirmou que a emenda russa "enganaria o público, fazendo-o crer que a destruição das bombas contribuiria para a segurança geral", enquanto que, prosseguiu o Sr. Osborne, "o dinamite das armas atômicas é o combustivel nuclear, e este é que é perigoso. O delegado americano criticou o Sr. Gromyko por separar a questão da destruição dos problemas de controle, fabricação da energia atômica, e afirmou que a destruição das armas atômicas não podia ser separado do estabelecimento do sistema de controle e garantia.

Gromyko sustentou que a destruição das bombas era o elemento essencial do problema de controle e disse que "estaríamos em uma situação impossível se o controle fosse estabelecido e as armas não fossem destruidas".

Gromyko pediu a seus colegas um acordo sobre o princípio da destruição, mas a maioria da comissão [illegible] expressou [illegible] princípio sobre a emenda soviética, recusou [illegible] e a comissão suspendeu seus trabalhos sem votar nem tomar decisões.

Os empregados de todos os departamentos de A NOITE confraternisando-se em nossa redação

Expressivas homenagens a A NOITE no seu 36.º aniversário

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

etapa de nossa existência. A reunião foi honrada com a presença do coronel Leony de Oliveira Machado, superintendente das Empresas Incorporadas, e do seu assistente, coronel Zeno Zelinsky, além de diretores e colaboradores da Rádio Nacional e de "A Manhã", bem como de outras organizações ligadas a este conjunto publicitário. Havia, também, numerosos visitantes de destaque social.

Usando da palavra, o jornalista Gil Pereira, diretor de "A NOITE", exprimiu o júbilo de todos quantos labutam nesta casa, pela passagem da data, tendo dito o seguinte:

"Esta comemoração intima de "A NOITE", tem, agora, para seus empregados, uma significação singular: ela se realiza quando, através de alguns companheiros a coletividade experimenta sua capacidade para receber e sustentar este rico patrimônio — prova que todos devemos à clara inteligência, ao reto sentido da justiça e à exemplar probidade moral do coronel Leony Machado, hoje, como sempre, presente entre o pessoal de "A NOITE". Atribuindo-nos a direção plena de nossos próprios interesses (sem jamais nos negar, no entanto, os altos préstimos pessoais de sua inteligência e de seu prestígio) ele manifestou desde logo sua esperança de que venceriamos este grave confronto. Temos a satisfação de assinalar, já agora, cerca de três meses após assumida aquela responsabilidade, os primeiros resultados positivos, que significam para todos nós, as primeiras esperanças. Estes resultados, medíocres como valor direto, encerram valia inestimável como expressão da unidade coletiva e de sua eficiência prática no terreno profissional. Apesar das adversidades materiais, inerentes a estes tempos de oscilação e desequilíbrio, e ainda de inquietações, incertezas e imparidades do nosso próprio ambiente, o pessoal de "A NOITE" manteve diante da prova ao seu brio, aquela força de conjunto e aquela galhardia edificadora que sempre o notabilizaram entre as equipes jornalísticas do país.

Acredito que tenhamos interpretado nosso mandato, nesta emergência, guardando estrita fidelidade ao espírito desta casa, ou seja, linhas mestras da assiduidade e da sinceridade. Si algum erro se praticou ou se praticar, afirmo que sua contissão não envergonhará a nenhum de nós, ou em geral, a qualquer dos companheiros da comunidade, pois sua prática não teve e não terá a eiva de ânimo leve ou de má fé.

Essa mesma sinceridade nos leva, neste momento, a uma ponderação necessaria. Si conseguimos em tão curto prazo um sinal de equilibrio da empresa, e que é motivo de júbilo, nem por isso nos devemos render à sedução do otimismo, o que nos induziria a um desvirtuamento da vitória. Ainda temos que solver pesados compromissos pretéritos e temos a vencer dificuldades, também pesadas, que se desenham. Agora, mais do que antes, é preciso que perseveremos, todos, no caminho aberto para a definitiva consolidação.

Não devemos ceder às levezas da boa fé exagerada, nem aos engodos da fantasia.

Sirva-nos de conforto, no entanto, a certeza de que o porto está à vista. Sirva-nos de estímulo a idéia justa de que essa visão se deve à ao trabalho de todos os empregados de "A NOITE", dos mais graduados aos mais humildes, neste ombro a ombro de cada dia, e à nobre compreensão e à perfeita ajuda do coronel Leony Machado, que, vindo de outro litoral, tem sido um devotado, correto, leal e nobre companheiro".

As palavras de Gil Pereira foram vibrantemente aplaudidas.

Como falou o coronel Leony Machado

Em seguida, agradecendo as expressões de louvor de Gil Pereira à sua atuação, o coronel Leony Machado, de improviso, fez um discurso que impressionou aos presentes, pela sinceridade e calor afetivo. Dizendo não estar presente à festa como superintendente das Empresas Incorporadas, pois já havia entregue à comissão administrativa, constituida por elementos da própria A NOITE indicados pelo seu pessoal a responsabilidade de conduzir este jornal — e ali estando apenas como um amigo deste vespertino e de todos os que nele trabalham, queria congratular-se com os resultados obtidos pela gestão dos novos diretores e acentuar que era com júbilo que verificava o acerto da medida que pusera em prática, como uma preliminar para a transferência do conjunto de publicações liderado pela A NOITE aos seus trabalhadores, de acôrdo com o decreto justo do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, cuja personalidade exaltou. Declarou o coronel Leony Machado que estava certo de que A NOITE encontrara de novo o caminho da sua prosperidade e terminou erguendo a sua taça em honra dos dirigentes deste jornal e fazendo votos para que, no mais breve prazo possível, possa converter-se em realidade o sonho de todos, com a transferência da emprêsa aos que nela trabalham com dedicação e carinho.

Servido o "buffet", os presentes trocaram brindes e expressões de cordialidade, durante largo tempo. Artistas da Rádio Nacional vieram confraternizar com o pessoal de A NOITE, entre eles as popularissimas Irmãs Meireles, do "broadcasting" português. Aplaudidas pelos presentes, que fizeram questão de ouvi-las, as brilhantes artistas, subindo numa das mesas improvizada em palco, deram uma nota ainda de maior alegria à festiva reunião, cantando vários números de seu repertório. A festa de aniversário de A NOITE revestiu-se, assim, do mais encantador espírito de confraternização.

As Irmãs Meirelles cantando na redação de A NOITE

A RÁDIO NACIONAL HOMENAGEOU "A NOITE"

Um fino programa, com o Quarteto Borghert, transmitido para todo o Brasil, em ondas curtas e médias

Ontem, data em que A NOITE festejou seu trigésimo-sétimo aniversário, a Rádio Nacional cumulou de gentilezas este vespertino. E às 22,30 horas, em ondas curtas e médias, para todo o Brasil, a grande emissora apresentou um programa especial, com a participação do Quarteto Borghert, sem dúvida o mais perfeito conjunto da música de câmera em nosso país.

O famoso Quarteto Borghert, composto de Oscar Borghert, Alda Borghert, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso, interpretou uma das mais belas páginas musicais do maestro Villa-Lobos: o "Quarto Quarteto", em quatro movimentos — Allegro com moto, Andantino, Scherzo e Allegro.

Precedendo a impecavel audição de classe, a Rádio Nacional irradiou a crônica seguinte:

"Senhores ouvintes:

A Rádio Nacional está em festa hoje com o transcurso de mais um aniversário de A NOITE, o glorioso vespertino que entra vitoriosamente, no trigésimo-sétimo ano de sua existência, a serviço do povo e do Brasil. É que a data de A NOITE é, também, a data desta emissora, a data de todos quantos se esforçam por corresponder ao apoio inestimável dos fundadores da Rádio Nacional.

Com efeito, há quase onze anos, precisamente a 12 de setembro de 1936, A NOITE fundava a Rádio Nacional. Com incontestes esforços, que sabemos avaliar e compreender, os pioneiros da PRE-8, deram-lhe o melhor de seu carinho e da sua capacidade realizadora. E, desde então, nunca faltou a esta emissora a boa vontade dos companheiros de A NOITE.

Por isso mesmo, no dia em que o vespertino da cidade festeja o seu 37.º aniversário, queremos testemunhar-lhe por este microfone a nossa admiração e o nosso reconhecimento.

Desde a sua aparição no cenário jornalístico de nossa terra, A NOITE vem desenvolvendo uma obra impar, em benefício do povo. Suas memoraveis campanhas, de tanta repercussão, dentro e fora do país, deram-lhe uma situação invejavel em todo o continente americano. É, sem favor, um dos orgãos-líderes da democracia em todo o mundo".

Aqui deixamos à Rádio Nacional os nossos sinceros agradecimentos por todas as gentilezas recebidas na data aniversária de A NOITE.

TELEGRAMAS — CARTAS

DO CENTRO DA LAVOURA, COMERCIO E INDUSTRIA

Dessa prestigiosa agremiação, que representa as classes conservadoras nos subúrbios cariocas, recebemos o seguinte:

"Pelo transcurso do 36.º aniversário dêsse jornal, paladino das aspirações do povo suburbano, A NOITE, o Centro da Lavoura, Comércio e Indústria de Madureira, envia calorosas felicitações aos seus novos dirigentes e votos de prosperidade ao insigne vespertino. — (a.) — José Costa, presidente".

DO INSTITUTO CLINICO DE MADUREIRA

O Corpo Clínico e funcionários do Instituto Clínico de Madureira saudam o brilhante vespertino A NOITE, pelo transcurso de mais um ano de sua fundação. — (a.) — Angelo Filpi, diretor.

DO CONFRADE MIGUEL CARDOSO

Do nosso estimado confrade Miguel Cardoso:

"Aos presados confrades envio felicitações, pela passagem do aniversário dêsse grande vespertino".

DO ATLAS ATLETICO CLUB

Desta novel agremiação esportiva, com sede à rua Heráclito Graça, n. 20, (Lins Vasconcelos), recebemos expressivo memorandum, congratulando-se com A NOITE, pelo seu 36.º aniversário, e assinado pelo seu secretário geral, Sr. Eurico Leon Rodrigues.

DE UM VELHO COMERCIANTE DE MADUREIRA

Do Sr. Antonio Pereira, decano dos comerciantes e morador em Madureira, recebemos:

"Pela data aniversária da fundação de A NOITE, as minhas expressivas felicitações e votos de invulgar progresso. — (a.) — Antonio Pereira".

DO ACADEMICO PEREGRINO JUNIOR, DA ACADEMIA DE LETRAS

"Envio aos queridos amigos e ilustres confrades de A NOITE, meus efusivos cumprimentos pelo aniversário dêsse grande e brilhante vespertino. — (a.) — Peregrino Junior".

DO PRESIDENTE DO I.B.G.E.

"Cumpro o grato dever de apresentar-vos, em nome do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e no meu próprio, vivas congratulações pela passagem do aniversário de A NOITE, aproveitando a oportunidade para reiterar-vos os melhores agradecimentos, pela valiosa cooperação que tem sido assegurada por êsse órgão aos trabalhadores dêste Instituto. Cordiais saudações. — (a.) — Heitor Bracet, presidente em exercício do I. B. G. E."

DA ESCRITORA ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

"Cumprimentos pela faustosa data e meus sentimentos de solidariedade. — (a.) — Itala Gomes Vaz de Carvalho".

DA TEXAS EMPRESA DE PROPAGANDA LTDA.

Fazendo votos de constante progresso a A NOITE, enviamos sinceros cumprimentos pela passagem de seu 36.º aniversário da Texas, Empresa de Propaganda Ltda. — (a.) Juracy Corrêa.

Visitas à redação de A NOITE

VISITA DO CRIMINALISTA ARGENTINO DR. JORGE EDUARDO COLL A "A NOITE"

Entre as visitas de cumprimentos que recebemos ontem, pela passagem do 36.º aniversário de A NOITE, temos a registrar com desvanecimento a do ilustre criminalista argentino Dr. Jorge Eduardo Coll, ex-ministro da Justiça naquele país amigo.

O Dr. Jorge Eduardo Coll encontra-se atualmente no Rio de Janeiro, onde, como delegado da Argentina, veio participar do Congresso de Criminologia, que se realiza nesta capital. Além destas altas credenciais, o ilustre visitante é, também, advogado consultor de "La Prensa", uma das maiores organizações jornalísticas do continente.

CUMPRIMENTOS DO DEL CASTILHO F. C. E DO ABOLIÇÃO F. C.

Esteve em nossa redação, dando-nos o prazer de sua visita, o Sr. David Gomes, que, em seu nome e da diretoria daquela agremiação esportiva, veio apresentar cumprimentos a A NOITE.

— Recebemos também a visita do Sr. Nildo Cidade, diretor de propaganda do Abolição F. C., que nos trouxe as saudações da diretoria daquele club e as suas próprias.

Cumprimentos em nome do Partido Social Progressista

Dentre as homenagens que A NOITE vem recebendo, pela passagem de seu 36.º aniversário de fundação, temos a registrar a visita do Dr. Bento Figueira, causídico de renome nesta capital, e que, em nome do Partido Social Progressista, agremiação política da qual é secretário geral, e no seu próprio, trouxe-nos os mais cordiais cumprimentos.

O Dr. Bento Figueira, teve então, ensejo de manter conosco amavel palestra, na qual reafirmando o alto conceito de que goza A NOITE em todos os setores da vida nacional, fez os melhores votos de progresso e felicidade às nossas atividades profissionais.

Cumprimentos da bancada matogrossense do P.S.D.

Esteve na Sala de Imprensa do Palácio do Catete, o senador Filinto Müller, acompanhado dos deputados Ponce de Arruda, Wandoni de Barros, Martiniano de Araujo, Argemiro Fialho, Leonidas Pereira Mendes e do professor Isack Póvoas, presidente em exercicio da Comissão Executiva do PSD, que ali foram saudar o representante de A NOITE, pelo aniversário deste jornal, pedindo-lhe que os transmitisse aos seus diretores e demais companheiros, os seus cumprimentos e votos de felicidade do PSD de Mato Grosso. O senador Filinto Müller declarou ao nosso companheiro na ocasião que desejava com êsse gesto, prestar, também, uma homenagem especial à memória de Irineu Marinho, fundador de A NOITE.

DOS COMERCIANTES DE DEL CASTILHO

"Negociantes de Del Castilho enviam sinceros votos de maiores prosperidades pela grande data de hoje. — Eliseu Taveira".

DA VILA BANCARIA DE CAVALCANTI

"Moradores da Vila Bancária de Cavalcanti apresentam congratulações pelo aniversário de A NOITE. —Lidio Pereira de Sá."

CUMPRIMENTOS

Tiveram a gentileza de enviar-nos felicitações, em termos que muito nos desvanecem, os Drs. Decio Parreiras e Jorge de Abreu Paiva, da Divisão de Higiene do Trabalho, do Ministério do Trabalho.

Visitas

DO PRESIDENTE DA C. E.

Em nome do Sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica, deu-nos o prazer de visitar-nos o Sr. Ederto Silveira, chefe do seu gabinete, apresentando cumprimentos.

DO S. C. MINERVA — Embora com pouco tempo de existência, o S. C. Minerva já se impôs ao conceito dos nossos meios sociais, tal o excelente programa que vem realizando em sua majestosa sede, no Rio Comprido. Ontem, a sua diretoria, composta dos Srs. Jaime Boente, presidente em exercício; Amaro José de Siqueira, Antonio Silva Filho, Francisco Felipe e Armando Moura, veio apresentar cumprimentos a A NOITE pela passagem do seu aniversário

LEVARAM 40 MIL CRUZEIROS DE CASEMIRAS

A senhora Emilia Fernandes, moradora na rua General Roca, 819, comunicou, às 6 horas de hoje, ao comissário Armando Pereira, do 17.º distrito, que a alfaiataria de seu genro Pedro Ferreira do Amaral, situada na rua Soares da Costa, 7-A, na Tijuca, havia sido assaltada durante a madrugada. Os ladrões, depois de arrombarem o cadeado e a fechadura da porta de aço do negócio, levantaram a cortina e entraram no estabelecimento, de onde carregaram casemiras, avaliadas em Cr$ 40.000,00.

Os peritos foram requisitados para exame do local.

Falecimento de um velho telegrafista

BELEM, 18 (Asapress) — Faleceu o velho telegrafista Lafaiete Palmeira da Silva Costa, irmão do jornalista Franklin Palmeira, residente no Rio de Janeiro, deixando oito filhos, inclusive o jornalista Geraldo Palmeira.

Assinado o contrato de auxílio do S. E. S. P. à Escola de Enfermagem do Estado do Rio

Receberá imediatamente o auxilio de 300 mil cruzeiros para este ano — Durará o contrato dois anos

Dentro do programa de manutenção da Escola de Enfermagem do Estado do Rio, por parte do govêrno estadual, da L. B. A. e do S. E. S. P., acaba de ser assinado com esta última entidade, o contrato de auxílio financeiro para o corrente exercício, vigorando tambem para o próximo ano. O Serviço especial de Saúde Pública concorreu com o auxílio, para êste ano, de trezentos mil cruzeiros, que serão utilizados na manutenção daquele estabelecimento superior de ensino. O contrato foi assinado pelos senhores médicos Servulo Lima e Eugene B. Campbell, em nome do S. E. S. P. e os membros da comissão de Enfermagem senhores Vasco de Freitas Barcelos, presidente e secretário de Saúde, [illegible] Marcolino Candau, [illegible] Dodsworth [illegible] Pimentel, Moura e Silva e [illegible].

WALLACE, CANDIDATO À PRESIDÊNCIA

SÃO FRANCISCO, Califórnia (U. P.) — Os líderes locais do Partido Democrata iniciaram um movimento tendente a apresentar Henry Wallace como candidato à presidência da República, em 1948, e a pôr o ex-vice-presidente em conflito direto com Truman nas eleições preliminares do próximo ano.

SÃO FRANCISCO, Califórnia (U. P.) — O ex-procurador geral da Califórnia, Robert W. Kenev, declarou que, se Henry Wallace não for indicado pelos democratas deste Estado como candidato à presidência, o ex-secretário do Comércio contará com o apoio de um terceiro partido.

Matou-se o fazendeiro

Na rua Lopes da Cunha, 71, no bairro do Barreto, em Niterói, onde se achava a passeio, ingeriu um tóxico diluido em guaraná o fazendeiro André Rocha, com 57 anos de idade, de côr branca, residente no municipio de Rio Bonito, no Estado do Rio. Socorrido pela ambulância do PSU, foi ali medicado, vindo a falecer logo depois, apesar dos ingentes esforços médicos para sua salvação.

O investigador Goulart, de serviço no PSU, levou o fato ao conhecimento das autoridades do 3.º distrito policial.

O corpo foi removido para o necrotério.

QUERIA IR MESMO PARA A CADEIA...

A escolta o abandonou sozinho na estação e aguardou a chegada dos policiais...

Condenado pelo juiz de direito do municipio fluminense de Cambuci, chegou ontem a Niterói, na gare da Leopoldina Railway, Floriano Tomaz Ribeiro, que deve cumprir a pena de um ano e oito meses de reclusão, na Casa de Detenção de Niterói. Viera escoltado por policiais da Força Pública do Estado do Rio. Logo depois, cientificada do caso a Delegacia de Jogos e Costumes, o respectivo delegado determinou a ida ao local de uma caminhonete dirigida pelo motorista Valdemiro Martins, para conduzir o condenado. Ali chegando, não foi sem surpresa, porém, que o motorista verificou que a escolta já havia desaparecido. Na estação estava apenas o réu... Sòzinho, aguardava a chegada da Policia.

Conduzido à Delegacia de Dia, cujo comissario registrou o caso, foi o réu, então, encaminhado ao seu conveniente destino.

Os diretores dos Sindicatos dos Bancários do Rio e de Santos

Homenagens dos Bancários a A NOITE

Foi com plena satisfação que A NOITE recebeu a visita dos membros da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados de Estabelecimentos Bancários, Srs. João Gonçalves de Carvalho, presidente; Casemiro de Oliveira, secretário, e Enos Sadock Mota. O grêmio classista vem realizando, presentemente, depois de libertar-se de influências que desviaram as atividades de sua verdadeira finalidade em prol dos bancários, uma obra de reconstrução, empenhados os seus dirigentes em várias campanhas as mais louvaveis.

Os diretores do S. E. E. B., faziam acompanhar dos diretores do seu co-irmão de Santos, Srs. Antônio Alves Filgueiras, presidente, e Fortunato de Oliveira Martins, secretário.

Em mãos do diretor de A NOITE deixaram os amaveis visitantes a seguinte mensagem:

"Rio de Janeiro, 15 de julho de 1947 — A Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro, sente imensa satisfação em expressar ao vibrante vespertino A NOITE, seus calorosos cumprimentos pelo transcurso de mais um aniversário de sua existência, fazendo os mais ardentes votos pela continuidade de sua grande classe de jornal vitorioso entre os mais destacados da imprensa brasileira. — Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. João G. de Carvalho, presidente da Junta Governativa. — O Sindicato dos Bancários de Santos associa-se à homenagem dos seus colegas do Distrito Federal — Antônio Alves Filgueiras, presidente; Fortunato de Oliveira Martins, secretário."

O BRASIL COMPARECERÁ AO CONGRESSO DE QUIMICA E FARMACIA

A Academia Nacional de Farmácia e o seu novo programa de ação — A investigação científica e o ensino — Como falou a A NOITE o novo presidente da entidade, o capitão farmacêutico Geraldo Magella Bijos

Tendo sido eleito por unanimidade para a presidência da Academia Nacional de Farmácia, o capitão farmacêutico da Aeronáutica, Dr. Gerardo Magella Bijos — um dos fundadores daquela entidade — A NOITE procurou ouvi-lo acerca dos problemas de sua classe.

Disse-me:

— A minha eleição para a Presidência da Academia Nacional de Farmácia constituiu uma demonstração de solidariedade, confiança e estima de meus colegas. De solidariedade à obra proficua dos farmacêuticos brasileiros e de estima a um velho lidador, enriquecido do máximo esforço e dedicação às coisas da nossa classe. Pesa-me sobre os ombros dupla responsabilidade: a de dirigir a segunda Academia de Farmacia do mundo e a de fazê-la cada vez maior.

No transcurso do seu décimo aniversário, a 13 de agosto, tomarei posse do cargo, traçando, então, um programa de trabalho.

— O mundo convulsionado por idéias políticas, atravessa séria etapa para a civilização. De nossa parte, de há muito estamos oferecendo ao país os melhores exemplos de dedicação à investigação científica e à evolução do ensino. Fomentando o gosto pela pesquisa científica e proporcionando estudos especiais sobre a reforma do ensino, a Academia Nacional de Farmácia pelo seu passado produtivo, pelo seu futuro promissor e bem orientado, tem larga parcela nos grandes progressos que conseguimos alcançar.

A participação do Brasil em Congressos estrangeiros

E continuando:

— Na execução do plano já delineado, de realizações práticas sobre trabalhos técnicos, a Academia ao lado de suas congêneres e dentro do organismo criado pelo govêrno, — o Instituto Brasileiro de Educação e Cultura — comparecerá aos Congressos de Química e de Farmácia, que se realizarão em 1948, no Chile e em Cuba. Para o mundo científico levaremos, então, o fruto de nossas preocupações no terreno da pesquisa e os resultados práticos alcançados em todos os setores de nossa atividade.

Capitão farmacêutico Gerardo Magella Bijos

O govêrno e a Academia

— É uma agradavel oportunidade esta que se me depara, acentuou o nosso entrevistado, a de dirigir os destinos da Academia justamente quando o presidente da República encaminhou ao Congresso uma mensagem solicitando a criação do Laboratório Nacional de Contrôle de Medicamentos. Ficamos entusiasmados com o ato do presidente Dutra que reafirma nesta mensagem, a mesma atitude do então ministro da Guerra em 1939, quando nos delegou poderes para representar o Exército no Terceiro Congresso Brasileiro de Farmácia, em Belo Horizonte, em cujos debates se aprovou a proposta da Delegação do Exército, sugerindo a criação deste órgão controlador, reclamado desde longo tempo, pela classe. Por isso e pelo muito que o govêrno tem feito pelas nossas justas aspirações temos a convicção de que a Academia, como elemento de consulta dos poderes públicos, prestará magnificos serviços nos interesses coletivos.

Finalizando a palestra que entreteve com a reportagem de A NOITE, frisou o nosso entrevistado:

— A nossa Academia, com finalidades delimitadas, deseja facilitar aos brasileiros, com suas realizações, uma missão de progresso, dentro de um plano de trabalho em prol de nossa Pátria.

Autorizadas as tropas holandesas a atacar os indonésios

AMSTERDAM, 19 — Urgente (U. P.) — Fontes fidedignas anunciam que o Gabinete holandês autorizou que as suas tropas ataquem as forças republicanas indonésias, mas essa ofensiva não se iniciará antes de terça-feira.

GOLD CUP. — Sob grande expectativa, hoje, no Belmont Park, nos Estados Unidos, será disputada esta grande prova turfista, com a dotação de cem mil dolares. Nela intervirão excelentes parelheiros do turfe local e da América do Sul, representados pelos "cracks" Endeavour, da Argentina e Ensueño, do Brasil. Na gravura vemos os cracks mais cotados: Polynesian — Peace Barbor; Ensueño (com seu treinador, José Mora) — Jeep e Solater.

Hamdam e Cantata francos favoritos

das principais provas de amanhã, na Gávea

O Jockey Club realizará amanhã uma reunião que, embora a fraqueza do programa, deverá ser de êxito.

Destacam-se das provas organizadas as denominadas "Rodolpho F. Lahmeyer" e "Pereira Lima", nas quais são francos favoritos Cantata e Hamdam, respectivamente, ambos bem superiores aos adversários.

Damos, a seguir, nossas apreciações sôbre os páreos:

Formado por sete estrangeiros, o 1º páreo, em 1.400 metros, apresenta como provavel vencedor a Mulaya, que melhorou, sendo Tamina a adversária pior e Carnavalesca o azar.

Para o 2º páreo, em 1.400 metros, são competidores com evidência Exponente e Único, notadamente, continuando ambos bem. Como "tertius" a Moema que vai leve e é ligeira.

No prêmio "Rodolpho F. Lahmeyer", em 1.800 metros, Cantata deve fazer um exercicio de saúde tão superior é a turma. Risette ou Bheta para a dupla.

O clássico "Pereira Lima", em 1.800 metros, está à mercê do invicto Hamdam, que continua em ótimo estado. Arrow formará a dupla e Vavãu é o "tertius".

Para o 5º páreo, em 1.500 metros, a nossa opinião é favoravel a Fine Champagne que reapareceu em boa forma, sendo Bongy o adversário mais sério e Cajubi o azar indicado.

Oito são os nacionais inscritos no 6º páreo, em 1.600 metros, recaindo nossa escolha em Galhardia, que anda ótima. Orenio e Grisette disputarão a dupla.

Dos dezesete perdedores que irão à pista no 7º páreo, agrada-nos o Urmano, dotado de velocidade bastante, sendo Paraguaia uma adversária temivel e Maracatú o azar indicado.

O handicap, em 1.800 metros, que encerrará o programa, tem como forças Edmund, Mirasol e Retumbante, todos tinindo e arenaticos, devendo daí sair o ganhador. Dos outros, só Gurini.

De acôrdo com o que acima dissemos, eis os nossos

Palpites

Mulaya — Tamina — Carnavalesca.
Exponente — Único — Moema.
Cantata — Risette — Bheta.
Hambran — Arrow — Vavãu.
F. Champagne — Bongy — Cajubi.
Galhardia — Orenio — Grisette.
Urmano — Paraguaia — Maracatú.
Edmund — Retumbante — Mirasol.

Crônica de Turf

O "PEREIRA LIMA"

Mais um clássico dos produtos da nova geração, e desta vez com um interesse maior, em vista das últimas "perfomances" de Arrow e Iguape, que justificam algumas "fumaças" em relação a Hamdam, o "líder" absoluto da turma. Na realidade, o esplêndido filho de Seventh Wonder não correu ainda, repetindo o feito de Heliaco, que através de oito apresentações, nunca foi obrigado a empregar-se. Estará o defensor da jaqueta do Sr. Buarque de Macedo nas pegadas do provavel vencedor do G. P. Brasil? É o que veremos amanhã, quando saldará o seu quarto compromisso clássico com as honras de um grande favoritismo.

Não gostamos de fazer ressalvas aos feitos de determinados cavalos, porque não queremos cair no exagêro de muitos que se comprazem sistematicamente em desmerecer as carreiras dos bons cavalos nacionais. Ainda agora, quando Heliaco venceu o "16 de Julho", um dos adversários mais renitentes e apaixonados do Stud Paula Machado chega ao cúmulo de dizer que o invicto não ganhou de ninguem, repetindo aquela frase que usou nas duas vitórias de Heron. Parece que o mocinho só se convencerá do valor do irmão de Finese, quando o vir ganhar de Djelal ou de algum "crack" francês, vencedor na Inglaterra...

Não queremos, repetimos, fazer o mesmo com relação a Hamdam, reconhecendo, sem paixão, que o novo invicto é realmente um potro de valor e que na realidade não correu ainda... porque os adversários não o obrigaram a tal.

Arrow e Iguape, poderão fazer uma bela disputa pela segunda colocação. O filho de Sea Bequest, tem pinta de "fundista", possuindo já duas vitórias de chegada, um segundo e um terceiro lugares, não possuindo, pois, deslocação alguma. No recente clássico em que enfrentou Hamdam, foi corrido afoitamente, através do "líder", e no final, não suportou a carga de Iofiano. Sua corrida normal é atrás, deixando que outros adversários tentem perseguir o invicto. E nesse ponto, o "Pereira Lima" o favorece, pois Vavau e Iguape demonstraram ligeireza bastante para uma luta nos dois metros iniciais com o favorito. Impressionou-nos favoravelmente a apresentação de Iguape no domingo parecendo-nos que o irmão de Grandignol possui valor para cometimentos favoraveis na turma. Achamos mesmo que incomodará algo ao Hamdam, fazendo, sem querer, corrida para Arrow, o mais bagageiro de todos os concorrentes.

De qualquer maneira, ainda desta vez, parece que Hamdam não cederá o bastão de líder. Para o segundo posto, agrada-nos Iguape, que poderá, no entanto, ceder a colocação ao Arrow. Vavau é fraco para a turma.

BIAS

Torres Sobrinho F. C. x F. A. Club

Jogarão hoje, dia 19, no campo do Souza Barros uma interessante peleja entre os quadros do Torres Sobrinho e do F. A. Club para esse jogo o Torres Sobrinho apresentará o mesmo quadro que arrazou o S. C. Meier pela contagem de 8x3. O quadro será o seguinte: Nicanor; Wilson e Lanório; Iêslo; Adail e Wladimir; Lenine, Ayrton, Washington, Godema e Elton.

A sabatina desta tarde no hipódromo da Gavea

Tem despertado entusiasmo nos meios carreiristas, o programa para a sabatina desta tarde no hipódromo da Gávea, no qual deverá comparecer público elevado.

Sôbre as sete provas a serem disputadas, eis as nossas apreciações:

Na prova inicial a vitória deverá ser decidida entre Risette e Santorin, que se adaptam bem aos 1.000 metros. Para azar a Belonchila.

Dos cinco perdedores que irão à pista no 2º páreo, em 1.600 metros, Irak tem a nossa preferência pois está mais aguerrido. Para a dupla Carinho.

Reservado aos aprendizes, o 3º páreo, em 1.100 metros, apresenta como mais provavel ganhador o Moritz, sendo Pampeiro o inimigo mais sério e Arranchador o "tertius".

No 4º páreo, em 1.600 metros, irão à pista oito nacionais, sendo nossa opinião favoravel a Urutú, que tem corrido bem.

Cambucí e Blue Star são os adversários mais sérios.

Passando para a areia, o 5º páreo, em 1.200 metros, muita chance terá o Chilito, que melhorou com a corrida última, sendo Ganges o inimigo pior e Mandubá o "tertius".

Em 1.400 metros, o 6º páreo, embora o lote numeroso, sòmente Penedo e Uruengo têm chance ao triunfo e aí estará o vencedor. Dos outros, Tribunal é o melhor.

Para encerrar há uma eliminatória em 1.400 metros, na qual nossa opinião é favoravel a Branca de Neve, que vem de ótima corrida.

Jacomi e Pury são os adversários a respeitar, pois melhoraram.

De acordo com os dados acima, eis os nossos

Palpites

Risette — Santorin — Belonchila.
Irak — Intruso — Carinho.
Moritz — Pampeiro — Arranchador.
Urutú — Cambucí — Blue Star.
Chilito — Ganges — Mandubá.
Penedo — Uruengo — Tribunal.
B. Neve — Jacomi — Pury.

PHALANX, O AZAR DO PAREO

Hoje, a sensacional corrida inter nacional de cavalos, no valor de cem mil dólares — Detalhes

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A grande corrida internacional de cavalos, hoje, no valor de 100.000 dólares, dos prados de Belmont Park, em disputa da Empire City Gold Cup, contará com a presença do maior conquistador de prêmios do mundo, dois campeões sul-americanos — Ensueno e Endeavour — e cinco parelheiros nacionais.

Espera-se que cerca de 50.000 pessoas assistirão à corrida, no percurso de uma milha e 5/8, que atraiu Endeavour, da Argentina, e Ensueno, do Brasil, além de Stymio, Phalanx e Gallorette, uma das eguas que mais prêmios conquistaram.

Ademais, a corrida terá também o cavalo sul-americano Talon, que já vem frequentando as pistas norte-americanas durante quase um ano, e Natchez.

Os cavalos inscritos enfrentarão o "starter" às 17,45 (15,45 Easter Standard Time).

O azar do páreo parece ser Phalanx. Os sul-americanos inscritos estão mais acostumados à corrida de distância que de velocidade. Endeavour venceu suas últimas seis corridas na Argentina, a última das quais por cerca de dez corpos depois de haver tropeçado na partida.

Em contraste com Endeavour, Ensueno é um corredor de dianteira que parte com rapidez.

Os parelheiros sul-americanos partirão do "starting gate" enquanto os cavalhos nacionais sairão dos "boxes", como de costume.

BANGU' x CENTRAL E. CLUB

Aguardada com interesse a exibição dos banguenses em Barra do Piraí

O Bangú A. Club aproveitará a data de amanhã, jogando em Barra do Piraí. O gremio da rua Ferrer naquela cidade fluminense, enfrentará o forte conjunto do Central Esport Club. O encontro, dada os preparativos a que foram submetidos os players do Central, promete um transcurso renhido e movimentado.

A equipe banguense apresentar-se-á com todos os valores. Mesmo porque o tecnico José Ferreira Lemos (Juca) espera observar com a maxima atenção a conduta de seus pupilos nessa partida.

O quadro

A equipe banguense para esse encontro, apresentar-se-á assim formada:

Rossari; Marmorato e Hermogenes; Sula, Moacir e Hadim; Sonô, Ubirajara, Cardoso, Moacir II e Miland.

O OLARIA EM UBÁ

O grêmio leopoldinense enfrentará o Aimoré F. C.

Interessante peleja amistosa será realizada na tarde de amanhã, na cidade de Ubá. Defrontar-se-ão os quadros do Olaria, da Federação Metropolitana de Football, e o Aimoré F. Club, da entidade mineira. O encontro promete agradar, levando-se em conta os preparativos em que foram submetidas as duas equipes. O conjunto carioca, por reunir em suas equipes, elementos de classe, é apontado como o favorito da luta.

Preparado o Aimoré

O conjunto do Aimoré preparou-se com entusiasmo para êsse encontro. Os players mineiros estão animados e confiantes. Todos acreditam que o Olaria deixará o gramado com o revés.

O quadro do Olaria

O quadro do Olaria para êsse encontro apresentar-se-á assim formado: Martinho; Carvalho e Amaury; Walter, Spinello e Ananias; Alcino; Limoeiro; Manéco; Tim e Gerson.

PAGARÃO INGRESSO

Os associados do Flamengo — A nota oficial do grêmio rubro-negro

Para o encontro desta tarde, no estádio da Gávea, entre os quadros do C. R. Vasco da Gama e do C. R. do Flamengo, a diretoria do grêmio rubro-negro distribuiu a seguinte nota oficial:

"Realizando-se hoje, no estádio da Gávea, a partida de football entre os quadros representativos do Club de Regatas Vasco da Gama e do Club de Regatas do Flamengo, a diretoria do Club de Regatas do Flamengo comunica ao corpo social que o ingresso dos associados e suas familias para o recinto social será feito mediante o pagamento do ingresso correspondente à arquibancada, por pessoa, além da apresentação da carteira de identidade social.

Esta resolução, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo, que, por certo, será interpretada por todos como de evidente utilidade, possibilita a contribuição dos associados para a efetivação da transferência para o Flamengo do atleta Jair Rosa Pinto, cujo preço record no profissionalismo brasileiro será completado com a realização do jôgo de hoje, ao mesmo tempo que visa proporcionar ao corpo social o confôrto que não teria em outra praça de desportos, além de eliminar os onus de aluguel de campo evitados com a mesma medida.

A diretoria do Club de Regatas do Flamengo aproveita o ensejo para manifestar seu reconhecimento ao valoroso co-irmão Club de Regatas Vasco da Gama, que tornou possivel aos desportistas cariocas apreciarem a exibição do seu quadro após a vitoriosa temporada em campos europeus, enfrentando a nossa equipe, que veu de regressar invicta dos gramados nordestinos, dando oportunidade a que recebam os jogadores de ambos os clubs as homenagens a que fazem jus.

Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1947. — Pela diretoria do Club de Regatas do Flamengo, (a.) José Moreira Bastos, diretor do Departamento de Publicidade."

Pugilismo em São Paulo — Campeonato de Novissimos

S. PAULO, 19 (Asapress) — Na praça de esportes do Corintians, a Federação Paulista de Pugilismo fará realizar amanhã, pela manhã, a quinta rodada do seu Campeonato de Novissimos que constará de nove lutas entre amadores dos diversos clubes inscritos.

CONQUISTOU A CAMISA AMARELA

O ciclista italiano Pietro Brambilla

ST. BRIEUC, França, 18 — (A. P.) — Pietro Brambilla (Itália) ,conquistou a camisa amarela de "leader" da corida de bicicleta Volta da França que estava em poder do ciclista francês René Vietto.

Foi disputada hoje a 19ª escala dessa corrida de 21 escalas, que termina no próximo domingo.

CARTAZ SUBURBANO

A segunda rodada dos certames da Segunda e Terceira Categorias de Amadores — Del Castilho x Mavilis, Irajá x Nova América, Confiança x Engenho de Dentro, Racing x Sampaio e Cosmos x Roial, os principais encontros — Outras notícias

A SEGUNDA RODADA — Será cumprida amanhã, à tarde, a segunda rodada dos certames da Segunda e Terceira Categorias. Os jogos são os seguintes:

SEGUNDA CATEGORIA — Zona Norte: Irajá x Nova América; Nacional x Distinta; Manufatura x Oiti; Campo Grande x Guanabara e Oriente x Anchieta. Zona "Sul": Del Castilho x Mavilis; Confiança x Engenho de Dentro; Ideal x Valim; Oposição x Rui Barbosa e Portuguesa x River.

TERCEIRA CATEGORIA — Zona "Norte": Cosmos x Roial; União x São José; Paramos x Corintians e Realengo x Cruzeiro. Zona "Sul": Pau Ferro x Astória; Aldeia x Benfica; Modesto x Rio e Racing x Sampaio.

NO GRAMADO — Segundo o boletim oficial, da Federação Metropolitana de Football, o encontro entre o Modesto e do Rio, será disputado no gramado do segundo, em Cachambi. No returno, caberá o Modesto indicar o campo.

Casa Turuna x Fim do Mundo F. C. em disputa do titulo de campeão da Avenida Passos

Hoje, sábado, dia 19, a Casa Turuna porá em jogo o seu titulo de campeão absoluto da Av. Passos, terá como adversário o Fim do Mundo F. C., um quadro forte e possuidor de ótimo conjunto — O senhor Nascimento Vaz, patrono do Fim do Mundo, ofereceu um bronze ao vencedor e prometeu otima gratificação aos srs. auxiliares-players, caso consigam a vitória, sabedor da disposição do Fim do Mundo F. C., o Casa Turuna irá para o campo prevenido e disposto a vender caro a derrota, na 4ª feira ultima, treinou à noite para ajustar mais o seu conjunto, haja vista, o placard de 11 x 1 com que terminou a pratica, contra diversos players de cartaz. Esteve conosco, Franklim, o popular Finfin, que nos disse: Não conheço o valor do nosso adversario, dizem, que é um conjunto respeitavel, porem na hora veremos; pode garantir pela A NOITE que venceremos o cotejo de hoje e ficaremos de posse do titulo de campeão. O nosso quadro irá jogar assim formado: — Neze — Vóvá — Franklin — Mauricio — Athayde — Joel — Silvano — Armando — Nilo — Hildebrando — Jayme — Na expectativa: Getulio — Dilso — Zézé e os demais reservas.

Agricultura e Livraria Francisco Alves num promissor encontro

O Agricultura F. C., club fider das repartições públicas de Niterói, continuará a proporcionar os seus fans e apreciadores do violento esporte bretão, que visitam aos sábados o campo do Fonseca A. C. ótimas tardes esportivas.

Desta feita o "club mais querido das repartições" recepcionará na tarde de hoje, a valorosa representação da Livraria Francisco Alves, com a qual travará um promisor "match" amistoso.

Encontro este que deverá agradar em cheio. Visto que, estarão em ação dois quadros preparados e que dentro das boas normas esportivas, pisarão a cancha da Alameda dispostos a conquistar um triunfo de vulto para suas cores, ganhando consequentemente o prélio um colorido interessante e movimentado.

A preliminar

Precedendo o encontro principal, as equipes de aspirantes dos mesmos gremios, defrontar-se-ão tambem numa partida que deverá ter um transcurso dos mais renhidos.

A garotada do club de Niterói, que ostentam o titulo de invictos no corrente ano, não medirão esforços para passar incolumes por mais este adversário.

Quadros do Agritultura para este, encontro:

Aspirantes: Luiz: Jose de Barros e Newton, Helio, Télio e Wilson, Celsinho, João Batista, Nascimento, Helyuno e Gizelio.

Efetivos: Moacir, Lagoeiro e Darci, Ramos, Lilico e Antoninho; Augusto, Sergio, Omar, Braginha e Joca.

Atlético F. C. frente ao Corcovado

O campo do Atlético F. C. será local de uma peleja, das mais sensacional, a qual reunirá as valentes e poderosas equipes do Corcovado e a do club local.

Contando em suas fileiras elementos de valor indiscutivel, os esquadrões deverão fazer uma luta disputada e movimentada do primeiro a ultimo minuto satisfazendo desta forma a grande assistência que por certo afluirá à praça de esportes do Atlético, para assistir um match interesante é farto de lances atraentes, pois para isto as duas equipes possuem credenciais e classe necessarias.

O Atlético por exemplo veremos elementos do quilate de: Chico, um goleiro cem por cento: Domingo e Paulo, uma Zaga eficiente: Rosa, Jorge e Balde muitos firmes; Mario, um otimo extrema: Bituca, extrema perigoso e de chute violento.

Juventude E. Club x Rio Comprido

Em peleja-revanche aguardada com desusado interesse estarão em confronto amanhã, no campo do Ana Nery as aguerridas equipes dos clubs acima.

A equipe Juventudiana que na primeira peleja conseguiu abater por 4x2 o seu leal adversário desta vez terá que lutar com muita bravura para conseguir os louros da vitória, pois a rapaziada do Rio Comprido quer a reabilitação.

Na preliminar estarão frente a frente os quadros de aspirantes, sendo que o Juventude tentará desforrar-se dos 3x2 sofrido no primeiro encontro.

O horário do prelio está marcado para às 9 horas os segundos quadros e 10,30 horas os primeiros quadros. O quadro principal do Juventude formará assim constituido:

Kalunga — Luiz e Maquinho — Osmair — Miro e Pardal — Zé — Pedro — Zedir — Serafim e Valtinho.

O primeiro aniversário de fundação do E. C. Botafogo Junior

Transcorrendo amanhã, o primeiro aniversário de fundação do Esporte Club Botafogo Junior, a diretoria organizou um interessante festival esportivo e social, na qual contará com a participação dos seus associados atletas e do club Unidos F. Club.

O programa está assim organizado:

Às 8,30 — hasteamento das bandeiras nacional e do club, na séde; às 9,30 horas — Torneio de dama com prêmio para o campeão e vice-campeão; às 10,30 horas — Corrida para crianças até 14 anos, com prêmio para o 1º e 2º colocados; às 11 horas — Torneio de eliminatória de pingue-pongue, com prêmios para o campeão e vice-campeão; às 12 horas, prova de football entre os quadros de juvenis do Esporte Clube Botafogo Junior e do Unidos F. C. Nesse encontro será disputada a taça denominada "Troféu Vanguarda"; às 16,30 horas — Entrega dos prêmios aos vencedores que fizeram jús; às 18 horas - Encerramento com um "cock-tail" para os associados do clube, que muito contribuiram durante trezentos e sessenta e cinco dias para o maior engrandecimento do esporte menor e do Eport Club Botafogo Junior.

E a seguinte a diretoria do Esporte Clube Botafogo Junior: presidente de honra — Darcy Nunes; presidente, Orlando Antunes Pereira; vice-presidente, Pedro Perez Filho; secretário geral, Actrenio Magalhães; 1º secretário, Heitor Perez; tesoureiro geral, Aristides Pinto; diretor de esportes Alberto Guedes e Silva; diretor de Pingue-Pongue, Nelson Maia Abramo; diretor do patrimônio, Helio Ribeiro Campista.

Conselho fiscal — Wilson de Andrada, Alfredo Manoel Mendes e Mario Perez.

DIFICIL A PELEJA DE DESPEDIDA DO FLUMINENSE

CONTRA O SANTA CRUZ O MATCH DE AMANHÃ EM RECIFE

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Fluminense F. Club, após um empate e uma vitória, fará suas despedidas do Recife, enfrentando na tarde de amanhã, no estádio da Ilha do Retiro, o forte conjunto do Santa Cruz. O cotejo que reunirá tricolores e rubro-negros locais, sem dúvida, promete agradar. O Santa Cruz, como se sabe, foi o único clube que não foi vencido pelo esquadrão do Flamengo, na sua temporada pelos campos nortistas.

O resultado foi um empate de um tento, apesar da violência posta em prática por alguns dos seus integrantes, especialmente Capuco. Esse elemento apesar de não pertencer ao Santa Cruz, pois foi cedido por empréstimo pelo América, abusou da violência. Sabe-se que Capuco não integrará o quadro do Santa Cruz, no prélio de amanhã. Uma notícia realmente satisfatória para a torcida tricolor, no Rio de Janeiro.

O Fluminense fez a sua primeira apresentação no Recife, contra o Flamengo. A atuação desenvolvida pelo tricolor carioca deixou a melhor das impressões. No segundo cotejo, o quadro carioca enfrentou o Esporte Clube. Não contando com o concurso de vários titulares, o club de Ademir não repetiu a boa conduta da estréia.

Compromisso dificil para o Fluminense

Pela maneira de atuar, isto é, do jogo pesado de alguns de seus jogadores, o Santa Cruz, sem dúvida, surge como um adversário dificilimo para o Fluminense. Afirmam os torcedores pernambucanos, de que, se o jogo transcorrer normalmente, dificilmente o Fluminense perderá. Caso contrário, isto é, se o jogo for para o terreno da violência, o tricolor carioca estará ameaçado de deixar o gramado sem o almejado triunfo.

Os quadros

Os quadros, salvo modificação de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

FLUMINENSE — Robertinho: Helvio e Haroldo; Berascochéa, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

SANTA CRUZ — Rubem: Salvador e Pedrinho; Rubinho, Lelio e Laerte; Guaberinha, Pardi, Elvi, Galego e Sancho.

Picabéa poderá desistir mas terá de pagar a multa

SÃO PAULO, 18 (Asap.) — Com relação aos boatos circulantes, de que o conhecido técnico do Santos F. C., Aber Picabéa, havia solicitado à diretoria do "campeão da técnica e da disciplina", a recisão do seu contrato, a nossa reportagem procurou ouvir o presidente Athié, que inteirado dos nossos desejos, respondeu: "Até o momento, nada sei a êsse respeito, entretanto, se tal medida for desejada por Picabéa, será satisfeita, uma vez que o mesmo satisfaça o pagamento da multa estipulada no seu contrato.

O Vasquinho, de Morro Agudo, novamente em Rodeio

Excursionará novamente a Rodeio, onde em "match-revanche" o América F. C. enfrentá-lo-á, o Vasquinho, de Morro Agudo, que irá com a seguinte embaixada:

Chefe, Sr. Onofre Fonseca; tesoureiro Sr. João Nunes; diretor de sports, Helio Lopes Ferreira; diretor auxiliar, Sr. Armando Pires; juiz, Zezinho. Jogadores: Nestor — Bugado — Betinho — Helio — Haroldo — Bianu — Atilio — Angelino — Wade — Baltazar — Horacio — Silviano — Nininho e Olaria.

TEM NOVA DIRETORIA O "BRASIL KENNEL CLUBE"

O Conselho Deliberativo do Brasil Kennel Clube em sua reunião de 3 do corrente elegeu a nova Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio de 1947/9, constituida da seguinte maneira:

DIRETORIA:

Presidente - DR. AGUINALDO PEREIRA DE BARROS
Vice-Presidente - DR. ALBERTO DE LUCCA
Secretário - DART BANDEIRA GLADSTONE
Tesoureiro - AGOSTINHO ALVES COSTA

CONSELHO FISCAL

CARLOS VITOR CARVALHO SOUZA
EVERARDO CRUZ
DR. ALBERTO

Após as eleições realizou-se um almoço de confraternização no Jockey Club entre os componentes do Conselho Deliberativo, Comissão Fiscal e as Diretorias.

FLAMENGO - BORRACHA; NILTON E NORIVAL; BIGUA', BRIA E JAYME, ADILSON, ZIZ'NHO, PIRILO, JAIR E VEVE'
VASCO - BARBOSA; AUGUSTO E RAFANELI; ELY, DANILO E JORGE; DJALMA, MANECA, FRIAÇA, LELE' E CHICO

SURGIRIA UMA TABELA MISTA -

A questão da tabela para o Campeonato Carioca de 1947 está sendo agitada pelo Bangú, no momento. Sabe-se, agora, que para conseguir uma solução capaz de harmonizar todos os interesses, foi aventada a hipótese de ser feita uma "tabela mista", isto é, baseada no Torneio Municipal e na que o club suburbano apresentou.

Sensação na Gávea

com a rentrée do Vasco e do Flamengo

Jair, a atração da tarde de hoje

Hoje à tarde, no gramado rubro-negro a peleja pelo pagamento do passe de Jair

Velhos rivais, como Flamengo e Vasco, voltarão a medir forças hoje, à tarde, no gramado da Gávea. Ambos vêm de uma série de vitoriosas excursões e ao que tudo indica, estão dispostos a se exibir novamente ao público do Rio embora sem a plenitude de seu poderio.

O Flamengo

A campanha do Flamengo em gramados nordestinos encheu de contentamento a sua incontavel legião de adeptos. Regressando invicto de uma série de sete pelejas fez o rubro-negro alarde de grande técnica insuperavel e de um conjunto de extraordinário valor. Por isso, os fãs rubro-negros aguardam o jogo de hoje, à tarde na Gávea com bastante confiança apesar de saberem que muitos dos cracks estão esgotados pelo esforço dispendido no giro feito em diversos Estados do Norte.

O rubro-negro apresentar-se-á desfalcado de alguns elementos, contando porem, com a presença de Jair.

O Vasco

Voltando de gramados europeus onde conseguiu impressionar sobremaneira os vascainos aguardam a peleja com o Flamengo como uma oportunidade de apresentar um belo cartão de visitas à torcida carioca. O esquadrão da colina reaparecerá ao público da capital da República com todos os seus titulares a postos de maneira que a equipe vascaina deverá apresentar o seu máximo rendimento. O ambiente em São Januário é de franco otimismo e todos os cracks se mostram dispostos a dispender as maiores energias a fim de conseguir uma brilhante vitória sobre seu velho e leal adversário de todos os tempos.

Grande renda

Vasco e Flamengo sempre arrastaram para os gramados da cidade grandes massas. E por isso espera-se que a renda de amanhã alcance uma quantia compensadora uma vez que é grande o interesse do público. Desta forma tudo indica que o jogo de hoje está fadado a alcançar o maior êxito técnico e financeiro.

A NOITE — Sábado, 19/7/47 — N. 12.621

NÃO HAVERÁ O JOGO

Em benefício da Federação Metropolitana de Remo — A nota oficial da' entidade náutica

Não mais será realizado o espetáculo footballistico que a Federação Metropolitana de Remo, de acôrdo com os seus clubes filiados, iria promover na noite de 23, no estádio de São Januário. Essa resolução foi tomada na reunião de ontem, na entidade náutica, fazendo a diretoria distribuir a seguinte nota oficial:

"Na reunião ontem realizada na sede da F.M.R., sob a presidência do Sr. Silvano de Brito, presentes os demais diretores e, especialmente convidados, os presidentes do C. R. do Flamengo, coronel Orsini Coriolano, e do C. R. Vasco da Gama, Sr. Armando Tavares, o representante do São Cristóvão de F. R., Sr. Luiz Tosa, tendo faltado apenas o representante do Botafogo de F. F., ficou resolvido que se adiasse o programa dos jogos que se deveriam efetuar na noite de 23 do corrente, por motivo de força maior.

Em compensação os presidentes e representante acima mencionados se comprometeram a fazer uma doação à Federação, contando-se com a colaboração também do Botafogo de F. R.

Esteve presente à reunião o Sr. Celio Negreiros de Barros, presidente da Associação dos Cronistas Desportivos. — (a) Alfredo Curvello, diretor de Publicidade."

Voltarão os cariocas a apreciar as jogadas fulminantes de Chico, que empolgou os "fans" europeus em lances de grande emoção, como o que aparece no "cliché"

Espetaculo de gala

para a apresentação de Rogério ao público carioca

DE SEGUNDA A SÁBADO

Théo Drummond

O Fla x Flu jogado no Recife movimentou todo o nordeste. Não houve um só descontente entre os milhares de espectadores. Todos saíram da ilha do Retiro satisfeitos com a exibição dos vinte e dois jogadores. No entanto alguns cronistas do Rio taxaram a peleja de autêntica marmelada. Não sabemos do propósito que movia os que assim procediam. Engraçado o modo de agir destes rapazes. São autênticos videntes. Daqui de longe, "vêm" coisas que se passam a centenas de quilometros de distância. Deviam aproveitar a vocação. Há muito teatro suburbano precisando de atrações...

AS excursões estão em moda. Primeiro foi o Vasco. Depois o Flamengo. Agora o Fluminense, o América e o Botafogo resolveram mudar de ares. Fazem bem. Os "giros" geralmente trazem bons resultados financeiros e o dinheiro é o que deve interessar no futebol profissional. O melhor seria acabar com o "Municipal" para facilitar aos clubes cariocas êstes passeios. O torneio constitui uma autêntica "marmita" e a época das "marmitas" já acabou...

-- E o estádio vai bem ?
— Que estadio ? ...

Muita gente já se esqueceu. E' que ninguem mais toca no assunto e a coisa parece que estacionou. São interessantes os nossos maiores do futebol. Enquanto há clichés nos jornais e notas elogiosas parecem trabalhar com afinco. Depois resolvem voltar ao ramerrão de todos os dias, vivendo o presente, sem pensar no futuro. Os "paredros" e "cartolas", não têm remédio.

REGRESSOU o Flamengo, depois de uma bela campanha invicta pelo norte. Tudo muito "chic", dinheiro à grande, etc, etc. Apenas uma coisa em contrário: o esgotamento dos "players" que jogaram nove partidas em três semanas. Mas o presidente do rubro-negro parece que não acredita em cansaço. E por isso, combinou com o Vasco um "match" hoje. Nada de descanso — mesmo que seja inutilizado um trabalho psicológico de meses a fio. Julgamos arriscada para o Flamengo a cartada de logo mais. Pode vir uma derrota desmoralizante. E o trabalho de Ernesto será perdido com o campeonato às portas.

MARCELINO Peres havia se comprometido com o América e acabou assinando contrato com o River Plate de Montevidéu. Autêntica "ursada". Quanto mais vive, mais se aprende e agora, o exemplo deve ser de lição. Quando vêm ao Brasil de passeio, todos são muito delicados, falam maravilhas do nosso futebol e se dizem dispostos a permanecer na nossa terra. Quando a oportunidade aparece, saem de "fininho", fazendo papéis que só ficam bem em circo de cavalinhos. Volte o América suas vistas para os treinadores brasileiros e encontrará gente séria, que respeita a palavra empenhada.

BOTAFOGO e Atlético jogarão amanhã. Peleja que promete, uma vez que ambos os adversários têm fibra e classe. O Botafogo esperou pelo Benfica, pelo Sporting e acabou desesperando. E já desesperou tarde. Devia ter percebido desde o início, que os clubes portugueses não querem vir ao Brasil, com receio de duas coisas; das derrotas e da perda de seus bons jogadores. Rogério custou baratinho...

O BOTAFOGO ENFRENTARA' O ATLETICO MINEIRO NA TARDE DE AMANHA - AS EQUIPES ESCALADAS - CHICO TRINDADE NA ARBITRAGEM

A nova visita do Atlético Mineiro a esta capital constitue sem dúvida motivo de satisfação para o apaixonado do futebol. O club mineiro possue indiscutivelmente um ótimo quadro, integrado de excelentes valores, conforme ficou exuberantemente provado por ocasião dos dois recentes jogos realizados nas Laranjeiras. O Atlético exibiu-se frente à dupla Fla-Flu e deixou excelente impressão. Uma defesa segura com Murillo e Mexicano em plano destacado e um ataque uniforme onde se torna difícil destacar valores uma vez que o quinteto atlético forma um todo eficiente e harmonioso. Entretanto é justo mencionar a ala esquerda como um atrativo para o publico não só por causa do ponteiro Nivio como tambem pelo perigo que se constitue o meia Lero, jogador de virtudes indiscutiveis. Vencendo o Flamengo e perdendo para o Fluminense o Atletico deixou patente através das suas atuações que possue um dos melhores conjuntos do Brasil, podendo fazer frente aos quadros de maior cartaz quer no Rio quer em São Paulo.

Não poderia o Botafogo ter sido mais feliz na escolha do seu adversário para preencher a data que deveria estar reservada para a exibição de um club português. O Atlético reune incontestavelmente condições para fornecer brilhante espetaculo na tarde de amanhã em General Severiano. E levando em conta o valor do adversário, o Botafogo terá a suprema chance de mostrar o progresso de sua equipe através do trabalho dedicado e eficiente de Ondino Viera.

A estréia de Rogerio

A par dos méritos técnicos que o espetáculo encerra o Botafogo oferecerá ao seu quadro social um presente, isto é, a primeira apresentação do ponteiro Rogerio em canchas nacionais. Na prática realizada quarta-feira Rogerio reafirmou as suas condições da crack internacional, constituindo-se numa atração do referido ensaio. Portanto a sua apresentação na tarde de amanhã possivelmente ao lado de Santo Cristo marcará um acontecimento de grande expressão na história futebolistica do glorioso club de Wenceslau Braz.

As equipes provaveis:

A partida da tarde de amanhã será dirigida pelo arbitro [illegible] neiro Chico Trindade e as equipes deverão formar da seguinte maneira: Botafogo: Ari, [illegible] Sarno, Ivan, Nilton e [illegible], Ponce de Leon, Geninho, [illegible] vio, Santo Cristo e Rogerio.

Atlético: Kafunga, Murillo e Oldack, Mexicano, Zé do [illegible] e Afonso Lucas, Carlyle, [illegible] Souza, Lero e Nivio.

UM EMISSARIO DO EQUADOR

Insistirá com a C. B. D. para que se faça representar no Campeonato Sul-Americano de Football

O Campeonato Sul-Americano de Football marcado para dezembro e, tendo como sede a cidade de Guaiaquil, não está interessando os grandes centros continentais. Primeiro foi o Brasil que resolveu abster-se do certame, alegando os seus compromissos com a Copa do Mundo, atitude de que, na ocasião oportuna, discordamos. Depois, a Argentina e o Uruguai tambem se desinteressaram, o que muito justamente alarmou os desportistas equatorianos.

Todas as facilidades

E como só tenha as inscrições do Perú e Chile, a Federação Equatoriana de Football resolveu despachar um dos seus diretores para demover os brasileiros, argentinos e uruguaios da sua recusa. O delegado equatoriano, Sr. Ignacio Cuesta Garcez, já se encontra em Buenos Aires, de onde se passará a Montevidéu, vindo depois até esta capital, onde espera chegar na próxima semana. Sua senhoria alega que todas as facilidades serão dadas pela entidade do seu país e que a longitude não poderá constituir obstáculo, uma vez que aviões especiais serão postos à disposição das delegações.

Em festa o sport fluminense

A DATA MÁXIMA DA F. F. D.

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário da entidade máxima fluminense.

A efeméride marca mais uma etapa gloriosa na vida da F. F. D., entidade eclética considerada como a maior do Brasil. Por tão grato motivo o sport fluminense está em festas, pois através de 14 anos vem esse orgão esportivo trabalhando com dedicação e entusiasmo em prol dos esportes do Estado do Rio. Pela sua presidência tem passado os nomes mais ilustres da sociedade fluminense e hoje dirige os destinos daquela entidade o Dr. Mario Mota, um dos mais acatados desportistas brasileiros e um dos elementos de maior projeção na alta sociedade fluminense. A A NOITE se associa prazeirosamente às manifestações mencionadas que a F. F. D. está recebendo na data de hoje.

CONTRA O CAMPEÃO CATARINENSE

A ESTRÉIA DO AMÉRICA EM FLORIANÓPOLIS — MANECO, A ATRAÇÃO

FLORIANOPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O America F. Club fará na tarde de amanhã, sua primeira apresentação em gramados desta cidade. O gremio rubro vem de três vitorias nesta atual temporada pelos campos sulinos. Surge como favorito, apesar da disposição com que aguardam a luta, os defensores do Avaí F. Club, campeão local. A estréia do club carioca está sendo aguardada com invulgar interesse, esperando os organizadores da temporada, um record de bilheteria no encontro de amanhã.

Maneco, a atração máxima

Manéco, o meia direita rubro que obteve o seu "cartaz" máximo no ultimo Campeonato Brasileiro de Football, surge como a excepcional atração do sensacional prélio de amanhã. Os torcedores catarinenses residentes em Florianopolis estão esperando com ansiedade o momento da luta, especialmente em presenciar as jogadas de Manéco. O atacante "colored" é alvo de varias manifestações. O excelente atacante quando deixa o hotel para fazer algumas compras, é imediatamente cercado pelos aficionados do football catarinense.

O quadro do América

A equipe do America para o cotejo de amanhã será a seguinte: Vicente: Domicio e Grita; Hilton: Gilberto e Amaro; Maxwell, Manéco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Gildo, o incrivel